ANO IV
N.º 788
QUARTA-FEIRA
23 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA



OS bancarios, em assembléia realizada ontem, ratificaram a tabela de aumento e decidiram aguardar a resposta do sindicato patronal, para tomar outras decisões. Enquanto oradores entusiasmados faziam discursos, a reportagem ouviu opiniões de bancários presentes, entre os quais a srta. Cecilia Baliú, que está satisfeita com os 40%. Na foto, aspectos da assembléia, vendo-se o sr. Trajano, do Banco do Brasil, a srta. Cecilia e os membros da mesa. (REPORTAGEM NA DÉCIMA PÁGINA).

MEDIDAS EFICAZES E NÃO BURACOS PARA ABASTECER A CIDADE DE AGUA

Consequências da estiagem — Providências que não podem faltar — Desburocratização — Fiuza sonda mistérios

NA batalha pelo abastecimento d'água ao Rio de Janeiro, o único esfôrço inútil é o desenvolvido pelo engenheiro Yedo Fiuza, no esburacamento da Praia do Pinto, do Parque Proletário da Gávea, da rua Marquês de São Vicente e do Jardim Botânico. Chamar apenas inútil a êsse trabalho é ser muito tolerante. Pois, em verdade, empregar Cr$ 10 milhões, homens que poderiam prestar bons serviços e material caro, na pesquisa de uma água que, quando encontrada, vem poluída — é nocivo.

As providências a serem tomadas pela Prefeitura, se em verdade o sr. João Vital deseja enfrentar o problema, são de índole diferente.

ESTIAGEM

A primeira delas seria pôr em condições de prestarem serviços realmente úteis o "booster" do Juramento e a captação do Iguaçu, na estiagem dêste ano. Outro aspecto que pede a atenção imediata do Departamento de Aguas é o do ataque intensivo à construção da adutora do Guandu, pois o trecho, apenas, que vai ser — ou foi — iniciado quase nenhuma valia terá.

A burocratização da repartição a que estão afetos os serviços de abastecimento d'água a esta capital representa outro entrave à solução do problema. Torna-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



Vida de bordo, a caminho dos garimpos. Ao centro, o enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA

ROTEIRO DO OURO DO AMAPÁ

Rio Jari, sucessão de cachoeiras — 53 pessoas numa lancha de 24 metros — Mazagão ressuscita — Os que perseguem o sonho dourado

VILA JARILANDE, às margens do Jari, julho (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Um dia de viagem, e atingimos a boca do Jari. Duas horas depois, estamos em Vila Jarilande, a doze horas da cachoeira de Santo Antônio, onde deixaremos a lancha "Amapá" para fazer o resto do percurso em canoa com motor de popa. Já são cêrca de 600 quilômetros percorridos, desde Macapá, navegando pelo braço esquerdo do Amazonas.

Aparecem novas notícias sôbre as minas, como sempre, confusas. Uns dizem que há ouro, outro que não, como é o caso de Eliseu dos Santos Neves, chegado faz 3 dias do igarapé de São Domingos. Garimpeiros de uma "terceira fôrça", afirmam que o ouro está em Flexal, mais acima, local da hoje exaurida Mina Velha.

Como as informações nada esclarecem, prosseguiremos rio acima, deixando para trás o portal da região que é centro de cobiça e aventura — Vila Jarilande é o portal; Alto Jari, a região

O RIO

O rio Jari, agora famoso em todo o país, é uma sucessão de cachoeiras que termina na margem esquerda do Amazonas. Atingimos a sua foz às 15.30 horas do dia 13, sob um céu de brasa e nuvens pesadas. Fica um pouco antes da baía de Gurujá, abaixo da localidade paraense de Almerim, de onde sai a maior parte dos aventureiros para o alto Jari.

Do lado direito do rio, é o Território do Amapá. Do lado esquerdo, o Pará. O noticiário fala em ouro no Amapá, mas o igarapé de São Domingos, que provoca a corrida, fica em ter-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

PRECIPITADA A NOTÍCIA DE EXCOMUNHÃO

Só quando o Cardeal voltar ao Rio será o caso da cremação de cadáveres examinado do ponto de vista da Igreja

O PALACIO de S. Joaquim não tomou ainda conhecimento oficial do projeto que obriga a Santa Casa de Misericórdia a instalar fornos crematórios de cadáveres em seus serviços funerários.

Esse projeto, de autoria do vereador socialista R. Magalhães Júnior, foi aprovado on-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

NOVO LIMITE DE EMPRÉSTIMO SERA' FIXADO PELO I.P.A.S.E.

O LIMITE de empréstimos comuns do IPASE, que é de Cr$ 10.000,00, vai ser aumentado, na reunião de amanhã do Conselho Diretor do Instituto.

Será elevado para 15 mil ou 20 mil cruzeiros, passando os empréstimos a ser concedidos em caráter permanente.

O ato, a respeito, será assinado no próximo dia 1.º de agôsto, pelo sr. Otacilio Gualberto de Oliveira, incluindo-se entre as providências com as quais a administração do IPASE festejará o 25.º aniversário da criação do Instituto.



— *"Não sou mulher do meu marido e sim sua filha, nem sou mãe de minhas irmãs", confessa Luci, escondida da Polícia que a procura com o nome de Isaura. — "Sou apenas uma mulher sem nome", diz Isaura, que também é Luci*

STEVENSON E' APOIADO POR TRUMAN

CHICAGO, 23 (U. P.) — Soube-se que o presidente Truman resolveu apoiar o nome do governador Adlai Stevenson, do Estado de Ilinois, como candidato à presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Democrata, porque acha que ele é capaz de vencer, não apenas a pugna da convenção, como as eleições de novembro.

Pessoas chegadas à Casa Branca dizem que o presidente "quer um triunfador". Adianta-se, entretanto, que o presidente não tenciona fazer nenhuma declaração pública, antes da votação, no seio da convenção.

Edipo e Jocasta trocam os papeis

CHAMA-SE LUCI A MULHER SEM NOME

O motorista que casou com a filha para legalizar a situação — A confissão do casal que a Polícia procura em vão, obtida pela TRIBUNA DA IMPRENSA

O PAI e marido de uma mulher sem nome, procurado insistentemente pela Polícia Técnica, foi descoberto por TRIBUNA DA IMPRENSA: chama-se Manoel Silveira Brum. Também êste jornal revela agora a identidade da mulher que durante quinze anos usou o nome de sua mãe.

Manoel é acusado de se haver casado com uma filha, de nome Luci, por sua vez acusada de bigamia e falsa identidade. Essa a razão pela qual, ainda sem êxito, a polícia procura o casal que repete, com inversão dos papeis, o drama Edipo e Jocasta.

Luci, a filha e mulher de Manoel, usou durante mais de 15 anos a identidade de sua mãe, Isaura de Souza. Hoje, receiando a ação violenta da Polícia, o casal está foragido em casas amigas. Aí os localizou TRIBUNA DA IMPRENSA, ao fim de dois dias de busca.

Depois de saber que não era-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

RECLAMA AGORA O GOVÊRNO DA ITÁLIA A SEDE DA FACULDADE DE FILOSOFIA



A ex-Casa da Itália, prédio onde funciona atualmente a Faculdade Nacional de Filosofia

Avaliado o prédio em 23 milhões de cruzeiros — Vargas tranquilizou a Congregação — Um confisco que se transforma em problema diplomático

ENTRE os assuntos ligados à execução dos acordos entre o Brasil e a Italia, que estão sendo tratados pelo ministro João Neves e o embaixador Alves de Souza, que representa o Brasil em Roma, figura a devolução ao govêrno italiano, da Casa da Italia, situada à Avenida Presidente Antonio Carlos.

Um dos pontos dos acordos era precisamente essa devolução. Dois anos já se passaram e nada foi providenciado pelo govêrno brasileiro, o que tem motivado constantes reclamações da Italia.

REPARTIÇAO PUBLICA

A Casa da Italia foi construida pelo govêrno italiano, em terreno doado pelo Brasil, antes da Segunda Guerra. Rompidas as relações diplomaticas em 1942, foi confiscada, e ali se

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

"RECORD" MUNDIAL DO BRASIL

HELSINKI, 23 (Urgente — De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O brasileiro Ademar Ferreira bateu o "record" mundial do salto triplice, com 16,12 metros.

Prezado leitor

MARTIRIO DOS ARGENTINOS

MANIFESTAMO-NOS, neste jornal, contrários à exploração sensacionalista da doença da sra. Eva Peron. No caso concreto, tratava-se de uma reportagem de revista exibindo e comentando a doença da mulher do ditador argentino com uma crueza revoltante.

Hoje aqui estamos para protestar, também, contra a exploração que, em favor da ditadura de Peron, peronistas e subperonistas, na Argentina e no Brasil, estão fazendo da doença da sra. Eva Peron.

Na Argentina, a "santificação" da infeliz senhora é uma burla, uma indignidade e um grotesco e, ao mesmo tempo, sinistro episódio da ditadura que assaltou a República.

No Brasil, os propagandistas, estipendiados ou espontâneos, das maravilhas do peronismo, ou os espertos que fazem sensacionalismo a qualquer preço, procuram apresentar a sra. Peron como um mártir, uma heroina, uma figura de rádio-novela.

Ela é simplesmente, agora, uma mulher doente, passando muito mal, depois de uma vida que não nos compete julgar. Vai para ela o nosso respeito pelos seus últimos dias de vida. Mas, tôda a nossa simpatia vai para o povo argentino, que passou da prosperidade à necessidade, da liberdade ao temor, da alegria espontânea ao entusiasmo forçado.

Ele, sim, é o mártir e o herói.

Se, portanto, deseja a propaganda peronista que a sra. Peron não seja, nos seus últimos dias, objeto de análise e discussão por suas atividades politicas, conduza-se com discrição e, se possivel, com um mínimo, ao menos, de dignidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

5 horas de conversa com Silvestre Péricles de Góis Monteiro (2)

GETÚLIO TINHA MÊDO DE BORGES DE MEDEIROS

Um dos homens públicos mais engraçados do mundo — Ex-jornalista, ex-delegado de Polícia, ex-auditor de Guerra no Rio Grande do Sul e no Pará — Revolucionário de 30 e 32, professor de Direito Internacional em Pôrto Alegre, deputado, coronel do Exército, ministro do Tribunal de Contas e governador do Estado de Alagoas — Sua fase gaúcha: heroismo boêmio — Porque brigou com Edgard — Silvestre abre o jôgo, contando coisas de espantar — Afirma que o brigadeiro Eduardo Gomes é um homem de bem, mas que Prestes, Ademar, Plínio Salgado e outros, não valem nada. — Não casa com tia, não rouba nem se embriaga

(TEXTO NA NONA PÁGINA)



De Silvestre sôbre Cristiano (os dois, no clichê): "E' direito, mas os ladrões acabariam estragando o govêrno dele, se tivesse sido eleito".

1: "Costa Rêgo e Osman Loureiro são dois gatunos" - 2: "Edgard não gosta de mim por causa do sogro, que é inveterado larápio" - 3: "Eu tenho sogro mas se êle fôsse ladrão não pisaria na minha casa" - 4: "As religiões são tôdas boas, mas, infelizmente, representam códigos materiais politicos - 5: "Acredito em Deus. Só o ignorante tem mêdo de Deus" - 6: "Deodoro da Fonseca era analfabeto" 7: "O mau alagoano é ladrão perverso, cínico" - 8: "Floriano não era grande homem na acepção científica da expressão"

Reportagem de JOSE' LEAL
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Prepara-se a Convenção de Chicago para indicar o nome de Stevenson

Juramento de fidelidade — O dia das mulheres na Convenção — Declaração de Princípios

CHICAGO, 23 (AFP) — Já ninguém mais indaga, se o governador Stevenson será eleito candidato, mas apenas, em que turno do escrutínio. E não faltam observadores e delegados que afirmem que êle sairá in-estido já no primeiro turno.

Seu raciocínio é o seguinte: os sulistas dispõem de cêrca de 300 votos; Harriman de 100 e o senador Kefauver de cêrca de 250 votos. Se todos os outros delegados votarem no primeiro turno pelo governador de Illinois, isso já lhe valerá a contribuição de 530 votos e são necessários 616 para ser eleito.

E são muitos os que lembram o exemplo do Minnesota que, na Convenção Republicana, mudou seu voto no último minuto, trazendo a Eisenhower muito mais do que os poucos votos que lhe faltavam para a investidura.

Por que a delegação de Nova York não faria o mesmo pelo governador Stevenson? Seus 94 votos, somados aos outros 530, lhe assegurariam a maioria. E' verdade que as decisões não são assim tão simples, mas é certo que, em síntese, êste esquema reflete fielmente os agrupamentos que se formam no seio da Convenção Democrata.

JURAMENTO DE FIDELIDADE

CHICAGO, 23 (AFP) — Os chefes do Partido Democrata organizaram ontem à noite um compromisso suscetível de restabelecer a comprometida unidade entre sulistas e nortistas.

Temendo que o juramento de fidelidade aprovado pelo Congresso Democrata de Chicago na segunda-feira lhes impusesse um candidato inaceitável ou um programa que determinasse a igualdade de direitos para os negros, os sulistas haviam ameaçado uma "saída" como em 1948.

SOLUÇÃO

O compromisso preparado ontem prevê que o juramento de fidelidade não obriga qualquer delegado a violar as leis do seu Estado ou as regras do Partido Democrata no mesmo Estado. Em outras palavras, o "juramento de fidelidade" não obriga os sulistas a aceitarem o capítulo do programa relativo à igualdade dos negros e dos brancos.

O DIA DAS MULHERES

CHICAGO, 23 (AFP) — Ontem foi, de algum modo, o "Dia das Mulheres" na Convenção Democrata que ora se realiza nesta cidade. Oito importantes personalidades femininas do partido stavam inscritas, entre as quais a sra. Pearl Mesta, ministro dos Estados Unidos no Grão Ducado de Luxemburgo, que, na primeira reunião do dia, esboçou um quadro do papel importante que desempenham as mulheres na vida política e econômica dos Estados Unidos e no mundo, assim como a amplitude que êste papel deverá assumir, no futuro.

A sra. Eugenie Anderson, embaixatriz dos Estados Unidos na Dinamarca, consagrou, de seu lado, um notável discurso à defesa da política externa seguida pelo presidente Truman e pelo secretário de Estado Acheson.

203 MULHERES

Dos 1652 delegados presentes à Convenção Democrata de 1952, 203 são mulheres. Era lógico, portanto, que a tribuna lhes fôsse muitas vezes franqueada.

A delegada mais destacada, sra. Eleanor Roosevelt, tomou a palavra, à tarde para falar das Nações Unidas, enquanto a sra. India Edwards, vice-presidente do Comitê Nacional do Partido, pela qual foi esboçado um movimento visando levá-la a candidatar-se à vice-presidência dos Estados Unidos, expôs, também, a necessidade de conceder às mulheres um papel sempre crescente na vida política dos Estados Unidos.



Stevenson

CHICAGO, 23 (U.P.) — A subcomissão do Programa da Convenção Nacional do Partido Democrata aprovou uma declaração de princípios de política externa em que apoia a orientação do presidente Truman visando conter o comunismo na Europa e na Ásia. Espera-se que o documento seja submetido amanhã à Convenção.

DISPUTA INEVITAVEL

A subcomissão trabalha agora na espinhosa questão dos direitos cívicos que, qualquer que seja a redação com que seja apresentada, quase que com certeza provocará disputas acaloradas. Alguns delegados sulistas estão procurando uma conciliação nesse particular, mas com muito poucas esperanças de êxito.

Membros da subcomissão disseram aos repórteres que houve dificuldades para a redação dos princípios de política externa, devido a divergências quanto a saber se se devia condenar os russos pela matança de oficiais poloneses no bosque de Katyn e incluir na plataforma a promessa de libertar os povos dos países prisioneiros da cortina de ferro.

A SRA. Eleanor Roosevelt declarou ontem perante a Convenção Nacional do Partido Democrata, que os norte-americanos devem trabalhar para robustecer a Organização das Nações Unidas, ou condenar-se a uma luta interminável, num mundo selvagem. Acrescentou que a ONU é "o instrumento com o qual devemos trabalhar para um maior entendimento". Frisou, em seguida, que, se assim não fizerem, "seremos governados pelo mêdo, em vez de pela confiança e esperança". A sra. Roosevelt, que é delegada dos EE.UU. junto à ONU, disse que "a ONU não é uma panacéia. E' um instrumento de ação eficaz quando os seus membros se empenham por fazê-la trabalhar". Nenhum delegado mereceu tantos aplausos como a sra. Eleanor Roosevelt.

Haia não reconheceu o direito nem de Londres nem do Irã

Mas, a incompetência em julgar o conflito favorece Mossadegh

LONDRES, 23 (FP) — A reação oficial à decisão tomada pela Côrte Internacional de Haya de se declarar incompetente para julgar do conflito entre a Grã-Bretanha e o Irã sôbre a questão do petróleo iraniano, resume-se na afirmação de que tal decisão deixa intata a posição britânica pelo fato de que Haya não reconheceu nem o direito de Londres nem tampouco o de Teerã.

"Nessas condições — acrescenta-se — a Grã-Bretanha só pode manter integralmente seu ponto de vista e opor-se, por todos os meios a seu alcance, à distribuição do petróleo de que se julga injustamente espoliada pelo govêrno iraniano.

DECEPÇAO

Nos meios não oficiais, mas geralmente bem informados, não se dissimula que, sem que surpreendesse, a decisão da Côrte de Haya causou certa decepção. Esperava-se que o Tribunal internacional, sem se pronunciar de maneira precisa em favor de uma ou outra das duas partes, emitisse, pelo menos, um julgamento que deixasse a porta aberta a um acôrdo amistoso. Intervindo após o fracasso de Ghavan Sultaneh, em sua tentativa de formar um govêrno que tivesse como primeiro objetivo a obtenção de uma solução para o conflito anglo-iraniano, a decisão da Côrte de Haya aparece como uma eliminação brutal de tôdas as esperanças de solução.

Acrescentam os círculos competentes que a Grã-Bretanha acaba de perder, com a decisão do Tribunal de Haya, o benefício do julgamento pronunciado por esta mesma côrte, há um ano, quando foi ordenada a manutenção do statu-quo enquanto nada fôsse decidido acêrca da competência da Côrte nesse assunto.

SEM COBERTURA INTERNACIONAL

A partir dêsse dia, será sòmente a título privado e sem cobertura internacional que a Grã-Bretanha poderá atacar os compradores do petróleo procedente dos poços ou refinarias iranianas. Os comentaristas oficiosos não dissimulam, nesta capital, que a decisão tomada pela Côrte de Haya representa uma incontestável vitória do dr. Mossadegh e que esta vitória não deixará de fortalecer o prestígio já considerável de que goza o velho estadista junto às massas iranianas.

VITÓRIA DE MOSSADEGH

Esperam os observadores bem informados que o dr. Mossadegh explore imediatamente esta vitória, pedindo ao Xá poderes muito mais extensos do que os que estão previstos na Constituição da Pérsia para o presidente do Conselho e exigindo-os, se necessário, pela fôrça. Chega-se mesmo a emitir a hipótese de uma próxima coligação entre a "Frente Nacional" e o Partido Toudeh coligação cuja primeira manifestação seria a abolição da monarquia na Pérsia e a proclamação de uma república iraniana.

O Presidente da República visita o "Stand" do SESI

S. PAULO, 22 de julho — Conforme se noticiou, foi inaugurado no Cine Odeon, pelo presidente da República, o IV Turno da Exposição Industrial de São Paulo. Apresenta-se desta feita o ramo textil, dos mais importantes e representativos do parque industrial paulista. O presidente Getúlio Vargas, que acedeu a presidir ao ato inaugural do magnífico certame, percorreu após, detidamente, em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez e outras altas autoridades, os seus stands, interessando-se pela evolução da nossa produção industrial. Defronte à representação do Serviço Social da Indústria — SESI — o chefe da Nação permaneceu por cêrca de 10 minutos — anotou a reportagem — analisando a marcha ascensional dos algarismos referentes às atividades desenvolvidas em São Paulo pela entidade assistencial da indústria, e constantes dos gráficos expostos. Interessou-se s. excia. por esclarecimentos maiores, formulando indagações aos funcionários destacados junto ao stand.

CONGRESSO DE ESCRITORES INFANTO-JUVENIS

S. PAULO, 22 de julho — Esteve reunido na Biblioteca Pública Municipal o Congresso de Escritores Infanto-Juvenis, com a participação de jovens representantes de quinze Estados da Federação. Dia 10 último foram os congressistas homenageados pelo SESI, com um almôço realizado na Cozinha Distrital do Tatuapé. Foram servidos aos pequenos escritores os mesmos pratos que aquela hora eram entregues às fábricas do bairro. Em nome do SESI saudou os congressistas a srta. Leopoldina dos Santos Oliveira, jovem bibliotecária do Departamento Regional da entidade, que discorreu sôbre as atividades e objetivos da instituição. Agradeceram a saudação, manifestando-se entusiasmados com a organização do SESI, dois escritores juvenis de Pernambuco.

CAMPEONATO ESTADUAL DE ESPORTES

S. PAULO, 22 de julho — Teve início, na quadra da Fôrça Pública, o Campeonato Estadual de Esportes do SESI, com a participação dos vencedores regionais dos Jogos Desportivos Operários, nas modalidades de futebol, voleibol, bola-ao-cesto, xadrez e atletismo. A primeira disputa registrou a vitória da equipe de voleibol da Pirelli S.A. sôbre a da Cia. Docas de Santos, por 2 a 1. (Transcrito do "O Jornal", de 23-7-52).

SÊDAS
ALGODÕES
LÃS
ESTAMPADOS
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

Dois Especialistas Alemães para Examinar a Sra. Perón

FRANKFORT (Alemanha), 23 (U.P.) — Dois médicos alemães seguiram de avião para Buenos Aires, na noite passada, a convite do govêrno argentino, para examinar um "paciente não identificado", que se acredita seja a sra. Eva Perón.

Os drs. Henrich Kalk e Paul Uhlenbruck partiram à meia-noite, num avião da Scandinavian Airlines, vôo 957.

Os dois cientistas deverão chegar a Buenos Aires às 9,15 horas de amanhã, quinta-feira.

O dr. Uhlenbruck, especialista em moléstias do coração, é o chefe do Hospital Vicenz, uma clínica particular em Colônia.

O dr. Kalk é especialista em metabolismo basal e mantém uma clínica em Kassel.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00
CR$ 8.900,00 A PRAZO
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4618
Rua da Conceição 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Ameaçado de linchamento o ex-primeiro ministro

TEERÃ, 23 (U. P.) — Cêrca de 5.000 nacionalistas que apoiam o sr. Mossadegh reuniram-se hoje pela manhã nesta capital com a intenção de lincharem o ex-primeiro ministro Ghavam, que já se acha prêso.

Membros do grupo disseram haver obtido transporte e algumas armas e munições para apanharem Ghavam e liquidá-lo antes que as fôrças de segurança o tragam para a capital.

As autoridades de Teerã deram instruções à guarnição de Gom para que tome medidas tendentes a proteger o ex-premier.

Assinada pelo Brasil a Convenção de Genebra

GARANTIA DE DIREITOS AOS REFUGIADOS

GENEBRA, 23 (AFP) — O Brasil acaba de assinar a Convenção que define os direitos dos refugiados. Os refugiados têm direito, principalmente, ao trabalho, à instrução e à prática, com inteira liberdade, da religião de sua escolha.

O Brasil é o décimo-oitavo país signatário da Convenção, elaborada nesta cidade, em julho último.

Pio XII ao povo russo

CIDADE DO VATICANO, 23 (A.F.P.) — Noticia-se que será publicada hoje no Vaticano uma carta apostólica do Papa dirigida ao povo russo.

PEDICUROS
Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl", inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.
TECNICOS PEDICUROS
Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817 — R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6344

Golpe de Estado no Egito

CAIRO, 23 (UP) — O general de brigada Mohammed Naguib Bey, comandante das fôrças do Exército na região do Cairo, anunciou que o Exército egípcio assumiu o poder na capital, acrescentando que a polícia está cooperando na manutenção da ordem.

O general declarou que está limpando o Exército dos "traidores" e assegurou aos estrangeiros que estarão absolutamente seguros.

CORDAO DE ISOLAMENTO

Em tôrno de certos edifícios importantes, entre os quais os da Companhia Marconi e do Banco Nacional, foi estabelecido um cordão de isolamento mantido por soldados do Exército. A medida teve início aos 26 minutos de hoje.

Foram postados carros de combate em todos os pontos estratégicos e fortes contingentes de infantaria estão guardando o Palácio do Govêrno e outros pontos.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Na vontade do Govêrno Federal

S. PAULO, 23 (Sucursal) — "O Govêrno Federal está com má vontade para com as comemorações do IV Centenário de S. Paulo" — disse ontem, durante uma reunião da Comissão de Festejos, o sr. Paulo Duarte.

Revelou o diretor de "Anhembi", na ocasião, um episódio pitoresco que ninguém conhecia:

— Há tempos, alguns membros da Comissão Executiva do Centenário foram, em missão oficial ao Rio, solicitar ajuda do Govêrno Federal às comemorações de 1954. O sr. Getúlio Vargas, com a sua conhecida displicência, entre duas baforadas cheirosas de seu charuto caro, declarou à Comissão que já havia pensado em auxiliar S. Paulo para as comemorações do Centenário, tanto assim, que estava resolvido a dar um auxílio de Cr$ 5 milhões para essas comemorações.

Um dos membros da Comissão declarou logo que tal auxílio seria ridículo, o que provocou alguns minutos de silêncio constrangedor.

Posteriormente, tal auxílio subiu a Cr$ 10 milhões, que se arrasta tropeçando, a cada momento, com a má vontade parlamentar, reflexo da má vontade do sr. Getúlio Vargas.

Se o Govêrno Federal, — prosseguiu o sr. Duarte, — deixa a S. Paulo uma contribuição igual à destinada pelo Govêrno do Estado e pela Prefeitura, isto é, de Cr$ 30 milhões, teria auxiliado as comemorações paulistas com uma parcela ínfima do que S. Paulo contribui para a União.

Além do mais, os festejos paulistas são uma excelente oportunidade para o país. Atraindo turistas, o interesse mundial e provocando a vinda das mais graduadas personalidades das letras, das ciências e dos negócios.

O sr. Paulo Duarte lavrou seu protesto contra tantas manifestações de descaso para com S. Paulo, sugerindo ao Govêrno do Estado que recusasse êsse pretenso auxílio, com o qual, possivelmente o sr. Getúlio Vargas desejaria comprar o reconhecimento dos paulistas.

Encampação das emprêsas de ônibus

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Assentou-se, ontem, em reunião realizada na Prefeitura, a encampação, em forma definitiva, das emprêsas particulares de ônibus desta capital.

Todos os aspectos do problema foram analisados, surgindo, como única fórmula capaz de resolver o problema, a sua imediata encampação, seguida da transferência do material rodante, oficinas e pessoal aproveitáveis para a CMTC.

Os proprietários das emprêsas particulares solicitaram o prazo de 48 horas, para responder às propostas.

A frota dos concessionários é de 650 veículos, distribuídos por 25 linhas, sendo o acervo total estimado em Cr$ 120 milhões.

Para acabar com os incidentes

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Durante 40 minutos altos chefes da gendarmeria argentina e parlamentares brasileiros conferenciaram na fronteira, em busca de uma solução definitiva para os incidentes que se têm registrado.

O importante encontro ocorreu em Pôrto Lucena, em território brasileiro, dentro da maior cordialidade.

Invadiram um vila uruguaia

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Notícias procedentes de Jaguarão informam que foi pôsto em vigor um aumento no preço da carne verde, na base de Cr$ 15,00 o filé, Cr$ 10,00 a carne de primeira e Cr$ 5,00 a de segunda.

Em consequência, a população local invadiu os açougues da vizinha vila uruguaia de Rio Branco, onde a carne é vendida a Cr$ 6,00 o quilo, quando de ovelha, e a Cr$ 4,00, se de vaca.

de Cachoeiras de Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU julho (Nicomedes Arruda, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi doado finalmente, pelo prefeito municipal e com a aprovação do Legislativo, um terreno destinado à construção de um prédio para nele ser instalada a agência dos Correios e Telégrafos — velha aspiração do povo cachoeirense.

A instalação fica dependendo, agora, do atual diretor regional do DCT, sr. Inácio Bezerra de Meneses.

— Encontra-se quebrada, de há muito, a lâmpada do aparelho de raios X do hospital da cidade, o que vem causando transtorno à população e aos medicos da casa de saúde, dado o serviço inestimável que prestava. Espera o povo cachoeirense a intervenção do govêrno do Estado, a fim de que seja solucionado o problema uma vez que faltam, provàvelmente, recursos financeiros para o consêrto.

— Encontra-se nesta cidade desde o dia 8 do corrente, o senhor Geraldo Carvalho, consultor jurídico do Departamento das Municipalidades, que veio acompanhado do sr. Romeu Macedo. O objetivo de sua visita é examinar as contas da Prefeitura Municipal, referentes ao ano findo de 1951.

Lavradores italianos para o interior

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Estão alojadas na hospedaria de imigrantes 30 famílias de agricultores chegadas da Itália, num total de 250 pessoas, que serão encaminhadas para o interior do Estado.

Nos próximos dias 27 e 29 devem embarcar na Itália, com destino a esta capital, outras 30 famílias.

Esses imigrantes foram selecionados pela Comissão de Seleção de Emigrantes, instalada em Roma e órgão do Departamento de Imigração.

Até o fim do corrente ano, S. Paulo deverá receber cêrca de 4.000 trabalhadores da Itália.

Antropofagia em Mato Grosso

GUIRATINGA, 23 (Asapress) — O prefeito local acaba de receber telegramas procedentes do município de Diamantino, dando conhecimento de trágicos acontecimentos verificados na região dos rios Roosevelt e Guiparana, também conhecido como o rio Machado, no setor Norte, em zona de recentes garimpagens de diamantes.

Garimpeiros e exploradores, surpreendidos por silvícolas antropófagos, foram mortos, assados e comidos pelos temíveis selvagens.

O fato foi testemunhado por muitas pessoas e autoridades da região, causando não só constrangimento às famílias enlutadas como apreensão aos moradores da região, ameaçados que estão pela fúria dos índios.

Trabalhadores expulsos das usinas

RECIFE, 23 (Asapress) — O governador Agamemnon Magalhães recebeu, no palácio, diversos trabalhadores rurais, expulsos das usinas onde trabalhavam, pelos proprietários das mesmas.

Conforme disseram, estão na mais negra miséria, pois, em consequência das exigências dos patrões, perderam as suas safras de feijão e mandioca.

O sr. Agamemnon Magalhães encaminhou os trabalhadores ao secretário da Agricultura, jornalista Gomes Maranhão, que encarregou o consultor jurídico do Departamento de Terras e Colonização de solucionar o caso, de acôrdo com a legislação trabalhista.

Custo da Base Naval de Belém

BELEM, 23 (Asapress) Em dezembro dêste ano, será concluída a usina da Base Naval de Belém que foi orçada em vinte e quatro milhões de cruzeiros.

As obras serão terminadas em dez anos e o seu valor de dois biliões de cruzeiros. O dique sêco ficará pronto em 1954.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador de Prof. Newlands)
Paradentoses e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10 A 3º andar — Tel. 42-9918

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	14.30
13.30	15.30	13.30	16.30
14.30	17.30	14.30	17.30
16.30	19.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00 (Antecipação das reservas para aquisição das passagens)

Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) Petrópolis, [illegible] (e vice versa)

Av. 15 de Novembro, 881
RIO: 43-4112

Ferramentas elétricas
Serras, furadeiras, plainas e lixadeiras de várias capacidades.
Logema
Av. Mem de Sá, 171

Caça de bandoleiros pelo Exército

BOGOTA — O matutino conservador "El Siglo" informa que 35 "bandoleiros" foram mortos pelos exército num recontro havido na região do rio Cimitarra, tributário do Madalena, pela margem esquerda, nos limites dos departamentos de Bolívar e Antioquia. Afirma o jornal que êsse mesmo grupo havia levado a efeito um ataque às fôrças do exército, na outra margem do Madalena, na região do rio Oion, território de Santander dando morte a 20 soldados.

A ação teria ocorrido domingo passado segundo o jornal. "Quase ao mesmo tempo, eram postos em liberdade depois de se terem entregue voluntàriamente às autoridades, outros 32 bandoleiros", que assim se aproveitaram do decreto de anistia para os "bandoleiros" que depuserem armas. (UP)

Ovação a Eleanor Roosevelt

CHICAGO — A senhora Eleanor Roosevelt, segunda oradora da sessão efetuada na tarde de ontem no Congresso Democrata de Chicago ao surgir na tribuna, foi alvo de uma ovação que durou dezenove minutos e ultrapassou em intensidade as aclamações feitas no dia anterior ao governador Stevenson, candidato agora favorito à investidura para a presidência dos Estados Unidos. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Helicópteros na travessia do Atlântico

GOOSE BAY (Labrador) — Os dois helicópteros do exército norte-americano que tentavam realizar a travessia do Atlântico com os seus próprios recursos regressaram ontem a Goose Bay, sem ter conseguido atingir a escala de Narsarssuak, Groenlândia.

Os dois aparelhos haviam partido, há uma semana, da base de Westover, nas proximidades de Chicopee, Massachusetts, fazendo escala em Presque Isla, no Maine, e voando para Narsarssuak, mas os violentíssimos ventos os obrigaram a regressar a Goose Bay, visto como, nessas condições, as suas reservas de gasolina eram insuficientes para levá-los ao destino previsto.

Ainda não se sabe se os dois helicópteros renovarão a sua tentativa. (AFP)

Fechamento por falta de aço

WASHINGTON — O Departamento de Defesa anuncia o fechamento de uma das usinas "Chevrolet" que fabricava obuses 105 por conta do Departamento. A medida foi motivada pela falta de aço decorrente da greve que paralisa as usinas. (AFP)

Pagamentos das importações em dólares

NOVA YORK — No segundo trimestre dêste ano várias nações latino-americanas puderam pagar, dentro dos prazos assentados, suas importações em dólares e, para muitos dêles, as disponibilidades em divisas foram qualificadas de "boas" ou "satisfatórias". Os dados a respeito, publicados no relatório periódico do Chase National Bank assinalam, entretanto, que as nações com as quais é mais importante o comércio norte-americano, como a Argentina e o Brasil, se mantiveram em dificuldades para a cobertura das contas em dólares.

Quanto ao Brasil, terminado o período de maio e a primeira quinzena de junho, quando não houve remessas, os pagamentos foram reatados, mas em escala muito reduzida. Os pagamentos agora recebidos correspondem aos pedidos de câmbio aprovados a 13 de fevereiro. (UP)

Inquérito sôbre "discos voadores"

WASHINGTON — O Departamento de Defesa anuncia que as fôrças aéreas empreendem, atualmente, em colaboração com os maiores cientistas americanos, um inquérito "de amplitude sem precedentes", para determinar "se objetos aéreos misteriosos" não tinham sobrevoado, por diversas vêzes, o território americano. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

UMA LIÇÃO DO PETRÓLEO

SABIDO foi Capanema desde o princípio. Anunciou mil vêzes que ia falar sôbre o petróleo para expor o ponto de vista do govêrno sôbre as emendas e nunca falou. Parece que estava vendo qualquer coisa no ar e não quis comprometer-se nem comprometer o govêrno no recuo que vinha chegando.

Sabido foi Antônio Balbino, baiano danado. Ainda agora, no longo parecer que elabora sôbre as emendas à Petrobrás, articula sua opinião deixando a conclusão em aberto para acolher, como pensamento ou ponto de vista da maioria, aquilo que fôr assentado por Capanema nas conferências do recuo governamental.

Houve, tambem, muitos sabidos que erraram o pulo, uns sabidos frustrados no seu intento de agradar o govêrno.

Deixem lá, entretanto, que êles até partiram de uma premissa certa: para agradar o govêrno nada melhor do que defender um projeto do govêrno no momento em que, dentro e fora da Câmara, êsse projeto sofria o maior combate possível. E agradaram o govêrno defendendo a Petrobrás. Até Lucas Garcez, de S. Paulo, fêz profissão de fé em favor da Petrobrás, quando êle não tinha nada com o caso: era um projeto do govêrno federal, discutido no legislativo federal. Governador não tinha nada que ver com isto. Lucas Garcez quis ver e defendeu o projeto do govêrno.

Deputados, então, nem se fala! Moura Andrade, por exemplo. Êle não é do govêrno, não tem nada com o govêrno, mas correu à defesa do projeto como quem defende o próprio filho.

Houve uma legião dêles. Na oposição, principalmente, houve gente que se despencou ladeira abaixo para vir aceitar o ponto de vista do govêrno e defender a Petrobrás. E', assim, uma legião de sabidos frustrados, que o govêrno defendido com tanto ardor deixa no meio do caminho, sentada em cima dos pelegos, como diz Flores da Cunha, o gaucho.

O que vai ser, agora, desta gente? Êles aceitaram, com todo o ardor que um "chapa-branca" põe nas suas atitudes, o projeto do govêrno, o ponto de vista do govêrno, a teoria do govêrno. Vem, agora, o govêrno e abandona teorias, pontos de vista e projeto. Troca tudo pelos pontos de vista contrários, pelas teorias que lançavam contra êle, aceita emendas antípodas e larga os seus defensores ao sol, na beira da estrada.

Sabido foi Capanema que não falou, não adotou pontos de vista, não esposou teorias. Pode ir para onde o govêrno mandar, que irá com um pensamento virgem. Mas, êsses pobres homens que foram para a tribuna defender o govêrno e o ponto de vista do govêrno, como irão votar, agora, depois que o govêrno, virando de cabeça para baixo, larga tudo e vai a outra vida?

JOAO DUARTE, filho

ATRAÇAO NO SENADO

CHATEAUBRIAND está sendo a atração do Senado. Parece um balão de briga investindo por todos os lados, dando bicadas para tôdas as bandas, como ardva defesa de ave irada, mas que não larga o terreiro.

Há muito coisa ruim nos seus discursos, muita coisa errada, muita idéia de verdadeiro diletante. E' um fenômeno natural o que acontece com êle. Todos os homens que casam tarde são assim, parecendo que inventaram, ao mesmo tempo, a virgindade, a lua de mel, o matrimônio e a emoção. Chateaubriand casou tarde com a política e está desmesurado na sua emoção senatorial.

Uma coisa êle tem demonstrado: coragem. Coragem de dizer verdades duras ou de externar idéias tolas, parecendo originais.

Bem que poderia êle, se persistisse na sua vida senatorial, fazer-se um elemento catalizador, no Senado, obrigando a debater problemas, a estudar contrastes, a jogar com idéias, aquêles todos que ali se aninham como quem se está preparando para dormir. As suas idéias estapafúrdias, muito mais do que as sensatas, serviriam, magnificamente, para esta agitação, êste choque de que o Senado tanto necessita.

O diabo é que ninguém, nem mesmo no Senado, tem confiança em que êle persista neste seu agitacionismo tão útil e necessário.

Se, como críticos de sua ação parlamentar, tivéssemos que dar um conselho a Chateaubriand, seria êste: quando tiver uma idéia sensata a defender, não a leve para o Senado. Leve para lá, apenas, coisas malucas, teses doidas, idéias que escandalizem. Aquela gente precisa mesmo é de choque.

TESOURO E REGIMENTO

ALUDINDO a uma filigrana regimental sôbre os créditos para o espólio Lage, Bernardes Filho disse uma coisa muito certa: "Antes ferir o Regimento do que o Tesouro".

O caso Besanzoni, disse-nos um senador, está nisto: lançaram o primeiro projeto, do crédito menor, como quem quer criar, inocentemente, um fato consumado, um precedente. Se aquêle passasse, fácil seria passar o outro, o do crédito maior, cabeludíssimo, porque a discussão do primeiro teria criado condições para isto, resolvido as questões de moralidade, legalidade, tôdas as questões que se debatem neste caso escandaloso.

Por isto, foi muito bom que se juntassem os dois processos: vai ser ou tudo ou nada de uma vez.

Outro senador tem, a respeito, um ponto de vista interessante e original. Diz que, em questões assim, onde se vê claramente que há peita, tentativa de subôrno, bandalheira, êle vota sempre contra, mesmo sem examinar o processo. E explica:

— Em questão onde há malandragem, vota-se sempre sem examinar o processo: quando se vota a favor é sem examinar, porque o voto foi negociado; quando se vota contra é também sem examinar, porque a moralidade prevalece sôbre o exame.

Entre os vários senadores que são desta opinião, encontram-se Etelvino, Matias Olimpio, Hamilton Nogueira, Bernardes.

Querem Nereu na Presidência do PSD mas Receiam que Êle Derrame o Caldo

Já é o chefe virtual do partido, e "um bom candidato" à presidência da República — Dificuldades de uma desejada composição com a UDN — Amaral perde terreno e Vargas manda fazer sondagens

COMO é natural e inevitável em nosso muito louvado regime presidencial, a luta da sucessão presidencial já começou e está em desenvolvimento franco no seio de todos os partidos, no Catete, nos Estados e na cabeça de quantos se consideram "um bom candidato". Há partidos, até, que já imaginam e tentam conduzir acordos, visando a anular Fulano ou fortalecer Beltrano.

AMARAL PERDE TERRENO

A sofreguidão com que se lança o genro do sr. Getúlio Vargas a soluções como a volta do sr. Cirilo Júnior ao cenário político nacional, é fácil de explicar, dentro dêsses planos preliminares. O sr. Amaral Peixoto sente que está perdendo terreno em seu partido. E um dos pessedistas mais lúcidos nos disse que o chefe virtual do PSD "já é o sr. Nereu Ramos".

Donde julgar preciso anular a influência do sr. Nereu, que é, desde o período passado, "um bom candidato".

QUEREM, MAS TÊM MEDO

Tanto perde terreno o genro que, dentro do PSD, há uma corrente ponderável desejosa de levar o sr. Nereu Ramos à presidência efetiva do PSD. Os que querem o sr. Nereu têm, entretanto, medo dêle, do seu temperamento, da sua dureza cega. Medo de que êle, atingindo a presidência, venha a ser um presidente por demais "pessedista", dificultando ou impossibilitando um entendimento em bases extensas com a UDN.

DIVERGENCIA FUNDAMENTAL

Imaginam os pessedistas um entendimento com a UDN, como único meio de eliminar o sr. Ademar de Barros da corrida de 1955. Unidos os dois partidos, seria possível conseguir um candidato que, "bafejado ao menos pelo sr. Getúlio Vargas", pudesse neutralizar a projeção do ex-governador paulista na massa dos eleitores humildes.

Em primeiro lugar, porém, surge desde logo uma dificuldade. O sr. Nereu Ramos na presidência do PSD não abriria mão do juizo que faz de si próprio — "um bom candidato". Para o fim de concorrer com a popularidade do sr. Ademar, o sr. Nereu não seria, evidentemente, "um bom candidato". E daí, entraria em choque, fatalmente, com o sr. Getúlio Vargas, coisa que os pessedistas não desejam.

Em segundo lugar, há entre o PSD e a UDN uma divergência fundamental. O PSD entende que todos os esforços devem ser feitos, no sentido de anular o sr. Ademar, principalmente o esfôrço de conseguir apoio ou "bafejo" do sr. Getúlio Vargas, que afinal teria interêsse nisso, pois não lhe faltaria, na hora H, o argumento a apresentar ao antigo companheiro de chapa:

— A culpa não é minha... Os grandes partidos decidiram...

Enquanto isso, a UDN (mais precisamente os udenistas que têm conversado sôbre o assunto nos últimos dias) entende que todos os esforços têm de ser empregados com o objetivo de evitar os eternos golpinhos getulianos, que acabam no golpe também eterno do continuismo. E para isso — argumentam udenistas — seria aconselhavel, até, que se fizesse entendimento com o proprio sr. Ademar, desde que êle desistisse de sua candidatura pessoal. E acham que o sr. Ademar seria capaz de aceitar o acôrdo, para dar ao sr. Getúlio Vargas o trôco das hostilidades que têm sido manifestadas claramente em relação à sua pessoa.

UM LEVANTAMENTO PRÉVIO

Sabe-se que o sr. Getúlio Vargas, inteiramente desorientado, mandou fazer um levantamento prévio das situações estaduais, por observadores de sua confiança. Os resultados dessas observações facilitariam a elaboração de um plano, visando à sucessão.

Daí a certeza de que a reforma ministerial não será tentada antes de outubro. Até lá, o sr. Getúlio Vargas estará de posse de elementos que lhe possam dar uma visão exata ou aproximada da situação política de cada Estado. E os novos ministros deverão trabalhar segundo essa realidade, para preparar o ambiente propício ao plano final que também o sr. Getúlio Vargas tentará impor aos partidos e aos governadores, oferecendo compensações e tirando proveitos mais ou menos certos.

Vozes da cidade

EURICO Nogueira França, crítico de música do "Correio da Manhã", foi feito, por isto, membro da Comissão Artística do Teatro Municipal.

Essa comissão organiza os concertos da temporada.

Nogueira, membro da comissão, faz depois a crítica no "Correio da Manhã".

Êle chama a isto independência do crítico.

VEM aí Afonso Arinos, que apressou a viagem.

OUTRO que também está para chegar é Vitorino Freire. Mandaram chamá-lo em Paris para encaminhar as eleições no Maranhão. O interêsse do Govêrno consiste em que êle fique em Paris, quanto mais melhor.

TRÊS firmas construtoras paulistas estão interessadas na produção da fábrica de estruturas, de Volta Redonda, em construção. A fábrica, que é parte do plano de expansão da Siderúrgica Nacional, permitirá a edificação com estruturas de aço, como se faz nos Estados Unidos, abreviando o prazo da construção e economizando espaço.

A relação de tempo entre a construção atual e a de estruturas de aço é de 3 meses para 1. Com o custo da mão-de-obra e do cimento no passo em que vai, êsse método de construção tem uma oportunidade gigantesca.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A Venezuela é o Unico País Sem Problemas de Cambiais

Discurso de Chateaubriand no Senado — Entregaria à Standard Oil a exploração das nossas jazidas - Não há mais país independente

O sr. Chateaubriand voltou ontem a tratar do petróleo no Senado. E começou, como de hábito, elogiando a palavra fácil do seu maior adversário no assunto, o sr. Hamilton Nogueira.

POLITICA AMERICANA

Depois de pintar a Venezuela como um paraíso econômico, o orador salientou que a política externa americana está evoluindo sensivelmente e difere substancialmente do passado, com o abominável sistema do "cash and carry", o isolacionismo, etc. Voltando à Venezuela, base do seu discurso, disse o senador paraibano que é o único país latino-americano que desconhece o angustioso problema de cambiais, em todo o período do após-guerra. Permitiu-lhe o petróleo financiar, em 1951, importações no valor de 650 milhões de dólares.

Declarou o sr. Chateaubriand que as formas de domínio de uma nação sôbre a outra são tão fluidas que não se sente, na compra de um artigo, na troca de umas mercadorias, a influência do poder político ou econômico de um pequeno país. Não há mais povo independente.

"Quer v. exa. uma prova do que já presenciei no nosso próprio comércio?" — indagou o orador. E contou então:

"Estava eu no Alto Paraguai, com a minha preocupação de sempre encontrar fontes de enriquecimento para meu país, quando me lembrei de dois ou três laboratórios paulistas e, com essa idéia, procurei um comprador de ipeca local e lhe perguntei se não lhe interessava fazer uma sociedade de 400, 500 ou 700 mil cruzeiros com os colegas de São Paulo, para produtos da base dêsse país. Eu queria ver desenvolverem-se as plantações no Alto Paraguai, que principalmente, durante a guerra, fôra objeto de explorações verdadeiramente calamitosas, brutais e destrutivas. Êsse homem, um europeu que trabalha para diversas firmas européias, sorriu e me declarou: — "Creia, sr., que todo o comércio de ipeca do mundo está nas mãos da Holanda".

Com isso, o sr. Chateaubriand quis demonstrar que não nos podemos subtrair num mundo que se entrelaça a certas dependências que são inevitáveis, no plano mercantil.

ENTREGA A STANDARD OIL

Sempre dentro de sua tese da exploração particular do petróleo, o sr. Chateaubriand atinge o clímax do seu discurso, e diz:

"Se eu pudesse, ou melhor, se tivesse poder político no Brasil, entregaria a pesquisa e a exploração do petróleo à Standard Oil. Ela é que tem os maiores técnicos do mundo para isto. Agiria com mais capacidade e eficiência".

Em aparte, o sr. Ferreira de Souza, líder da UDN, declarou: — "Tudo estaria em saber se interessaria a ela ou não".

CONTINUARA' HOJE

O sr. Chateaubriand não conseguiu terminar ontem tôda a sua argumentação sôbre o petróleo, ficando inscrito para falar novamente no expediente de hoje.

OU DEMISSÃO DO HOMEM, OU BRIGA, E' O ULTIMATUM DE REGIS PACHECO

Até aqui o ministro Simões Filho está fazendo que não entende



Regis Pacheco

O GOVERNADOR Regis Pacheco dá 48 horas ao ministro Simões Filho para que demita o sr. Oswaldo Pinto de Carvalho do cargo de Delegado do Serviço de Alfabetização na Bahia. O dilema estabelecido pelo governador é êste: ou o ministro demite o homem em 48 horas ou êle, governador, pede, diretamente, a demissão ao Presidente da República, o que equivale a rompimento de suas relações políticas com o ministro.

DEMISSAO DE ROTINA

A demissão, pelo ministro da Educação, do sr. Osvaldo Pinto de Carvalho é um fato que deveria ter sido executado rotineiramente. O cargo que êle exerce, Delegado do Serviço de Alfabetização, é criado por fôrça de convênio entre o Ministério e o Estado, devendo ser exercido por pessoa escolhida de comum acôrdo entre o governador e o ministro.

Se uma dessas autoridades retira a sua confiança do titular do pôsto, é claro que êle não pode continuar a ocupá-lo. Foi o que aconteceu. Depois de brigar com o sr. Osvaldo Pinto de Carvalho o governador Regis Pacheco o demitiu imediatamente, esperando que o sr. Simões Filho também o demitisse a seguir. Passaram-se os dias e a demissão federal não chegou. O governador reclamou. E o ministro, nada. Agora, vem o ultimatum: ou o ministro demite em 48 horas ou o governador se dirige direta e pessoalmente ao Presidente da República.

DECLARAÇAO DE PAZ

Apesar de resistir, assim, a praticar um ato de rotina insistentemente reclamado pelo governador, o ministro Simões Filho continua, de público, a dizer que está em perfeita harmonia com o sr. Regis Pacheco. Não demite, porém, o homem com quem o governador brigou, que o governador já demitiu e que está, na Bahia, com um advogado contratado no Rio, processando o governador.

ASSEGURADA A APROVAÇÃO AO PROJETO DOS MÉDICOS

EM declarações à imprensa, o deputado Armando Corrêa, relator na Comissão do Serviço Público, do projeto 1.082-50, que eleva ao padrão "O", com quinquênios de 20%, os vencimentos dos profissionais de nível universitário superior, disse que considera garantida sua aprovação pelo plenário da Câmara.

— "Para que tenha rápido andamento, é necessário apenas que seja apresentado um mínimo de emendas e que os interessados tenham mais ação" — afirmou.

Suspenso o debate sôbre a emenda parlamentarista

Voltará ao plenário com uma subemenda aceita por todos os parlamentaristas da Câmara



Raul Pila

Leia quinta-feira: TRIBUNA DA MULHER

OS debates sôbre a emenda parlamentarista foram suspensos ontem, quando deu entrada na Mesa um requerimento assinado por 64 deputados.

O objetivo da suspensão é dar tempo a que os parlamentaristas possam encontrar um denominador comum para as suas diversas tendências. Os partidários mais incondicionais da emenda Pila já reconhecem que ela seria totalmente inviável, diante das objeções que se levantaram nos últimos dias.

A suspensão será por quinze dias, durante os quais os parlamentaristas continuarão as reuniões que vêm realizando com o objetivo de acertar pontos de vista comuns.

Um dos outros motivos que levaram os parlamentaristas à apresentação do requerimento é o seguinte: deverão chegar a plenário hoje ou amanhã os projetos da "Petrobrás" e do redesconto, em regime de urgência.

O último orador a falar sôbre a matéria, que ainda se encontrava na ordem do dia, foi o senhor Rui Santos. Faltavam oradores para falar contra a emenda, razão pela qual discursou mais um que lhe era favorável.

E não deixou passar sem uma observação curiosa: o presidencialismo estava interessando tão pouco aos seus partidários que nenhum dêles fazia questão de condenar uma emenda que visa justamente suprimí-lo.

A emenda Pila receberá, brevemente, uma subemenda com a qual se encerrará a fase de discussão. Irá, então, a emenda à comissão especial, hoje com uma maioria de parlamentaristas que dará parecer favorável à nova subemenda voltando, então, o projeto ao plenário para votação.

A nova subemenda será redigida com dispositivos novos que reduzam tôdas as dúvidas e objeções dos parlamentaristas das várias correntes. Assim, ao voltar ao plenário, terá conseguido unificar todos os parlamentaristas da Câmara em um projeto comum.

Revisão Integral do Processo de Cultura e Educação do País

Depõe o professor Lourenço Filho na Comissão de Educação da Câmara

"O PROBLEMA das diretrizes e bases da educação nacional implica a revisão integral do processo de cultura do país, a interpretação e a previsão do desenvolvimento dêsse processo com a reafirmação da estrutura política do regime" — declarou o professor Lourenço Filho, depondo ontem na Comissão de Educação da Câmara.

O ENSINO PRIMARIO

Tem sido grande a incúria dos governos em relação ao ensino primário. Um inquérito recente provou que mais de 90% das nossas escolas primárias não dispõem de instalações especializadas. Mais da metade dos nossos professôres primários é constituida, também, de leigos.

Indagou o sr. Lourenço Filho: — "E' assim que estamos construindo a democracia? E' assim que estamos fazendo viver o preceito constitucional, segundo o qual a educação é direito de todos?"

Fêz depois comparações entre a situação do ensino primário em nosso país e em outras nações, para concluir com índices verdadeiramente assustadores, em relação à nossa posição.

OS MALES DA INTERVENÇAO

Focalizando os efeitos da intervenção do govêrno em matéria de ensino e educação, disse que êles devem fazer-se sentir através de três fatores:

1 — A homogenização pela educação primária, que é a base da cidadania.

2 — A diferenciação, pelo ensino médio, que é a base do preparo do indivíduo para o trabalho.

3 — A defesa e preservação da família, que é a expressão da vida nacional em seu espírito.

PROBLEMA ESQUECIDO

O problema da defesa e preservação da família tem sido esquecido. A influência da escola, do lar, da Igreja vem sendo prejudicada pela recreação que se transformou numa indústria e pela função desagregadora de certa imprensa, do cinema, do rádio e de certos processos de publicidade comercial.

Destroem-se os valores morais. Prega-se o mau gosto. Faz-se a apologia da trapaça, do golpe, da violência e do crime.

Costumamos punir os que vendem alimentos deteriorados, ou os que traficam com entorpecentes. Mas aos que, sob formas mais insidiosas, ensinam o desrespeito à autoridade, pregam a desagregação da família e enaltecem o vício, a êsses pagamos como homens de êxito".

O ENSINO SECUNDARIO

Passou, depois, o sr. Lourenço Filho a analisar a situação do ensino secundário, para observar que êle, nos últimos quinze anos, perdeu a sua tradicional feição seletiva, para transformar-se apenas num veículo distributivo de capacidades e aptidões para o ensino superior.

Disse que a universidade deveria também estar compreendida na formação especializada e não ficar inteiramente alheia às realidades nacionais.

Referindo-se ao problema da centralização ou descentralização, declarou que o assunto deveria ser regulado por lei ordinária, no que concordava, em tese, com o parecer do deputado Gustavo Capanema.

"Não se pode ser contra ou a favor da centralização ou da descentralização pelo simples motivo de sê-lo. Cada aspecto do problema educacional tem de ser apreciado à luz dos seus fatores objetivos".

OS IDEAIS DEMOCRATICOS

"As diretrizes e bases educacionais têm de significar também a coordenação de medidas de ordem prática para que os ideais democráticos possam ser atingidos" — acentuou, por fim, o sr. Lourenço Filho.

LEI SINDICAL VAI COMEÇAR A VOTAÇÃO

COMEÇA hoje no Senado a discussão e votação do projeto de lei sindical, e das emendas e subemendas oferecidas, as quais sobem a mais de uma centena. As comissões de Justiça e de Trabalho apresentaram pareceres favoráveis, com aditivo, dividindo-se quanto às emendas.

Pavimentadora e Construtora Brasileira S.A.
Pavimentação de Estradas
Rua Xavier de Toledo, 264, 10.º, s/ 107
End. Telegr. "Paconbra" — São Paulo

Caminhões GMC
Mais anos de serviço lucrativo — eis o primeiro característico dos caminhões GMC! Inteiramente fabricados para solucionar todos os problemas do transporte dentro de bases mais econômicas, os caminhões GMC oferecem agora novas e sensacionais características técnicas! Os caminhões GMC, mais reforçados e mais poderosos, trazem uma cabina inteiriça de aço, ampla e confortável, chassi de vigas profundas e super-resistentes, direção macia com setor sôbre esferas recirculantes... — e uma infinidade de outras inovações que o tornam o caminhão ideal para qualquer carga em qualquer estrada!
levam mais cargas!
trazem mais lucros!
PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PARA VENDAS E SERVIÇOS PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS GMC EM TODO O PAÍS

Carta a um Brasileiro sôbre Portugal e Brasil

II

Estranho modo de ser amigo

AMIGO: Tenho a impressão de que devemos acabar, nós e os portuguêses, com um estranho modo de ser amigos, êste que consiste, ao menos oficialmente, em sòmente o ser porque não discutimos nada do que realmente importa a um, a outro e a todos. Ai da famosa amizade luso-brasileira, que tem servido de tema a tão maus discursos, se afora a propriedade soporífera que a persegue não pudesse resistir a umas quantas verdades lealmente expostas, ditas com fervor e, ao mesmo tempo, objetivamente fundadas.

Sabe quantos portuguêses há no Rio de Janeiro? 150 mil, disse-me um dêles, que sabe tanto disto quanto da fabricação de caramelos. Onde está essa gente? Não sabe êle, não sabemos nós. Mas em Portugal, garanto-lhe, há muitos portuguêses. Há até um excedente de portuguêses que podem — e querem, ah! se querem! — vir para o Brasil.

Mas não se espante ao saber duas coisas que uma a outra completa para se agravarem e agravar-nos: 1. de um modo inconfessado, mas bastante manifesto, o Brasil oficial não quer receber portuguêses.

2. de modo não menos envergonhado — e olhe que há motivo! — mas insistente, Portugal oficial não gosta que venham para cá, portuguêses.

Ora, isto é um êrro contra os dois países e uma violência contra a História, aquela das tubas e dos clangores.

O que há, aqui e lá, são preconceitos, é uma espécie de crosta que só permite, nas relações de Portugal e Brasil, adjetivos, os mais laudatórios possíveis, numa polidez tanto mais álgida, por dentro, quanto por fora se faz mais calorosa. Nada de substantivos, meu caro. E, sobretudo, nada de verbos.

POIS agora veja: para bem e para mal, quando nos deixavam o seu príncipe — êsse Pedro I, nosso, e Pedro IV, dêles, que significativamente, nasceu e morreu sob o signo de D. Quixote, pintado em painéis do seu quarto de nascituro e de agonizante, no Palácio de Queluz, — ou quando salgavam o Tiradentes, quando nos trazem aquilo que vem a ser a melhor qualidade do brasileiro, a portuguesíssima forma de amar o próximo a que chamamos cordialidade, e que é a grande contribuição luso-brasileira ao mundo moderno, ou quando vêm pôr água no leite, os portuguêses de bem ou de mal estão a desmentir essa dieta de verbos a que se obriga a linguagem oficial dos dois governos; pois é tôda de verbos a sua atividade.

Quanto a nós, brasileiros até a quinta ou sexta geração (a mais não chega nem o mais exaltado nativista), basta-nos constatar que a nossa formação nacional é substantivada por Portugal, sendo adjetiva a contribuição dos outros povos, inclusive o negro e o índio.

Deixemo-nos pois, de cerimônias e omissões pelintras. Se você seguir estas razões, verá o êrro que se comete ao manter no congelador as relações entre Portugal e Brasil.

Portugal não tomou ainda conhecimento das influências novas que atuam sôbre o Brasil desde o dia em que D. João VI embarcou de volta a Lisboa, refeito do grande susto que lhe pregou Napoleão.

FEZ-SE, aqui, uma divulgação de Portugal apenas para portuguêses. E como não é preciso mostrar Portugal aos que lá nasceram, o que se fêz foi apenas a propaganda de um regime, o Estado Novo e de um homem, o sr. Oliveira Salazar. Quanto a Portugal, anterior e, certamente, posterior a um regime e a um homem, que sabe o Brasil a seu respeito?

Não admira, pois, que aqui tenham criado cabelo preconceitos que tomam a fôrça de uma verdade estabelecida, como êste: o português só vem para ficar na cidade. Só vem trabalhar na cidade. Só quer alguma coisa com a cidade: o armazém, a leiteria, a padaria, a rua Acre.

DESDE logo gostaria de lhe perguntar: você acha que um país pode viver sem comércio? O sr. Benjamin Soares Cabello, novo coordenador das cebolas, acha. Mas isto não impede que êle tenha fundado, antes, açougues que se transformaram em "cooperativas" e agora fecham as portas sem devolver as "ações" dos fregueses disfarçados em "cooperados".

Mas, desta conversa que perigosamente nos arrasta à confusão econômica em que vive êste país, com uma estrutura pré-capitalista, um impulso de progresso que arrebenta todos os freios que lhe põem os teóricos e uma série de medidas de caráter totalitário, marxista, a presidirem a administração pública, refugiemo-nos, para consolo dos olhos e exaltação da alma, na província portuguesa.

Séculos levou a província a fazer-se, meu caro. E olhe que não lhe falo em sentido figurado, apenas. A terra em tal maneira é pedregosa que em a querendo aproveitar há que repetir o que, nos últimos milênios, se fêz na Palestina: arrecadar os seixos, construir as leiras e nessas fitas de terra, literalmente feitas com a mão do homem, lavrar, semear, mondar, colher. Agora compreendo porque, aí pelo ano de 40, quando corríamos a zona japonesa do litoral paulista, em demanda de Iguape e Cananéia, o português Antônio Pedro disse-me, com lágrimas nos olhos:

— Pensar que de um retalho desta imensidão vive uma família portuguesa, durante séculos!

FALEI-LHE em mão do homem. Grave esquecimento, pois deveria antes falar na mão da mulher, dessa mulher portuguesa que faz de um tudo, nos vagares dos serões ainda faz a roupa depois de ferver o caldo e cozer a broa. Nas longas claridades da fria primavera entrante ainda vimos, à beira das estradas, já pelas nove da tarde, que lá é a bôca-da-noite, lá estava a mulher a labutar de enxada nas leiras. E ainda lhe sobra o ânimo para o bailarico dos domingos, animado pela gaita de um rapaz de fatiota nova, a dançar no salão mais espaçoso que encontra — o asfalto da estrada lisa e nua.

Mas não devo esquecer as crianças, que também por lá trabalham. Aquelas lindas crianças de capuzes enfiados sôbre os cabelos que mal se adivinham, louros, em farripas, a pastorear ovelhas nos montes, a tanger as vacas para os cercados, a conduzir o comércio à feira, no lombo do burrinho bíblico.

Ali todos trabalham. E' a lei da vida pobre e séria, grave e profunda, de Portugal.

NAO lhe posso repetir, aqui, o que digo em voz baixa dêsses suficientes senhores que afirmam, com a certeza dos tolos, a inutilidade do português para o trabalho do campo. Grandes bêstas êsses senhores asnos, que não trabalham, em tôda a vida, tanto quanto uma lavradora portuguesa em um só dia, do amanhecer ao derrear no catre.

Há no Brasil, inequívoco, inaudito em alta voz, mas insistente e difundido, um preconceito contra a imigração portuguesa. Geralmente o que se ouve é algo parecido com isto: português só vem abrir armazem! Ou: português só vem pôr água no leite!

A caricatura não deixa de ser fiel, sob certos aspectos. Mas, quem já se deu ao trabalho de investigar por que isto acontece? Quem tratasse do assunto a sério saberia que os casos que dão origem a êsse preconceito resultam, afinal, de um motivo removível.

Que é que prende o português, no Brasil, à cidade, desde que êle chega? Veremos já, meu caro.

Não é difícil mostrar-lhe. O difícil, creio eu, é remover a rotina das idéias feitas, sem ajuda de uns e na incompreensão de outros. Mas conto com a sua inteligência. Ela não existe apenas para contar anedota de português. Ela com certeza também existe para compreender onde está o interêsse do Brasil.

Pois, até a próxima. Ainda pensando no pão de ló de Alfeizerão, que tem sôbre o de Margaride a superioridade de uma zona cremosa que fica imediatamente debaixo da casca superior, de um dourado escuro, e a massa ligeiramente pastosa, coisa de dar saudade até ao mais dispéptico dos abstinentes, aqui fica o

CARLOS LACERDA

O novo Ministério

(Desenho de HILDE)



Nero (Moura) não quis ver o incêndio de Roma

Uma chocadeira ilustre - Boletins sôbre o ar fresco dos Alpes - Animais no jardim Borghese e turistas nas ruas - Encerrada, parece, a psicose da guerra próxima - Os republicanos e as vacas gordas - "Record" mundial de televisão, graças ao calor - A lei e o verão desanimam o fascismo

De ANTÔNIO SERRÃO
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ROMA, julho — O bafo quente que há semanas está chocando Roma, não larga mais a presa. Os jornais estão cheios de notícias sôbre as consequências do grande calor, casos de súbita loucura e centenas de insolações. Alguns publicam verdadeiros boletins de campanha sôbre a onda invasora de ar fresco que se aproxima dos Alpes, mas é repelida pelo braseiro estagnado debaixo do qual tôda a península está torrando como um frango assado no espêto. As praias e as montanhas regorgitam e Roma se torna cada vez mais deserta, antes mesmo do período clássico de férias, o "Ferragosto". Nela só ficam o cronista e os animais do zoológico.

Com o cronista, apenas outros animais dos lisonjeiramente chamados racionais contemplam a exibição zoológica de Villa Borghese: são os turistas do norte da Europa e dos Estados Unidos, que trazem dos seus invernos certo invólucro de gêlo que impede o imediato derretimento de suas formas brancas, eriçadas de sardas e de pelinhos ruivos. Através dos cortes de suas camisas sem mangas e dos seus "shorts", a pele recebe êsse sol massacrante como uma bebida fortíssima, porém salutar, que irão digerir lentamente nas suas noites polares.

A massa dos viajantes americanos é enorme. Calcula-se em 400.000 o número de turistas que virão êste ano à Europa. A psicose da guerra próxima, quase condensada em realidade com a crise da Coréia, dissolveu-se com a "phoney war" de Panmunjong. Nem causam impressão o comprido fosso com que a Rússia cortou definitivamente em duas a Alemanha ou os ecos dos bombardeios do Ialu, em que os britânicos e outros aliados muniquizantes ouviram o prelúdio fatal da guerra integral.

Na América, apesar da juventude que está nas trincheiras da península asiática, a guerra é um eco abafado. Essas multidões de turistas são um símbolo. A prosperidade, o fausto quase esquecido nesses magros anos de restrições de guerra seguindo-se a restrições de crise econômica, dão uma coloração diferente à atmosfera pré-eleitoral americana. "Já estamos de novo de volta à "normalcy", como queria Coolidge", disse-nos um amigo de Chicago. "Êste é positivamente um ano republicano. Os democratas, pastores de vacas magras, vão ceder lugar aos homens do GOP, cornacas de elefantes e de leiteiras de peito farto."

NEM todos os visitantes toleram entretanto o calor romano. Para os brasileiros, que já foram tostados pelo verão carioca, o forno da cidade eterna é realmente insuportável. O Ministro da Aeronáutica, depois do seu "rendez-vous" com os celebrantes franceses de Santos Dumont, veio até Florença e Pistoia, onde visitou o cemitério militar brasileiro. Mas aí estacou, como num paralelo coreano. Não quis de modo algum chegar até Roma. Descer alguns graus de latitude era como subir alguns graus do termômetro. Um membro da comitiva, solícito, explicou: "Nero não quer ir ver Roma pegando fogo."

ESSAS grandes massas de ar quente não são, entretanto, inúteis, demonstrou um jovem romano que conquistou para a Itália o "record" mundial de distância para a captação de imagens transmitidas pela televisão. Com um aparelho construído em casa, o rádio-amador Aquiles Marincola assiste aos programas de Londres, Paris, Moscou e de mais outras estações, das quais a mais distante é a de Holme Moss, na Grã-Bretanha, a 1.600 quilômetros de Roma.

Que tem isso com o calor? Aí entra a teoria de acordo com a qual trabalham Marincola e outro amador de Falconara Marítima, Alberto Pierini. Em suas experiências, êsses jovens pioneiros procuram captar as ondas curtas que, embatendo-se nas grandes massas de ar quente dos países estrangeiros, são irradiadas de novo por essas massas, alcançando grandes distâncias, inclusive a Itália. As camadas atmosféricas aquecidas servem como um verdadeiro espêlho televisivo.

Os métodos de Marincola e Pierini estão sendo atentamente estudados pelos técnicos da RAI, que atualmente instalam as primeiras estações da TV italiana, em Milão e Turim. Principalmente pelo grande barateamento do custo técnico da rêde transmissora que resultaria do seu êxito.

COM êsse calor, até mesmo as disputas políticas esmorecem, apesar da fácil combustão dos ânimos e das coisas. O neo-fascismo é que se encontra com a sua primeira séria crise interna, que ameaça cindi-lo entre o núcleo majoritário de meridionalistas que apoiam a união com os monarquistas e o grupo de Milão, chefiados por Pini e Pettinati, os quais só juram pela República de Saló e querem o rompimento do pacto de ação com os partidários de Umberto de Savoia. A revista "L'Europeo" relata uma frase atribuída aos missinistas moderados, que estão contentes com o progresso eleitoral do partido e querem desembaraçar-se dos dissidentes — que chamam ironicamente de "duri" e dizem ser apenas 4 ou 5: "Se Mussolini fêz o que fêz sozinho, imaginem de que coisa não serão capazes de fazer quatro Mussolinis juntos." Essas divergências virão mais fortemente à tona no próximo congresso do MSI, a reunir-se em Assis, em fins dêste mês, o primeiro que se celebra depois da aprovação da lei contra o fascismo.

AS comunidades judaicas nos países livres têm estado grandemente inquietas pelas provas de fato, de crescente discriminação anti-judaica na Rússia e nos países sob seu contrôle. Esta discriminação não está limitada ao anti-sionismo — à oposição à nova Pátria Nacional dos Judeus, em Israel. E' inteiramente verdadeiro que a Rússia, tendo cortejado sem resultado o govêrno israelita e não podendo converter o novo Estado em quartel-general das ambições russas no Oriente Médio, está agora hostilizando-o violentamente. A Rússia e os partidos comunistas que governam seus satélites, sob contrôle russo, estão deliberadamente iniciando um programa que não só nega aos crentes judaicos a liberdade de culto e ensino religioso, como também os segrega dos serviços públicos e das fôrças armadas.

A primeira vista, isto parece uma atitude curiosa e ilógica, pois certamente os comunistas precisam de todo apoio que possam obter, seja pela fôrça ou pela persuasão. Mas, a questão não é tão simples como parece. Esta discriminação está sendo oficialmente estimulada, precisamente pelas mesmas razões que encorajaram os nazistas. As injustiças e frustrações, em um Estado comunista, fazem milhões de descontentes; êstes insatisfeitos não devem poder canalizar o descontentamento. Não se lhes deve permitir que pensem claramente; é humano, embora ignóbil, procurar um bode expiatório, se as coisas não correm bem, e o judeu está bem à mão. Além disso, os judeus são uma minoria, e a perseguição a uma minoria é um bom treino para a intolerância. O comunismo é um credo de intolerância, e os militantes de maior confiança são os que demonstraram desprêzo pela consciência individual, desprêzo pela religião e pela liberdade de culto.

O ANTI-SEMITISMO é uma característica do comunismo, que adota esta técnica vil para seus fins políticos da maneira ensinada pelos fascistas.

Em seguida aos massacres alemães dos judeus na Rússia Branca, na Ucrânia e na Criméia, acreditava-se que existissem na Rússia mais de dois milhões de judeus. Embora chamados, com escárnio, de "sem pátria", muitos dêles eram mais russos do que os russos, pois muitas famílias judaicas já se tinham fixado na área do Dnieper muito tempo antes dos "vikings", que constituíram o primeiro Estado Russo de Kiev.

Embora, depois da Revolução Bolchevista, algumas sinagogas tivessem tido permissão para permanecer abertas, e os judeus fôssem teòricamente livres para seguir seu próprio culto, o regime comunista manteve-se hostil a tôdas as religiões, inclusive ao judaísmo. Os rabinos passaram a ser escolhidos pelos chefes do partido e os serviços religiosos eram tolerados sòmente enquanto pudessem ser transformados em meios de propaganda política.

Isto não deve surpreender a ninguém. Lenine, em suas "Obras Escolhidas", diz claramente: "Tôda idéia religiosa, tôda idéia de Deus, mesmo a simpatia com a idéia de Deus, é baixeza inexprimível... da espécie mais perigosa". E novamente: "A religião é o ópio do povo — esta frase de Marx é a base de todo o ponto de vista marxista da religião. O marxismo sempre encarou tôdas as modernas religiões e igrejas e tôdas as organizações religiosas como instrumentos da reação burguesa que servem para defender a exploração e intoxicar as classes trabalhadoras".

Assim se explicam as execuções dos padres, o fechamento de igrejas e mesquitas, e o banimento da educação religiosa. Pois se trata de um banimento, e que afeta a todos os credos. Não há instrução religiosa

Por DENNIS BARDENS
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

nas escolas, e o ateísmo é ensinado desde a mais tenra idade. A organização juvenil comunista, Komsomol, declarou em maio de 1946: "Para nós, comunistas e jovens comunistas, a religião nunca foi, nem nunca será, um "assunto privado"".

O "Komsomolkaya Pravda" sustentou, em 18 de outubro de 1947, esta mesma tese, ainda mais explìcitamente: "Para um komsomol é impossível e inadmissível acreditar em Deus e observar os rituais religiosos".

E ASSIM, em relação à Igreja Cristã e à Islâmica, a Rússia pôs em prática a política de remover os líderes religiosos, desencorajar os velhos da prática de seus credos, e doutrinar os jovens no ódio à religião. Mas desde 1946, houve também um expurgo anti-judaico no exército russo. A primeira prova de que o Estado estava patrocinando oficialmente uma nova campanha, surgiu quando o General Chuikov — atual Comandante em Chefe da Comissão de Contrôle Soviética na Alemanha — criticou a aparência mesquinha dos soldados em desfile. Falando aos seus oficiais, inclusive a vários judeus, declarou: "Posso apenas atribuir esta condição ao vosso fracasso de afastar os judeus".

Houve um silêncio atordoante. Era algo que Himmler ou Goering poderiam ter dito. Os oficiais judeus, julgando tratar-se simplesmente de um preconceito pessoal, transmitiram as palavras extraordinárias ao general Sokolovsky, então superior de Chuikov. A resposta foi um silêncio significativo. Estava iniciado o expurgo.

A partir de então, os judeus foram removidos de seus postos e enviados para o interior da Rússia; os chefes judeus estão sendo substituídos, e aos ex-militares judeus à procura de emprêgo, são oferecidos apenas os trabalhos mais rudes e mal pagos. Os que recusam são recolhidos como vadios, e enviados como trabalhadores escravos para as minas de urânio e para os campos de trabalho árticos.

ESTÃO sendo tomadas medidas semelhantes na Rumânia, que tem 250.000 judeus, na Hungria, onde existem cêrca de 150.000, e na Bulgária, onde a população judaica é de 10.000. O mesmo ocorre na Polônia, embora 250.000 judeus tivessem emigrado desde a guerra, deixando no país apenas 50.000, e na Checoslováquia, onde existem cêrca de 15.000 judeus.

A campanha está sendo apoiada pela imprensa e rádio comunistas. As Yeshivas, ou escolas religiosas, foram fechadas. E' proibida a emigração, porque a Rússia não deseja que alguém, na Rússia, ou países satélites, tenha quaisquer contactos em outros países, exceção feita a um punhado de agentes e diplomatas cuidadosamente escolhidos. Mesmo na Rússia, os comunistas judaicos não se podem comunicar entre si. Os judeus de Minsk, digamos, estão proibidos de entrar em contacto com seus confrades religiosos em Biro-Bidjam.

Em geral, esta discriminação contra os judeus não é tão aguda nos satélites quanto dentro da Rússia, onde a hostilidade às religiões é coisa patrocinada há muito tempo. Na Rumânia e na Polônia, os jornais em "yiddish" ainda têm permissão de circular, embora com estrita supervisão comunista e, principalmente, como órgãos de propaganda. Ainda existem escolas para judeus, mas a história do judaísmo foi revista para ajustar-se às concepções marxistas da história.

Tôdas as organizações judaicas na Cortina de Ferro estão, como as outras instituições religiosas, sob severo contrôle. Não podem dirigir suas próprias escolas ou mesmo escolher os livros. Todos os manuais escolares foram reescritos. E a discriminação contra os judeus no emprêgo, já praticada na Rússia há bastante tempo, está sendo agora adotada pelos seus satélites.

É UMA coisa triste, mas inevitável. Não há nada de novo na hostilidade comunista à religião. A Rússia há muito tempo vem praticando a maioria das técnicas do fascismo, e com prazer adquiriu nova habilidade em matéria de tirania.

MEMORANDUM

Idéia de lucro

NAS razões do veto ao projeto que cria o Banco do Nordeste há uma que sugere considerações de ordem geral, fora do terreno restrito a que corresponde a lei vetada. E' aquela referente ao dispositivo do projeto que consigna uma taxa de juros baixa para os empréstimos a serem feitos pelo Banco.

A idéia do lucro, da boa remuneração do capital, é uma idéia incompatível com a função do Estado, embora seja, também, muito assente e usual, pelo menos no Brasil, em relação a muitos dos serviços de natureza estatal.

Um regime de emprêsa particular, que visa sempre ao lucro, é, via de regra, o regime adotado para êsses serviços. Um banco do Estado deve dar lucro, o capital da previdência social deve ser bem remunerado, as estradas de ferro da União devem evitar "deficits" e assim por diante.

Ora, em relação aos serviços que o Estado presta aos cidadãos, deveríamos, antes de tudo, indagar se se trata de uma obrigação do Estado ou, apenas, de uma intervenção momentânea em determinado ramo da atividade privada. Se o Estado presta o serviço porque seja de sua obrigação prestá-lo, então a idéia do lucro, a necessidade da boa remuneração do capital deveria desaparecer completamente. Para cumprir suas obrigações já recebe o Estado, através dos impostos, tudo aquilo de que necessita. Lògicamente, deve prestar serviços apenas através de verbas orçamentárias, sem pretender acrescê-las com juros ou ágios.

No caso do Banco do Nordeste, que, aqui, tomamos apenas como exemplo da tese, verifica-se isto: êle aplicaria dotações que existem por fôrça de dispositivo constitucional e, portanto, porque a lei básica do país consigna que determinada assistência financeira ao Nordeste é uma obrigação do Estado. Por que, então, nos vamos deter nesta coisa ínfima que é o estabelecer-se maior ou menor taxa de juros?

No dia em que o legislador brasileiro abstrair esta idéia de lucro para o capital que o Estado deve aplicar em determinados serviços, então teremos realizado uma verdadeira revolução quanto ao incremento da agricultura, da indústria, da casa popular, do sistema de previdência social, dos transportes, de tudo.

Destaque oportuno e saneador

O PROJETO, na Ordem do Dia do Senado, abrindo crédito de cêrca de Cr$ 50 milhões para pagamento a credores da antiga Cia. Costeira, incorporada ao patrimônio nacional, envolve — tal como está concebido, e como temos demonstrado — um pronunciamento do Congresso acêrca da legitimidade da decisão do Juízo Arbitral, ilegítimo e manifestamente imoral, que condenou a União a pagar indenização indevida ao grupo Besanzoni Lage.

Realmente, em vez de simplesmente mandar abrir o crédito para pagamento aos credores, sôbre contas já processadas e aprovadas, o projeto subrepticiamente acrescenta uma referência à autorização dada às referidas despesas pelo Juízo Arbitral.

Ora, essas despesas nem foram autorizadas pelo Juízo Arbitral nem tinham que o ser, para se legitimarem. Desde que se aceite a sua legitimidade, basta autorizar o pagamento.

Para isto, parece que há uma solução: retirar do projeto a referência ao Juízo Arbitral. Como o projeto, em final, não pode mais receber emendas, basta que algum senador requeira o destaque das expressões sôbre o Juízo Arbitral — e fica o projeto desligado do outro, que manda pagar ao grupo Besanzoni Lage o que êle não deve receber.

CARTAS DOS LEITORES

Fecharam o hidrante

Do sr. Carlos Resende, desta capital:

"V.S. houve por bem mandar publicar uma reportagem sôbre a falta de água e energia elétrica no Edifício Presidente Vargas, no dia 9 de junho p.p. Estávamos aguardando as providências da Direção do IAPB, no entanto, possivelmente em consequência da referida reportagem, foi fechado o hidrante do Corpo de Bombeiros, causando mais ainda verdadeiro transtorno às famílias daquele edifício onde há um mínimo de 600 crianças.

Em vista do exposto acima, venho pedir a V.S., como representante dos anseios de tôdas as famílias que ali residem, fazer um novo apêlo, por intermédio dêste jornal, aos responsáveis pela irregularidade que vem ocorrendo".

Consequências da inflação

Do sr. Caio P. Alvim, Rio.

— "O deputado Mário Altino vai propor emenda ao orçamento elevando de 10 para 20% o impôsto sôb. e lucros imobiliários.

Não nos parece injusto fazer os beneficiários da especulação imobiliária destinarem ao erário uma parte de seus enormes lucros, conquanto uma parte dos beneficiários dêsses lucros não especularam; apenas conservaram suas propriedades e se beneficiaram da valorização decorrente ou desvalorização da moeda, muito dêles sujeitos a rendas irrisórias, limitadas pela lei do inquilinato.

E' preciso que se tenha em conta também, que tais lucros são consequências da inflação reinante, promovida pelo poder público, com suas emissões em papel-moeda.

Assim, no Brasil, o poder público promove uma oportunidade de lucros para certa classe — em detrimento da população, que suporta o encarecimento da moradia e em certos casos a elevação dos aluguéis — e vai buscar, mediante impostos, uma parte (1/5) daqueles lucros. Melhor seria que a moeda fôsse estável e que os valores imobiliários e os aluguéis fossem, igualmente, estáveis. O govêrno não teria aquela estranha participação de lucros, mas não teria necessidade dela.

Cada vez nos convencemos mais de que a nossa economia dirigida precisa ser modificada de "fond en comble" antes que a casa caia".

VARIEDADES

A FEIRA de Smithfield e a Exposição de Maquinaria Agrícola de 1952 serão realizadas de 8 a 12 de dezembro próximo, em Earls Court, Londres. Sua origem data de um século, como feira exclusiva de gado para carne, e sua organização se deve à ação conjunta da Associação de Fabricantes e Comerciantes de Automóveis do Club Smithfield e da Associação de Agricultores.

Desde que foi novamente realizada, depois da primeira guerra, em 1919, se converteu numa grande exibição combinada do melhor gado da Inglaterra de raça vacum, ovino e suíno para carne, e de tratores, maquinaria e materiais agrícolas e para horticultura, de renome internacional.

A afluência do público em 1951, foi um "record". Do valor total de doze milhões e quinhentas mil libras esterlinas de negócios realizados na secção comercial, mais de 50% corresponderam a pedidos feitos por compradores estrangeiros.

A secção comercial que, além dos tratores e maquinarias, inclui êste ano ferramentas e equipamento para o comércio de carnes e para os ecouturieros, estará reservada para uns quatrocentos expositores.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Netto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial
WILSON [illegible]

TELEFONES
Geral
Redação
Direção e Publicidade
Gerência e Superintendência
Oficinas
Portaria

ASSINATURAS
Anual
Semestral
Trimestral
Número avulso
Número atrasado
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte
EXTERIOR — mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
São Paulo

DOMINGUES VIANA
MANOEL DA FONSECA

DESFILE

A fôrça da razão

A CENA passou-se no Recife. Há algum tempo. Foi-nos contada pelo sr. Aloysio Belo, que a presenciou.

Excursionava o Flamengo pelo Norte, no tempo de Leônidas, de Perácio. Em todos os Estados, não haviam perdido um único jôgo. Afinal os rubro-negros chegaram ao Recife, onde finalizariam a temporada. Nos dois primeiros jogos ganhou o Flamengo — de banho. E foram para o terceiro jôgo. Os recifenses garantiam:

— O Flamengo não sai daqui sem uma derrota!

Como o time era inferior, não tiveram dúvidas: valeram-se do juiz.

Começou o jôgo, e o Flamengo começou a bailar. Perácio deu logo um chute, raspando as traves. Leônidas, uma fera, driblando todo mundo. O juiz não se perturbou: tôdas as vêzes que o ataque rubro-negro se aproximava da área, marcava uma penalidade: "foul", mão na bola, "off-side", qualquer coisa.

E assim conseguiu manter o "placard" em branco até poucos minutos para terminar o jôgo. De repente, Leônidas pega uma bola, dribla um, dribla outro, e entra na área, completamente livre. Quando o juiz vai apitar uma falta imaginária, o apito lhe cai da bôca. E Leônidas, frente a frente com o goleiro. O juiz, então, não se contém, e grita para os jogadores:

— Segurem êsse desgraçado, senão êle faz o "goal"!

Deixa de chôro!

PELA Avenida Copacabana, o lotação vinha devagar. Não que o chofer se desse a êsses luxos, mas o trânsito congestionado impedia os excessos de velocidade.

De vez em quando, porém, o chofer conseguia uns cem metros de rua dando sopa: e lascava. Tôda vez que excedia de 60 quilômetros, um aparelho junto ao volante — o tacômetro — acusava a infração: acendia uma luzinha vermelha e tocava uma campainha. O chofer, imediatamente, pisava no freio.

De repente, eis que o chofer se vê em plena pista de Botafogo: e pisou no acelerador. O tacômetro imediatamente reclamou, a campainha não parava de tocar.

Foi aí que o chofer, dando umas pancadinhas de amigo no aparelho, sentenciou:

— Não adianta chorar, molenga! Aqui eu corro mesmo.

O livro

O POETA Jorge de Lima, que acaba de publicar o mais volumoso livro de poemas já escrito no Brasil, caminhava ontem com um amigo, a quem acabara de oferecer um exemplar.

Enquanto caminhavam, o amigo começou a folhear o volume, considerando o fabuloso número de versos.

O poeta, então, comentou:

— Você não acha que êste meu livro parece um anuário de estatística?

Nova classificação

O ESCRITOR Geir Campos, que mora em Niterói, marcou um encontro com um amigo no Rio, às 3 horas da tarde.

Na hora marcada, o amigo estava lá, à espera. Mas Geir só apareceu quarenta minutos depois:

— Desculpe o atraso...

— Já sei: as barcas...

— Não, os ônibus. Os ônibus de Niterói só têm estas três marchas: devagar, devagarinho e parado.

DATA NACIONAL DA ETIÓPIA

A ETIÓPIA comemora hoje, com o aniversário do imperador Hailé-Sellassie I, que completa sessenta anos, a sua festa máxima. O povo etiope, unido em torno do seu soberano, a quem dedica grande afeição e respeito, assinalará o dia com solenidades cívicas cujo sentido patriótico encontra certamente inspiração no considerável impulso que o seu govêrno vem dando ao progresso do país, desde a sua libertação da tirania totalitária.

Após a reconquista de sua liberdade, a Etiópia teve que enfrentar problemas difíceis e prementes. Grande parte de sua juventude tinha sido dizimada nos campos de batalha, em luta contra os invasores da pátria, e tôdas as instituições representativas de sua soberania haviam sido desmanteladas.

Voltando ao trono, o imperador Sellassie dedicou-se logo à tarefa de reconstrução do país, colocando em primeiro plano, nessa obra de recuperação, o problema do ensino. Construiram-se novas escolas com instalações modernas, existindo hoje na Etiópia mais de 550 estabelecimentos de ensino, num total aproximado de 130 mil estudantes matriculados. Foi criada a Faculdade Universitária e está sendo construída a Universidade Nacional.

Compreendendo o imperador que só por meio da educação será possível o desenvolvimento do país, adotou como objetivo central a instrução em massa para ambos os sexos, e nesse sentido vem lutando com determinação para concretizar o seu plano.

NESTA CAPITAL

Comemorando a data nacional etiope, no dia do aniversário de S. Majestade Hailé-Sellassie, o encarregado de negócios da Etiópia nesta capital e a sra. Beganhet oferecerão hoje, no Hotel Glória, uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca.

Viajantes

PELO "Presidente" da Panair, seguiu hoje para Washington o capitão de corveta Alexandrino de Paula Freitas Serpa, que representará a Marinha brasileira na III Reunião Pan-americana de Consulta sôbre Geografia, a realizar-se de 25 de julho a 4 de agôsto.

— Ann Rockfeller, de 18 anos, filha de Nelson Rockfeller, conhecido banqueiro, industrial e diplomata norte-americano, deixa hoje o Rio de Janeiro, com destino a Nova York, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

A senhorita Rockfeller, que se faz acompanhar da srta. Joan Braden, passou vários dias no Brasil, em viagem de turismo. Durante sua permanência, ela visitou também São Paulo e Belo Horizonte.

— Sete moças estudantes do Lafayette College, de Easton, Pennsilvania, chegaram ontem a São Paulo, num clipper da Pan American World Airways, para uma permanência de dois dias na capital paulista, antes de viajarem para o Rio de Janeiro, amanhã, pela Panair do Brasil.

Êsse grupo, que precede outra turma de doze alunas, é integrado por Emily Barhytt, Minnie Schmidt, Jane Imprens, Mary Feldman, Mary Cotter, Barclay Rand e Mary Altermatt.

O segundo grupo de 12 alunas chegará a São Paulo no próximo dia 29 de julho, viajando por clipper, e estará no Rio a 31 do corrente.

Da capital brasileira, as alunas do Lafayette College regressarão aos Estados Unidos.

— Venner Kelsen, famosa produtora de artigos de beleza, viajando a bordo do "Argentina", da "Frota da Boa Vizinhança", chegará ao Rio amanhã.

Conclusão de curso

NA Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais realiza-se hoje, a cerimônia de encerramento do primeiro turno do curso para oficiais médicos do Exército.

Comparecerão à solenidade os generais Marques Porto, Mário Travassos, Durival de Brito e Silva, Aquiles Galloti e Vieira Peixoto.

Em nome dos oficiais que estão tirando o curso de aperfeiçoamento falará o tenente-coronel Aristóteles Bayard Lucas.



VITRINES DA CIDADE

VOCÊ poderá encontrar albuns para discos, com doze lugares, forrados de papel-couro, tendo na capa, gravada em letras douradas, a palavra "Discos". Lojinha de Música, à rua Senador Dantas, 24. Preço: Cr$ 80,00.

GLORIANNA

Casamentos

NA igreja de Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim 50, casam-se às 17.30 horas de hoje, o tenente Paulo Herbert de Albuquerque e Sousa, filho do sr. Serafim Gonçalves de Sousa Junior e da sra. Flora de Albuquerque e Sousa, e a srta. Cely Pedreira, filha do coronel Waldemar Pedreira, da Polícia Militar, e da sra. Maria Edith Pedreira. Os pais dos noivos serão os padrinhos.

— Vão casar-se, no dia 26, a srta. Maria de Lourdes da Silva Pimentel, filha do casal João e Cantalina da Silva Pimentel, e o sr. Hugo Lobo Rodrigues, filho de Catulino e Lucilia Lobo Rodrigues.

O casamento religioso realizar-se-á às 18 horas na igreja de São José Operário, em Realengo. O sr. Hugo Lobo Rodrigues é funcionário do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

— As 17 horas do dia 29, a srta. Anna Maria Machado Bittencourt casar-se-á, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, com o sr. Pedro Benjamin Garcia de Souza, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

A noiva é filha da viuva Raul Machado Bittencourt e o noivo do casal Oscar Garcia de Souza.

Instituto Histórico

ASSOCIANDO-SE às comemorações do centenário de nascimento de Generoso Paes Leme de Souza Ponce, o Instituto Histórico fará realizar hoje, às 17 horas, em sua sede, uma sessão em que evocará a vida e obra do grande poligrafo patrício.

CAFE' DE LUXO

INAUGURADO O PRIMEIRO, ONTEM

FOI inaugurado ontem, na avenida Rio Branco, 143, com a presença do sr. João Carlos Vital, prefeito da cidade, o primeiro café de luxo destinado principalmente a servir os turistas que aqui chegam.

Estavam presentes o presidente da Federação das Associações Comerciais, sr. Carlos Brandão de Oliveira; o presidente do Centro do Comércio de Café, sr. Rui Gomes de Almeida, assim como o sr. Antônio Esteves Marques, secretário do mesmo Centro.

O preço da xícara no novo café é de 1 cruzeiro, sendo o produto servido em louça fina com quantidade equivalente ao dôbro da xícara normal. E' da marca "D'Orvilliers" o café servido na nova casa.

Homenagens

A CASA do Estudante do Brasil oferecerá hoje, às 18 horas, em sua sede, à rua Sta. Luzia, uma recepção em homenagem à imprensa, em sinal de agradecimento pela colaboração prestada à Campanha Financeira da instituição.

POR motivo de sua nomeação para o cargo de reitor da Universidade de Porto Alegre, o professor Eliseu Paglioli receberá, por ocasião de sua posse, nesta capital, várias homenagens que já começaram a ser preparadas por seus colegas médicos, professôres universitários, amigos e admiradores.

A nomeação do prof. Eliseu Paglioli terminou a inquietação reinante na capital gaucha, com a greve dos universitários, que se prolongou por mais de 60 dias.

ELEGÂNCIA



A ELEGANCIA quase sempre está aliada à simplicidade... E' o que demonstra essa encantadora criação de Maggy Rouff, em cambraia de lã. E' um traje de duas peças. A saia é cortada reta, porém com ligeira sugestão de largura. Tem dois bolsos embutidos, com lapelas e botões. A jaqueta, de corte clássico, tem apenas a variante dos bolsinhos altos, embutidos, da gola bem aberta, e das mangas enviezadas e um pouco mais largas do que se vê em geral, em trajes dêsse gênero. O conjunto é usado com uma blusa em tafetá, listrado de vermelho e branco, de mangas três quartos. A gola da blusa tem interessante efeito de recorte, com as listras unidas numa linha diagonal. (Foto Transworld, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.

HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Aniversários

FAZEM anos hoje:

SENHORES:

Luiz Felipe Vilares Paiva, professor do Instituto dos Surdos-Mudos, assistente do prof. Cesar Lattes e tenente da FEB; Almirante Adalberto Lara Almeida; engenheiro Silvio Cardoso de Aquino e Castro; Alexandre da Silveira Laia; Joaquim Teixeira Gonçalves; Manoel Gomes Filho; Fernando Italo; Fernando Pereira da Silva; Apollinário Silva Belmonte; professor Jeronimo Monteiro Filho; Alberto Midosi; Carlos Machado Bittencourt; José Maria de Brito; Osvaldo Dutra; Braz Ciofi; Armenio Antunes Siqueira; Amaro de Araujo Lopes; Cicero Marques de Lima; capitão Luciano Cerqueira Pereira; Nicanor Damasio e Melo de Oliveira, cônsul; Nelson Pinto Bastos e Euclides da Silva.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Melo de Azevedo; Lilia Pacheco Pessoa; dra. Gerty Frichi e Clementina Maral dos Santos.

SENHORITAS:

Corina Tancredi Rodrigues e Luci Gonçalves.

MENINOS:

Francisco Alfredo, filho do sr. Francisco de Carvalho Junior-Estela Ceylão de Carvalho; Romildo, filho do sr. Serafim Franco e sra. Rute Moreira Franco; João, filho do sr. João Camargo e sra. Maria José Salles de Camargo; José Carlos, filho do sr. José Maria Ferreira da Silva e sra. Elza da Silva e Barton, filho do sr. Manoel Fantezão e sra. Amelia Fantezão.

MENINAS:

Ivete, filha do sr. Nilson Vilela e sra. Raquel Dias Vilela; Aline, filha do sr. Vicente Romano e sra. Debora Carvalho Romano; Delia, filha do casal Lauro Simões de Andrade-Norma Vaz de Andrade e Lucia Maria, filha do sr. Roberto Xavier Pinheiro.

Instituto Brasileiro de História da Medicina

REUNE-SE hoje, às 21 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade comemorativa do V centenário de Leonardo da Vinci, que êste ano transcorre.

Especialmente convidado, será presidente de honra desta sociedade o prof. Jorge Bandeira de Melo, secretário geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal e diretor da Faculdade de Ciências Médicas.

Em ação de graças

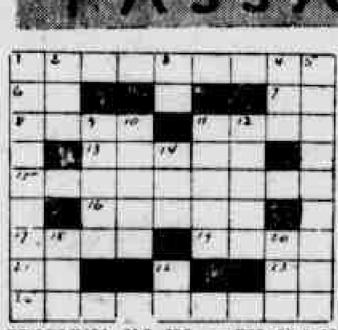
O SR. Benedito Botelho da Silva e sua espôsa, d. Mariana Gomes da Silva, comemoraram hoje suas bodas de prata, tendo mandado rezar missa em ação de graças, às 10 horas de hoje, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor 35.

Bodas de prata

TERESA CAMPINS GONÇALVES - MANOEL JOAO GONÇALVES — Comemoram hoje as suas bodas de prata a sra. Teresa Campins Gonçalves e o sr. Manoel João Gonçalves, banqueiro e industrial no Estado do Rio, residentes em Niterói.

Pela passagem da data, será rezada missa na Capela do Asilo Sta. Leopoldina, naquela cidade, às 10 horas. A noite, o casal oferecerá recepção, em seu palacete, na praia de Icaraí, 219, aos amigos e pessoas das suas relações.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 676 — EM 23-7-952

Nome: ....

....

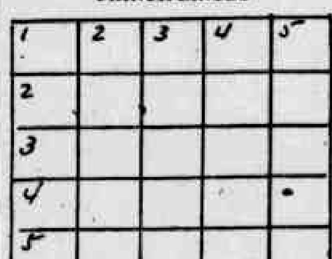
Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Cidade importante da Espanha. 6 — Artigo. 7 — Brisa. 8 — Folhagem das plantas. 11 — Retrocede. 13 — Inflamação da iris. 15 — Vulcão nos Andes chilenos. 16 — Embaraçada. 17 — Reges. 19 — Lavrou. 21 — Estuda. 23 — A segunda repetida. 24 — Grande ilha no continente Oceânico.

VERTICAIS: 1 — Canção dos gondoleiros de Veneza. 2 — Grandes barbatanas peitorais de alguns peixes. 3 — Preposição. 4 — Espécie de embarcação. 5 — Cidade paulista. 9 — Pessoa pouco inteligente ou perspicaz. 10 — Aparêlho de cavalo. 11 — Amarrada. 12 — Perder a visão. 14 — Hasteia. 18 — Criminoso. 20 — Rio da Sibéria. 22 — Aparência.

PRINCIPIANTES



PROBLEMA N.º 404 — EM 23-7-952

HOR. e VERT.: 1 — Tirar a vida de alguém. 2 — O mesmo que acuda. 3 — Cidade importante da Itália. 4 — Agregado. 5 — Instrumento de madeira usado pelo remador para impulsionar o barco na água (pl).

CARTÃO DO DIA

Ari Lima

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 22

Novissimas: ARMENTO — TIMORATO — GALOPAR.

Cartão: BALSEIRO.

DIOFRAN

Doente o embaixador Pimentel Brandão

Está recolhido a uma casa de saúde, com descolamento da retina, o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati.

Sessão solene

O SR. Guilherme Auler, no sábado, pronunciou uma conferência, no salão do Instituto Histórico de Petrópolis, em comemoração ao 107.º aniversário da colonização daquela cidade.

Abrindo a sessão, o presidente do Instituto, sr. A. C. Leão Teixeira disse breves palavras de homenagem ao saudoso sócio Alcindo Sodré.

Conferências

O DEÃO da Faculdade de Ciências Políticas, de Washington, prof. Arthur Burns, realizará amanhã, às 17.30, no auditório da "Fundação Getulio Vargas" (12.º andar do edifício Darke de Matos), a terceira conferência da série sôbre problemas de desenvolvimento econômico.

Noivados

CONTRATARAM casamento a senhorita Dayse Lerese de Tetto, filha do sr. Cadorino Lerese de Tetto e sra. Céres Lerese de Tetto, com o sr. Heitor Schnabi, filho do sr. Arrigo Schnabi e sra. Lidia Schnabi.

NAIR AMERICA DE MELO GUIMARÃES

† Solon Guimarães, Pedro Gomes, espôsa e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ontem, de sua pranteada espôsa, sogra, mãe e avó, NAIR AMERICA DE MELO GUIMARAES, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o féretro, que sairá da Capela Real Grandeza, às 17 horas de hoje, dia 23, para o cemitério de São João Batista.

CONDECORADO — No salão nobre do Palácio São Joaquim, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara condecorou, com a ordem de São Gregório Magno, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, pelos serviços de maior aproximação que vem realizando entre a Santa Sé e o nosso país, à frente daquela emprêsa. Na foto, um aspecto da cerimônia.

bom apetite!

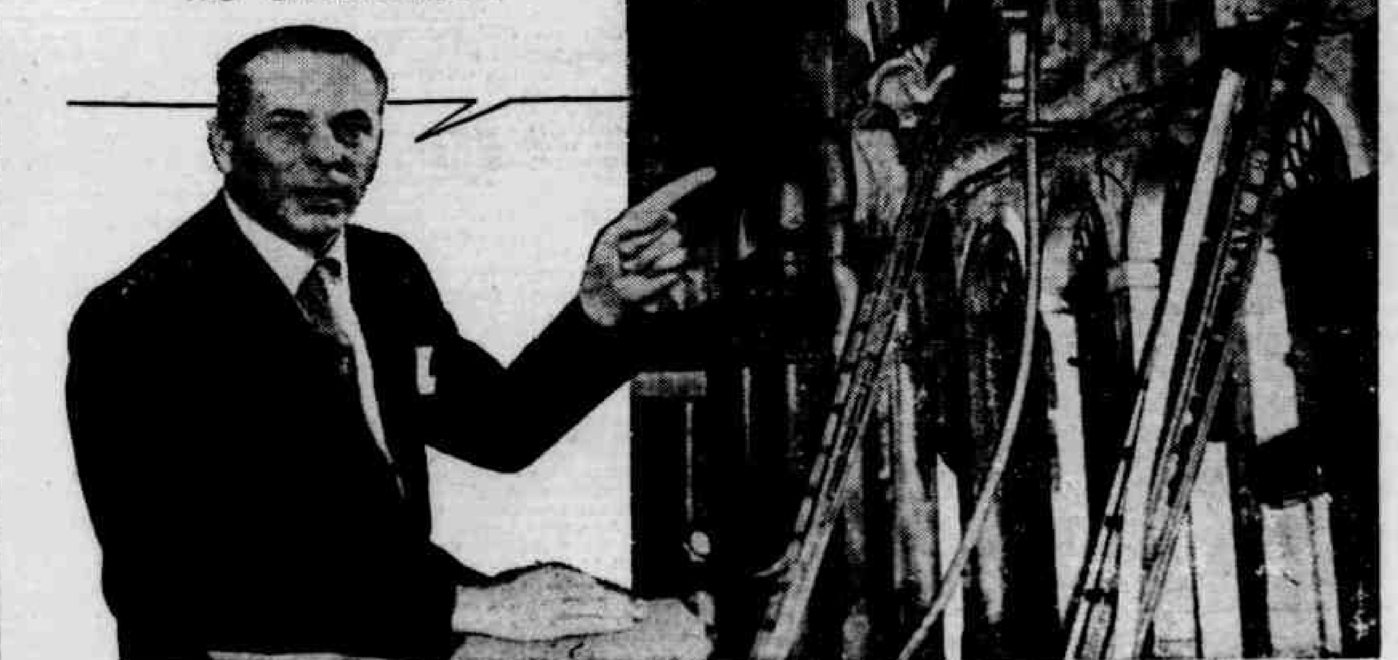
com

Coca-Cola

Fabricantes Autorizados

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA



Sim, o fruto de longos anos de trabalho persistente pode desaparecer, em apenas alguns minutos. É uma verdade que todos conhecem. Mas custa muito pouco a proteção contra os riscos do fogo. Basta dizer que, com 30 ou 40 centavos diários, por exemplo, é possível manter um seguro de 100.000 cruzeiros. Essa taxa mínima, uma despesa quase inexistente, poderá segurar todos os seus valores. Procure conhecer os planos da SATMA de seguro contra o fogo, e os técnicos lhe indicarão a melhor maneira de defender os seus interêsses. Pense nessa garantia e resolva dormir tranquilo. A SATMA, fundada em dezembro de 1913, já pagou mais de 575 milhões de cruzeiros de sinistros.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes de Trabalho · Acidentes Pessoais · Fidelidade e Fiança · Incêndio · Transportes · Responsabilidade Civil · Automóveis · Hospitalar Operatório · Lucros Cessantes.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

Na Câmara dos Vereadores

CEM MIL CRUZEIROS PARA O ASILO ISABEL — O sr. Frederico Trota apresentou um requerimento, solicitando a inclusão, no Orçamento de 53, da verba de Cr$ 100 mil para subvenção ao Asilo Isabel.

Justificou seu requerimento alegando a dificuldade do Asilo, por falta de recursos, em prestar assistência a todos que a êle recorrem.

TELEFONE E POSTO POLICIAL PARA PAVUNA — O sr. Indio do Brasil apresentou um requerimento, solicitando a instalação de um telefone público e um posto policial em Pavuna. Alegou a falta de comunicações e de policiamento ali.

FRANQUIA DO MARACANÃ AOS TURISTAS ESTRANGEIROS — O sr. Mourão Filho apresentou um requerimento, solicitando ao prefeito que seja a ADEM autorizada a franquear o Estádio do Maracanã, como expressão turística, aos estrangeiros que visitem o Distrito Federal.

TRANSCRIÇÃO DOS ATOS DIÁRIOS DO PREFEITO — O sr. Julio Cataliano apresentou um requerimento, solicitando a transcrição no "Diário Oficial" dos atos do prefeito.

Disse o vereador que a transcrição servirá para os historiadores do futuro e também para que o Legislativo possa acompanhar os atos do prefeito, à maneira do que acontece com os do presidente da República.

SESSENTA FAMILIAS DESPEJADAS PELA PREFEITURA — O sr. Telêmaco Gonçalves Maia denunciou, em plenário, que 60 famílias moradoras em prédios da Prefeitura, na rua Machado Coelho, vêm sendo expulsas pela Municipalidade, apesar de estar com a situação perfeitamente legalizada.

No mesmo prédio onde funcionam sete casas comerciais, o despejo movido pela Prefeitura está sendo feito sem quaisquer indenizações e sem razões aparentes para isso. Concluiu apresentando um pedido de informações ao prefeito.

QUER INFORMAÇÕES — O sr. Mourão Filho apresentou um requerimento, solicitando informações sôbre o emprêgo da verba de Cr$ 1 milhão, destinada à alimentação dos operários da Limpeza Urbana.

NÃO HA FISCALIZAÇÃO — Respondendo a um pedido de informações da Câmara dos Vereadores, revelou o Secretário de Saúde da Prefeitura que não está havendo fiscalização rigorosa dos gêneros de primeira necessidade, devido não só à falta de pessoal técnico habilitado, mas também ao grande número dêsses produtos, no mercado.

A declaração, feita em consequência de um requerimento do vereador Henrique Miranda, esclarece que o Laboratório Bromatológico tem sido contra o licenciamento de certos produtos, que são apenas toleráveis para o consumo, como aconteceu no caso de um refrigerante.

INFORMAÇÕES SÔBRE AS VESTIARISTAS DO MUNICIPAL — A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um requerimento, solicitando ao prefeito que mande estudar a situação das vestiaristas do Teatro Municipal que completam 70 anos em 1952.

Alega que não é justo aposentar compulsòriamente uma funcionária, [illegible] lhe assegurar o direito à percepção integral de vencimentos, uma vez que ao deixará de servir por ter completado aquela idade e a impedirem de continuar em atividade.

No caso, está prevista a redução de vencimentos das vestiaristas que contam menos de 30 anos de serviço na Prefeitura.

MELHORAMENTOS NA LEOPOLDINA — O sr. Mourão Filho apresentou um requerimento em que solicita a inclusão, no orçamento de 53, da verba de Cr$ 500 mil, para calçamento das ruas Leonor Mascarenhas e Silva Nunes, na Leopoldina.

PEIXARIA NOS AÇOUGUES — O sr. Edgard de Carvalho apresentou um projeto, que autoriza a venda de peixe nos açougues que possuam frigoríficos.

As vendas de peixes nos açougues obedecerão aos preços das peixarias.

Justificou o projeto alegando a insuficiência de locais para a venda de peixe, nos diversos bairros da cidade.

CEM MIL CRUZEIROS PARA A ASSOCIAÇÃO DOS FRANCISCANOS MENORES CONVENTUAIS — O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou um requerimento em que solicita a inclusão, no Orçamento de 53, da verba de Cr$ 100 mil, destinada à Associação dos Franciscanos Menores Conventuais.

Justificando seu requerimento, transcreveu um apêlo que lhe dirigiu a Associação e em que é relatada a difícil situação financeira da Paróquia de S. Francisco de Assis.

ENTROU NO CAFE' E BALEOU 3 PESSOAS

Uma das vítimas em estado grave no HPS



Waldir Martins Moura, baleado no café e bar "Alegria"

TRÊS pessoas foram baleadas, ontem à noite, na praça da República, esquina da Rua Frei Caneca, quando um desconhecido, entrando no café e bar "Alegria", disparou sua arma quatro vêzes consecutivas contra um freguês que estava em uma das mesas, sendo que dois dos projéteis foram atingir duas outras pessoas que viajavam num bonde da linha "Méier", que passava defronte, na ocasião.

ESPEROU A MORTE SENTADO

Valdir Martins Moura, de 23 anos, solteiro, sem profissão, do Hotel "Rio de Janeiro", na avenida Henrique Valadares, juntamente com outros companheiros, encontrava-se sentado a uma das mesas do café e bar, naquele cruzamento, quando ali entrou um desconhecido de côr parda, empunhando um revólver e dirigindo-se para onde se encontrava Valdir.

Sem pronunciar uma só palavra, apontou a arma para Valdir, disparando-a quatro vêzes seguidas, sendo que dois projéteis atingiram-no no abdome e no pé direito.

Valdir Martins Moura, sem oferecer qualquer resistência e abandonado pelos companheiros que com êle se encontravam, caiu numa poça de sangue.

RECEBERAM A SOBRA

Após os disparos, verificou-se grande confusão e correrias no local, do que se aproveitou o criminoso para evadir-se, empunhando sua arma e ameaçando tôdas as pessoas que dêle procuravam se aproximar.

Na ocasião em que foram feitos os disparos, passava defronte do café "Alegria" um bonde da linha "Méier" e dois dos projéteis errando o alvo foram atingir os passageiros do elétrico, Abel Fraga, de 32 anos, casado, funcionário municipal, da av. Maracanã, 651, que recebeu ferimento na coxa direita; e Suzart Novais Leão, de 27 anos, solteiro, comerciário, da rua Felix da Cunha, 58, que sofreu ferimento na perna esquerda.



Abel Fraga, funcionário municipal, passageiro do bonde Méier, que também foi ferido a bala

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro, sendo que Valdir,

Suzart Leão, que também foi ferido a bala, quando viajava no bonde Méier

cujo estado apresenta gravidade, foi internado, enquanto que os demais, após os curativos, retiraram-se.

A polícia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato. O comissário Odilon, daquela delegacia, arrolou testemunhas e prossegue em diligências, a fim de identificar e capturar o criminoso.

DESAPARECIDO O FUNCIONÁRIO DOS TELÉGRAFOS

A FAMÍLIA de Virgilio Pereira da Silva, de 19 anos, solteiro, funcionário dos Correios e Telégrafos, da rua Vieira da Silva, sem número, na estação de Sampaio, pede notícias dele, que se encontra desaparecido desde sexta-feira passada.

A família de Virgilio diz que é possivel que êle esteja preso incomunicavel ou na seção policial do próprio Correios e Telégrafos ou na Delegacia de Roubos e Falsificações, uma vez que êle fôra detido naquele dia e não mais apareceu nem deu notícias.

O motivo dessa prisão fora para averiguações de um desfalque, que teria se verificado na repartição em que trabalha.

A Delegacia de Roubos e Falsificações por sua vez diz que ali não se encontra ninguem incomunicavel.



Durante a reunião de ontem, na ABI, as delegadas debateram a agenda da conferência

REUNEM-SE AS MULHERES

Instalação da Assembléia no Itamarati — Onde os direitos são limitados —

NO Itamarati, instala-se, às 17 horas de hoje, a VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, que conta com a participação de delegadas das 21 repúblicas latino-americanas.

A reunião será de caráter preparatório, devendo as delegadas receber o temário a ser debatido na reunião.

PONTO IMPORTANTE

A assembléia de congressistas aprovou ontem o projeto de agenda dos trabalhos.

Um dos pontos mais importantes é o capítulo VIII: "Análise dos resultados das resoluções da Comissão para eliminar as discriminações de sexo, no que se refere a direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais".

Foi também aprovado o capítulo que trata das "Relações da Comissão Interamericana de Mulheres com a Comissão das Condições Jurídicas e Sociais da Mulher, das Nações Unidas, e com outros organismos internacionais oficiais, tais como a Organização Internacional do Trabalho".

FALA' A DELEGADA

A presidente da Assembléia, sra. Amália de Castillo Ledon, que representa o México, em entrevista ontem concedida na ABI durante a reunião das congressistas, declarou que o Congresso se realiza anualmente, por indicação do govêrno de cada país latino-americano, com a missão especial de estudar a situação civil, política, econômica e educativa da mulher no continente, a fim de ser ela incluída em todos os ramos da atividade humana.

Desde a fundação da Comissão Interamericana de Mulheres — concluiu a sra. Amália de Castillo Ledon — 13 países já deram emancipação política à mulher. Apenas em Honduras, Paraguai, Nicarágua e Guatemala os direitos femininos são muito limitados.

"Não favorecì o banqueiro"

— Não favoreci o industrial Lowndes no caso do choque das lanchas "Fargo" e "Alexis II", disse o titular da Delegacia Marítima, sr. Olavo Campos, a propósito das acusações de ter sido faccioso no inquérito.

— Minha intervenção extra-processual no caso, continuou, constituiu em evitar futuro atrito pessoal entre os srs. Meira Lima e Lowndes. E tanto não quis favorecer êste que, no meu relatório, aponto-o como principal responsável pelo acidente.

O delegado Olavo Campos deu entrada, na 15.ª Criminal, de petição dirigida ao juiz Teles Neto pedindo que, a respeito das acusações, interrogasse os três advogados do engenheiro Meira Lima, cuja filhinha de 7 anos, Elisabeth, pereceu no desastre, e os quais muito poderiam dizer sôbre a denúncia de favorecimento do banqueiro Lowndes.

FAVORAVEL AO TENENTE A SUA VIDA PREGRESSA

Pessoas que o conhecem e à sua família, há muitos anos, dizem que Alberto Jorge sempre foi "bom filho, bom aluno, obediente, retraído, humilde e calmo" — A senhorita Leda Perez reafirma o que informara à Polícia — Ainda não marcado o início do sumário de culpa

O DELEGADO do 2º Distrito Policial enviou ontem a Juizo, para ser juntado ao processo do crime do Sacopã, a vida pregressa do ten[illegible] Alberto Jorge Franco Bandeira. Assina o relatório, que consta de 5 páginas datilografadas, o detetive Costa Drumond.

De modo geral nada de importante contém o documento. A vida do tenente é a de um homem comum, calmo e bom. As pessoas ouvidas pelo detetive limitam-se a dizer isso, com exceção da senhorita L[illegible] Perez (que é testemunha de acusação) que informa ter ouvido dizer que o tenente, quando criança, estrangulava pintos e frangos.

BOM ALUNO

Depois de informar que na família do tenente "não houve caso de suicídio, epilepsia, toxicomania, alcoolismo nem desequilíbrio mental", diz o relatório que êle, após o falecimento do pai, foi, com sua mãe e irmã para Portugal, onde viveram durante quatro anos.

Passa a seguir a dar notícia da vida escolar do tenente, que obteve excelentes notas no curso de admissão ao Ginásio, decaindo um pouco no primeiro ano, para transformar[illegible], no segundo, em "aluno comum". Já no terceiro e quarto anos, no Colégio Batista, su[illegible] notas são excelentes, principalmente em inglês.

No Colégio Felisberto de Menezes, onde fez o primeiro ano ginasial, o tenente "foi apenas um aluno comum"; no São José, onde fez o segundo ano, "devido a seu comportamento inconveniente, foi convidado a deixar o estabelecimento"; e no Colégio Batista, "revelou sempre conduta exemplar e bom aproveitamento nos estudos".

VIDA ESTUDANTIL MILITAR

"Em 1944 ingressou na Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre. Em 1945 transferiu-se para a E.P.C. de S. Paulo. Em 1946 seguiu para a Escola Militar de Resende. Em 1947, embora no segundo ano, transferiu-se para a Escola de Aeronáutica no Campo dos Afonsos, nesta capital, onde passou a frequentar o primeiro ano. Em 1950, é declarado aspirante".

Pilo[illegible] de bombardeiro, é classificado em Fortaleza, onde permaneceu até há pouco, quando foi transferido para S. Paulo.

SITUAÇAO ECONOMICA

— "Percebe, na qualidade de 2.º tenente, 3.600 cruzeiros mensais, independentemente de gratificações por horas de vôos e serviços extraordinários.

Alega auxiliar sua genitora com importância variavel de 2 a 3 mil cruzeiros. Não possui outras rendas, não tem economias, não é proprietário de imóveis, gasta tudo o que ganha".

Diz ainda o relatório:

— "Por motivos obvios não me foi possivel colher elementos comprobatórios do estado de ânimo antes, no momento e depois do crime".

O tenente "não pratica jogos de azar, faz uso de bebidas alcoolicas moderadamente, fuma. E' católico apostólico romano. Não cultiva ideologia política. Pratica esporte em geral. Como diversões prefere cinema e teatro".

— "Nivel social bom. E' sócio do Clube de Aeronáutica e do Clube Militar. E parece perfeitamente satisfeito no ambiente em que trabalha e subsiste".

Não possui antecedentes criminais.

CINCO OPINIÕES

Transcreve o detetive, em seu relatório, cinco opiniões sôbre o tenente Bandeira Franco:

1. Segundo tenente aviador Mário Pilar Bandarra, colega do tenente desde 1939. Em 1945 ambos passaram as férias em São Lourenço, na casa dos pais do informante. Conhece a família de Alberto Jorge desde 1946 a ela fazendo as melhores referências. Diz que o tenente sempre manteve temperamento bastante calmo, principalmente quando diretor de esportes da Sociedade dos Cadetes do Ar. Não se prendia, de ordinário, a determinada namorada, a não ser no terceiro ano, em que teve um namoro mais prolongado com uma senhorita. Considera-o amigo e alega não conhecer nenhum ato que lhe desabone a vida. Nos últimos tempos, por servirem em lugares diferentes, não manteve contato diário com o tenente. A última vez que o viu foi no Clube de Aeronáutica, no Carnaval.

2. Coronel Altevir Soares, conhecido da família do tenente há 48 anos. Conhece Alberto Jorge desde a infância. Sempre o teve na conta de bom filho e bom aluno. Sempre teve sua família em bom conceito. Nada sabe em detrimento do carater do indiciado.

3. Capitão reformado do Exército Carlos Loureiro, há muito amigo da família de Alberto Jorge. Diz que o tenente é obediente, retraído e humilde. Sempre o considerou bom filho e pessoa de boa índole.

4. Psiquiatra Cláudio de Araujo Lima, cuja opinião já é conhecida: "personalidade esquisotímica, polarizada predominantemente no sentido da anestesia, de atitude introvertida e cuja função superior (no sentido que lhe dá Jung) é a reflexão.

5. Senhorita Leda Perez, testemunha de acusação, que repete as opiniões já constantes de seu depoimento na fase policial do inquérito e que podem ser assim resumidas: apesar de sua aparência de pessoa afavel, cordial, é, entretanto, na intimidade, impulsivo e violento. Informa que a mãe do tenente, certa feita, "lamentava a ingratidão do filho e profundamente estomagada (sic) confidenciava: "quando me refiro à inconveniência da união entre meu filho e Marina, Alberto Jorge torna-se insolente e manifesta até a intenção de agredir-me". Informa ainda que Marina lhe dissera que ouvira da mãe do tenente que êste, quando criança, costumava estrangular frangos e pintos.

NO CEARA'

Diz ainda o relatório:

— "Quando de sua permanência no Ceará, o indiciado parece haver tido intensa vida social. Assim é que pertencia ao quadro de sócios do Maguari Esporte Clube, ao Ideal Clube, ambas sociedades recreativas e esportivas.

Dado a aventuras amorosas, o indiciado, em 1951, agrediu Antônio Pontes Tavares, redator do jornal "O Povo", e Paulo Luiz Good de Lima, revisor do aludido jornal".

NAO ESTA' MARCADO

Ainda não foi marcado o início do sumário de culpa. Hoje, entretanto, o juiz substituto deverá fazê-lo.

Eleições no Sindicato dos Empregados em Hotéis

Até o dia 26, em segunda convocação — Apêlo para o comparecimento, a fim de que cesse o regime de intervenção

EM segunda convocação, realizam-se, a partir de amanhã, prosseguindo até o dia 27, as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro. Na primeira convocação, compareceram apenas 681 votantes, faltando 244 para o "quorum" necessário.



Membros do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro em nossa redação

"QUORUM" MENOR

Para a segunda convocação, o "quorum" exigido é de apenas 543 sindicalizados, sendo de se esperar que seja conseguido.

Para facilitar a votação, o sindicato colocou duas urnas, uma no restaurante do Lido e outra na sede, na rua do Senado 264-6. A votação prolongar-se-á das 9 às 22 horas, na sede, e até as 20 horas, no Lido.

APELO

Membros do Sindicato estiveram em nossa redação, a fim de solicitar-nos a publicação de um apelo da classe, no sentido de que todos compareçam às eleições, para que possa o sindicato entrar em regime normal. No momento está em regime de intervenção, sendo dirigido pelo sr. Silvério Manuel da Silva, do Ministério do Trabalho.

CHAPA DA OPOSIÇÃO

A chapa da oposição, encabeçada pelos srs. Cordovil Silva, Eduardo Gomes, Orlando Soares de Azevedo, Daniel José Pires e Miguel Struzinski, tem como pontos principais do seu programa, entre outros, a defesa da liberdade e autonomia sindicais e a luta contra o aumento do desconto da comida.

Bôlsa encontrada na feira-livre

NO dia 21 do corrente, na feira-livre realizada na Estrada de Vigário Geral, foi encontrada uma bolsa de cor vermelha, contendo a importância de Cr$ 45,50, que se encontra à disposição do dono, no Serviço de Fiscalização da PDF, avenida Rio Branco n. 277, 2º andar.

PUBLICIDADE

Centro dos Detetives Federais

EDITAL

O Centro dos Detetives Federais, convida os Snrs. beneficiários dos finados Detetives: Roberto da Costa Lima e Eurico Baptista Ferreira Leão a apresentarem na Sede do aludido Centro, sita à rua da Relação, 23 - sob., das 12 às 16 horas, até o dia 12 de Agôsto próximo, para se habilitarem ao recebimento do PECÚLIO, a que têm direito, na forma do Estatuto em vigor.

1.º Secretário
Gastão Dias de Oliveira

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NÃO ESCONDAM DINHEIRO MIÚDO

Cr$ 9,63 em moedas no bôlso de cada brasileiro - A falta mundial de metais altera a economia nacional

AS restrições internacionais no mercado de metais tem obrigado a Casa da Moeda a limitar a fabricação de moedas divisionárias.

O Brasil já não fabrica dinheiro miúdo como antigamente.

17 MOEDAS POR PESSOA

A Casa da Moeda já distribuiu 892 milhões do novo tipo cruzeiro. São moedas divisionárias de 10, 20 e 50 centavos e de 1 e 2 cruzeiros.

Para uma população de cinquenta milhões de habitantes como a do Brasil, essa produção da Casa da Moeda representa 17 moedas por pessoa, ou melhor, Cr$ 9,63.

RESTRIÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

Respondendo à solicitação da Associação Comercial, no sentido de corrigir a crise de "miúdos" que lavra em todo o país, o sr. Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, informou o sr. Carlos Brandão de Oliveira de que, em vista da quantidade enorme de moedas entregues pelo "guichet" no Distrito Federal, aproximadamente 400 milhões, houve necessidade de restrição. Só assim haverá possibilidade de expedição de moedas para os Estados.

ATENDE AOS PEDIDOS

Informa também o sr. Epitácio Maia que, até agora, a Casa da Moeda não deixou de atender a nenhuma companhia, ou mesmo emprêsa de pequeno porte, que a ela recorreu, solicitando fornecimento de moeda divisionária.

RETENÇÃO

O sr. Maia pediu à Associação Comercial solicitasse aos comerciantes cariocas que evitem a retenção da moeda e procurem facilitar o seu livre curso.

No Distrito Federal, não há falta de moeda divisionária — afirma o sr. Epitácio Maia.

Na tarde de hoje, em sessão do Conselho Diretor da Associação, o sr. Carlos Brandão de Oliveira comunicará a resposta do diretor da Casa da Moeda à falta e apêlo que o mesmo lhe solicitou.

AINDA ESTA' SEM DIRETOR O TRÂNSITO

O GOVERNO ainda não decidiu se a recusa do tenente-coronel Santos Vargas, comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate, ao convite para dirigir o Serviço de Trânsito, implica o afastamento do seu nome.

O próprio oficial convidado declarou, de público, que, pessoalmente, não aceita a honrosa indicação. Sendo soldado, porém, seu dever é cumprir ordens. Se se trata de uma ordem, assumirá a direção do Trânsito.

Pagadoria Geral de Inativos e Pensionistas

O CHEFE da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela repartição, a inativos e pensionistas, no mês de julho em curso, será efetuado mediante recibo na folha de pagamento, conforme instruções neste sentido, ultimamente baixadas pelo escalão superior, devendo obedecer ao seguinte calendário: dia 26 (sábado) — PELA MANHA: Generais, pensionistas (inclusive pensões judiciárias), das 8,30 às 10,30; dia 28 (2.ª feira): Coronéis, tenentes-coronéis e majores, das 12,30 às 15,30; dia 29 (3.ª feira): Capitães, 1os. tenentes, 2os. tenentes e aspirantes, das 12,30 às 15,30; dia 30 (4.ª feira): Subtenentes, sargentos-ajudantes, 1os. e 2os. sargentos, das 12,30 às 15[illegible]; dia 31 (5.ª feira): PELA MANHA 3os. sargentos, cabos, soldados atrasados, das 8,30 às 10,30 horas.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 49

SENAC

Administração Regional do Distrito Federal

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

para comerciários e candidatos a emprêgo no Comércio

MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ 25 DE JULHO

— CURSOS DE APRENDIZAGEM (nivel primário)
— CURSO DE PREPARAÇAO COMERCIAL
— CURSOS PRATICOS DE HABILITAÇAO COMERCIAL

(Contabilidade, Datilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa)

— CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (Estenografia e Inglês)

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

QUALQUER INFORMAÇAO PODERA SER OBTIDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

SEDE — Rua Santa Luzia, 735 — 2.º andar, de 8 às 22 horas.

ESCOLA MODELO — Rua 24 de Maio, 543 (Estação de Riachuelo), de 8 às 22 horas.

MADUREIRA — Escola Normal Carmela Dutra — Estrada Marechal Rangel, 21, de 19,30 às 22 horas.

OLARIA — (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n, de 18 às 22 horas.

COPACABANA — (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.

BRAZ DE PINA — (Escola São Paulo) — Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas.

TIJUCA — (Escola Underwood) — Praça Saenz Peña, 35, 2.º andar, de 20 às 22 horas (sòmente Datilografia e Estenografia).

COMERCIARIO: Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem despesa!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

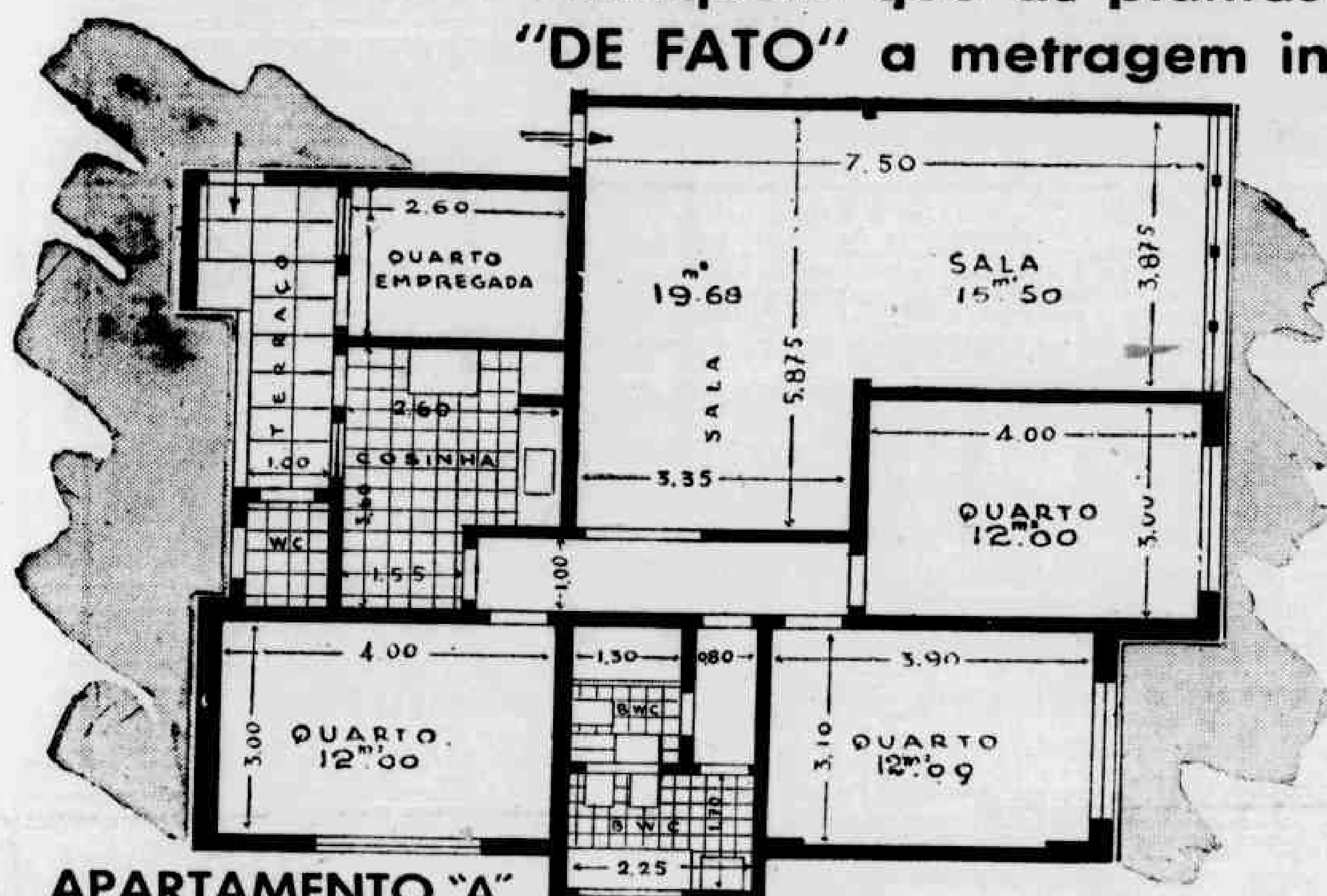
RUA GOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 41 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, [illegible] (Esquina de Buenos Aires)

O VALOR DE UM APARTAMENTO SE CONHECE PELO NUMERO DE METROS QUADRADOS DE ÁREA ÚTIL QUE TEM.

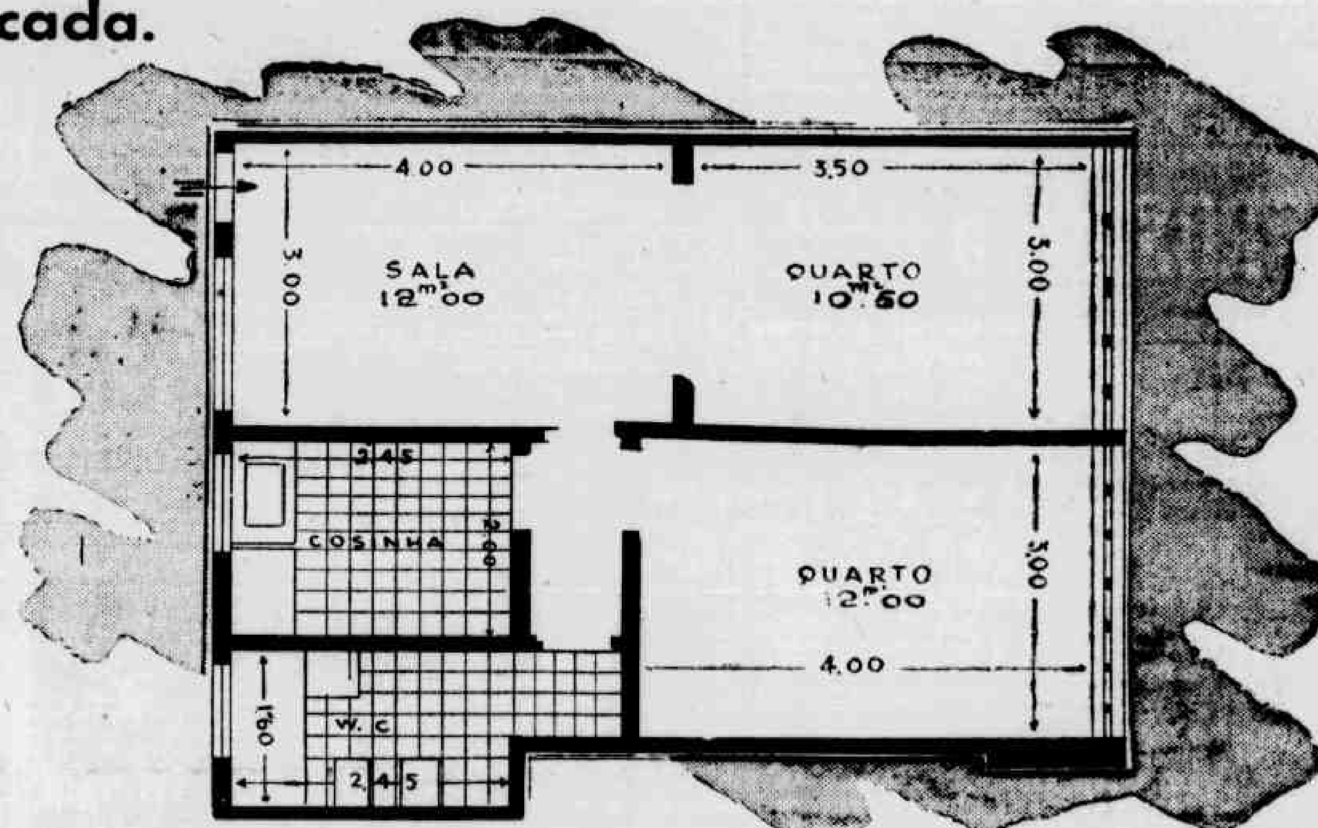
Paguem portanto o preço do seu valor exato.

Só sabendo exatamente qual a ÁREA ÚTIL e também de CONSTRUÇÃO, poderão ter o preço exato do metro quadrado de ambas.

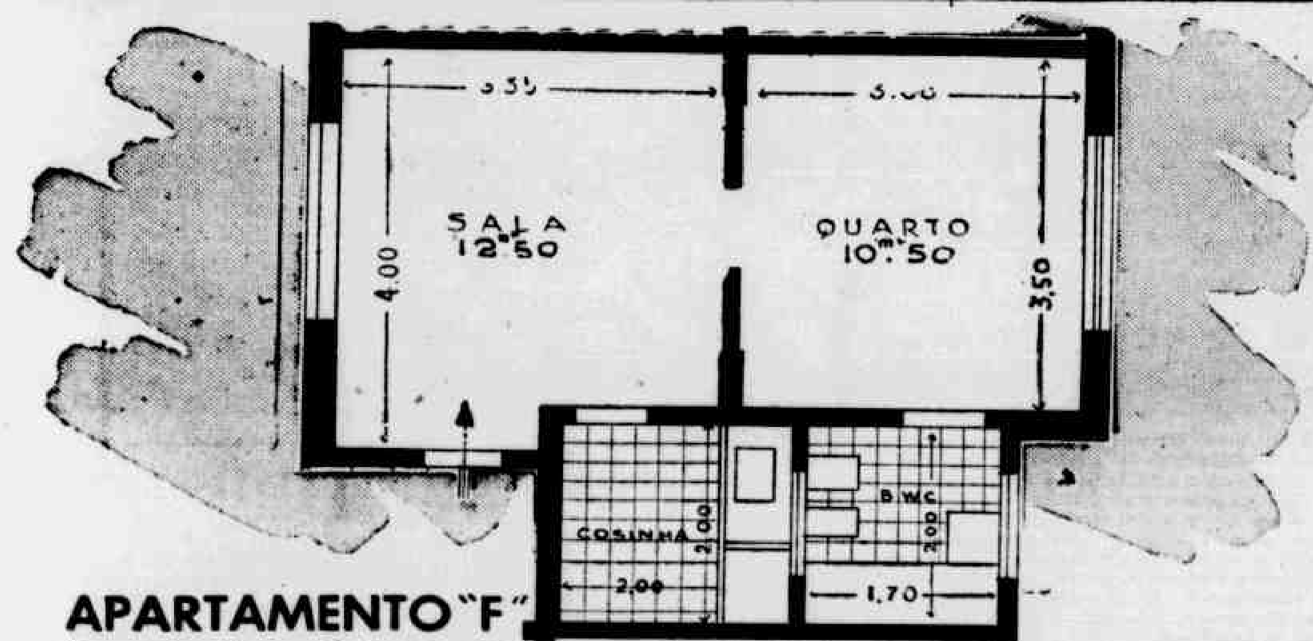
Verifiquem que as plantas dos nossos apartamentos têm "DE FATO" a metragem indicada.



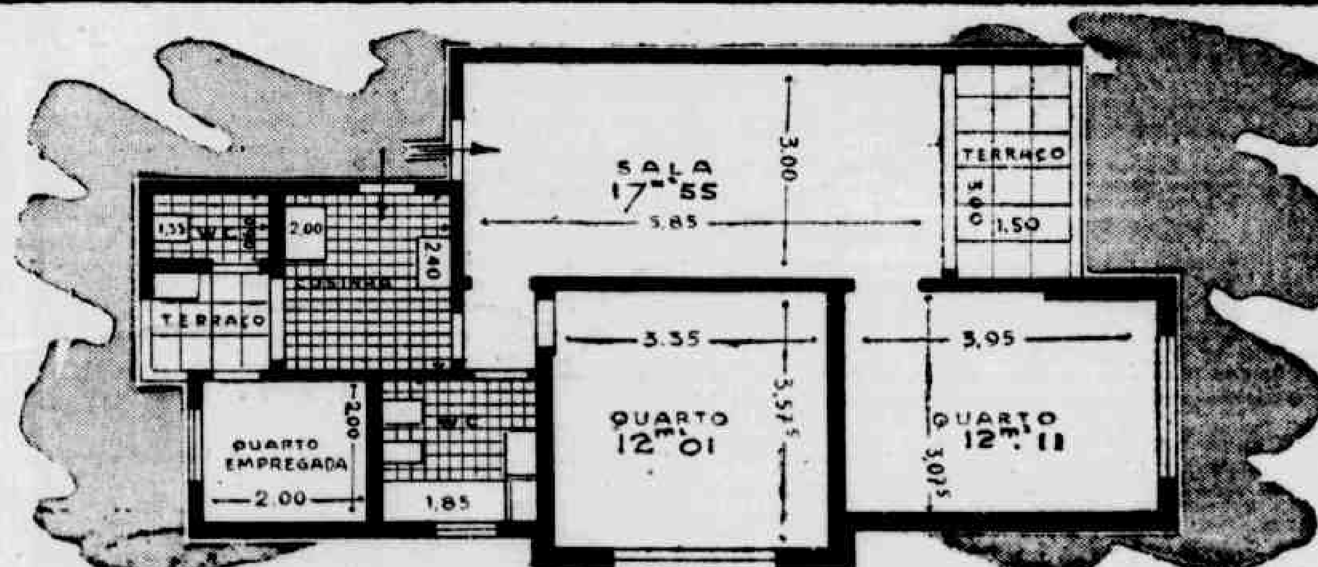
APARTAMENTO "A"
Tem de Área Útil 119.47 m2 e de Área de Construção 140.97 m2
Preço Cr$ 550.000,00 ou sejam Cr$ 4.603,00 por m2 de Área Útil
ou Cr$ 3.901,00 por m2 de Área de Construção



APARTAMENTO "C"
Tem de Área Útil 51.73 m2 e de Área de Construção 61.04 m2
Preço Cr$ 245.000,00 ou sejam Cr$ 4.736,00 por m2 de Área Útil
ou Cr$ 4.013,00 por m2 de Area de Construção



APARTAMENTO "F"
Tem de Área Útil 37.50 m2 e de Área de Construção 44.25 m2
Preço Cr$ 177.000,00 ou sejam Cr$ 4.720,00 por m2 de Área Util
ou Cr$ 4.000,00 por m2 de Area de Construção



APARTAMENTO "E"
Tem de Área Útil 72.60 m2 e de Área de Construção 85.67 m2
Preço Cr$ 340.000,00 ou sejam Cr$ 4.680,00 por m2 de Área Util
ou Cr$ 3.968,00 por m2 de Area de Construção

APARTAMENTOS NA ZONA SUL

No local mais aprazivel, pitoresco e socegado do Rio de Janeiro, situado entre as praias de Copacabana, Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Terezinha e dos Tuneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo Pôsto Esso) e verifiquem as condições excepcionais do terreno.

SANTOS VAHLIS

RUA ASSEMBLÉIA, 104 4.° ANDAR

TEATRO

"O mistério da paixão", dos "Theophiliens"

CLAUDE VINCENT

A PEÇA que os Théophiliens vão apresentar no Municipal foi estreada em Rouen, a 29 de março de 1950, levada a segunda vez em Bruxelas, a 27 de abril do mesmo ano, em Paris, no Théâtre de Paris, a 22 e 29 de junho e 6 de julho de 1950. Os cenários e a "mise en scène" foram de René Clermont, os figurinos de Ded Bourbonnais, e a música de Jacques Chailley.

Gustave Cohen fêz a divisão em "duas jornadas" dos textos de Arnoul Greban e Jean Michel.

A primeira chama-se "Marie Madeleine et Lazare" e conta com 30 personagens e "os pequenos diabos"; a segunda, que tem o nome de "Judas; Notre Dame" também é de 30 personagens. E' por isso que a "troupe" que vem ao Brasil (embarca hoje num navio italiano) é forçosamente de trinta pessoas.

A primeira jornada apresenta "Marie Madeleine" entre as criadas, fazendo a sua "maquilagem", separando as suas jóias, cantando uma balada com "Rodigon", elogiando os prazeres do amor. "Que é preciso para pessoas de boa vontade serem felizes neste mundo?" — pergunta, cantando, "Rodigon"; e "Marie Madeleine" responde: "Alegria e saúde... e rejuvenescência, quando são velhos!" — profecia, sem dúvida, do tratamento glandular de Vornoff. Depois, na casa de Lazaro, de Marta e de Maria, aprende-se que a Madalena é, de fato, a sua irmã, e que depois da morte do pai rico leva boa vida, criticada de muitos.

Marta vai até o castelo da irmã, e numa conversa rimada, diz que veio dar conselhos. A resposta de Madalena é moderníssima: "Se você detestar meus prazeres, não é você a quem caberá a condenação; cuide de seus negócios e não dos meus!" Mas, Marie Madeleine ouve falar em Jesus, cuja eloquência, cuja aparência todo mundo elogia; êle tem olhos "Clairs comme belle lune". Ela quer ver êste Messias. "Mulheres, olhem bem para mim! Estou bastante agradável e bonita? Não quero nada no meu corpo que não seja bem!" Diz uma criada: "Tudo está em ordem, na parte de trás". — "E na frente?" — pergunta ela. — "A senhora está ricamente adornada", diz a criada. Vão, então, ouvir o sermão de "Jesús". No fim do sermão, a Madalena, que no início queria só atrair Jesús, rebenta em chôro, cheia de remorso... "Jesús", no entanto, vai cear na casa de Simão, o Leproso, e, ali, o mordomo que serve a mesa diz: — "Que todos comam segundo a sua fome; e se faltar comida, que se metam a beber, que é o melhor remédio!"

E' naquela casa, durante a ceia, que "Marie Madeleine" vem jogar-se aos pés do Cristo, cobrir-lhe a cabeça com água de rosas. Os fariseus condenam a atitude de "Jesús", mas êste lhes propõe o caso dos dois devedores: um devia cinco "deniers" e o outro, cinquenta "deniers". O credor perdoou as dívidas a ambos. Quem lhe devia, então, maior gratidão? Claro, o segundo. "Marie Madeleine", estando no caso do segundo, tudo lhe será perdoado.

Vem a notícia de que "Lazaro" morreu. "Jesús" vai depressa ao túmulo, e o faz ressuscitar; e no Inferno, "Lucifer", "Belzebuth" e "Jéroboam" se lamentam: — "Todos os dias, casos novos acontecem por causa dêste desgraçado, que seduz o povo — não sei o que devemos fazer!" — diz o último, no fim da primeira jornada...

Uma nova peça no Teatro Carioca

A SRA. José César Borba, que recentemente voltou dos seus estudos teatrais na França, Itália, Inglaterra, Suiça, etc., ficou muito impressionada com um lindo espetáculo que viu na igreja de S. Tomaz, de Regent Street, Londres — "A sleep of prisoners", por Christopher Fry. Também ficou impressionado o dr. Thiers Martins Moreira, que viu a peça nos Estados Unidos, durante a sua estada em Washington. Resultado: a sra. César Borba pediu ao sr. Antônio Callado a tradução da peça, para ser representada no Brasil.

Peças nacionais no Teatro de Alumínio

S. PAULO, 22 (Da Sucursal) — "Os amantes pretendem", de Samuel Rawet, e "Maria Clara", de Avany Bruno, são as próximas estréias de peças nacionais prometidas pela Cia. Nicette Bruno, na sua atual temporada do Teatro de Alumínio.

No momento, o teatrinho está paralisado, por ter saído repentinamente de cartaz "De amor também se morre".

Nilson Penna voltou da Europa para retomar contato com o teatro brasileiro. Agora, vai decorar o teatro Duse e o teatro no apartamento de Mara Rúbia

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

TEL. 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta amanhã, às 21 horas
DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertorio

CHUVA

Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco.

POLTRONA Cr$ 15,00

Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

ESPETÁCULOS "Moulin Bleu" O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!
Teatro REPUBLICA — ESPETÁCULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado e GRANDE OTELO, o cômico infernal na chanchada

"Um Bêbado no Paraíso"

a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e os LUTADORES ATÔMICOS. As quintas-feiras, sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos — Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas e sessões continuas das 20 às 24 hs.

CASABLANCA

Apresenta: ALBERTO LEZAMA
Grande cantor mexicano que acaba de obter absoluto sucesso em Buenos Aires.
LAS HERMANAS NORTON, 3 bailarinas argentinas com números sensacionais, e BADU, o conhecido comediante com novas criações.
Aguardem: "PANGARE" Edição Extra — o mais arrojado "show" exibido em "boite".

CASABLANCA

A "boite" da Praia Vermelha
Reservas: 26-1783 e 26-7437 — Descanso semanal aos domingos

VITORIA — AZTECA — RIAN — AMERICA — IRIS — MADUREIRA — IGUAÇU — ODEON — FLUMINENSE
2-3-5-20-7-8-40-10-20
HOJE

Vera Cruz apresenta MAZZAROPPI em SAI da FRENTE com LUDY VELOSO • LEILA PARISI

Direção de ABILIO PEREIRA de ALMEIDA — Distribuido pela UNIVERSAL FILMES S. A.

ALBERTO RIBEIRO
o único e verdadeiro criador de Coimbra!
Canta na RÁDIO MAYRINK VEIGA 1.220 Kl/s
às 2as feiras às 20 hs e as 4as feiras as 21 hs
Sob o patrocinio de CAFÉ PREDILETO o predileto de todos!

CINEMA

"CINCO DEDOS"

DANILO RAMIRES

UM filme como êste dá impressão de que os aliados e os alemães eram um bando de ingênuos garotos a brincar de guerra no quintal da vizinha.

No meio de tôda seriedade, a maior das tolices, os deslises, os descuidos, a falta de precauções contra os inimigos.

Despreocupados, não se cuidavam, nem fechavam as portas dos cofres como deviam. E quando instalavam sinais de alarme, até uma criança de dois anos descobria o "segredo" entre os fios das campanhias e tudo desligava. Pesadas portas de aço eram abertas como latas de sardinha.

Os espiões faziam e desfaziam, descaradamente, seus furtos, roubos e chantagens, sem que nada acontecesse.

O personagem "Cicero" — o mais terrível espião que a última guerra deixou na história — é a própria crítica à técnica de espionar e contra-espionar. E um personagem irônico, mordaz e sarcástico para com todos os regimes. Suas atitudes sòmente visam trazer um lucro imediato para êle mesmo.

Mas, não se pode negar o quanto é simp[illegible] quando ironiza a benevolência da Inglaterra e a toupeirice dos soldados alemães.

Boa, chegando a ser das melhores cenas da fita, é o encontro entre Cicero (James Mason num belíssimo papel) e um oficial alemão, que quer saber como êle abriu o cofre da embaixada. E êle explica, sorridente:

— Lógico que entre tantos retratos do "fuherer" sòmente um número com as datas da subida de Hitler ao poder poderia servir de "chave" para abertura do cofre. Vocês são ingênuos. O melhor é alterar os números do cofre para a data da batalha de Waterloo...

"Cinco Dedos" é um policial, e também fita de espionagem. Otimo, o jôgo de diálogos mordazes sôbre política e mentalidade dos povos que entraram na guerra. Há referências ferinas. E no que cabe ao Brasil, apenas a informação de que no Rio tudo corre bem, e os palacetes brilham nas montanhas.

A direção é de Joseph Mankiewicz

HOJE

CINCO DEDOS — Da 20th FOX FILM — Direção de Joseph Mankiewicz, com James Mason no famoso personagem "Cicero" que, na última guerra, foi o maior dos espiões. Sem caráter, utilitarista, êle sòmente servia a um ideal, o seu, o que pedia dinheiro, libras esterlinas aos milhares. James Mason e Danielle Darieux são os astros, e Michael Rennier o policial que quase prende o espião. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BAILARINA ATÔMICA — Da Pel Mex. Produção mexicana com números de "mambos" e Maria Antonieta Pons nas mesmas e surradas exibições de cabaré de terceira categoria. Filme para platéias de mau gôsto. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, MONTE CASTELO, NATAL, ROSARIO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O TIGRE DOS MARES — Da Paramount. Direção de John Farrow. Sôbre as lutas dos fusileiros norte-americanos em mares inimigos. William Holden, Nancy Olson, William Bendix, Tom Taylor e outros no elenco. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, HADDOCK LOBO, MASCOTE, COLONIAL e PRIMOR. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — De Vitorio de Sica. Produção italiana das melhores que o cinema já realizou. O argumento emociona ao narrar o drama duma juventude desorientada em problemas de máxima importância como é o da educação sexual. Vitorio de Sica, Anna Maria Pierangeli e Louis Maxwell, as figuras dêste filme belíssimo. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ORFEU — Da Art Films. Uma produção francesa sob a direção de Jean Cocteau com Jean Marais no papel título, Maria Casares na "Morte", e Maria Déa, na doce "Euridice". Filme repleto de poesia. Música de Georges Auric. Nos cinemas PATHE, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUA, ART PALACIO e CASSINO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HOTEL SAHARA — Direção de Ken Ana Kin. Fita com Ivonne de Carlo sôbre uma história de soldados no deserto, num hotel cheio de música e bailados a cargo de Ivonne. Comédia para o público que gostar da estrêla e dêsse gênero de filme. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AVENIDA, ICARAÍ de Niterói, COLISEU, MARACANÃ e BOTAFOGO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

Irene Papa

AINDA não conhecemos essa moça no cinema. Mas, é uma das mais lindas jovens que a Europa tem para mostrar ao público carioca. E' grega. Tem 23 anos e faz teatro em Atenas. Fala inglês corretamente e está com muita vontade de ir para Hollywood.

Agora nos vem a notícia de que Irene Papa vai filmar na Itália. Seu contrato foi realizado nos estúdio de Ponti de Laurentis, para interpretar o principal papel do filme "La lupa" (A loba), cabendo a direção a Clemente Fracassi. O argumento foi tirado duma novela que tem o mesmo título e é da autoria do escritor seciliano Giovanni Verga.

"QUANDO FALA O CORAÇÃO"

O FILME foi muito bom há alguns anos. Pode ser que ainda tenha interêsse para a platéia carioca, e assim se justifique a sua "reprise" inoportuna, quando estamos com dezenas de filmes, e todos belíssimos, aguardando em fila a hora de entrar nos cinemas brasileiros.

"Spelbound" (Quando fala o coração) tem como principal atração a sua música maravilhosa, já hoje muito vulgarizada em discos e orquestrações baratas, e o trabalho da dupla Gregory Peck e Ingrid Bergman. A música é de Micklos Rosza.

Na foto, os astros que David Selznick reuniu para o filme.

PARA SERVIR AO LEITOR

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 24, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 3.166 - 3.167 - 3.168 - 3.169 - 3.171 - 3.174 - 3.175 - 3.176 - 3.178 - 3.180 - 3.181 - 3.182 - 3.184 - 3.187 - 3.189 - 3.191 - 3.193 - 3.194 - 3.195

COMUM EFETIVO (Código 21 — Segunda Chamada)

Proposta: 2.381

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 2.436 - 2.492 - 2.571 - 2.573 - 2.574 - 2.575 - 2.576 - 2.577 - 2.578 - 2.579 - 2.580 - 2.581 - 2.582 - 2.583 - 2.584

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Segunda Chamada — Código 22)

Propostas: 2.040 - 2.163 - 2.203 - 2.312

EMERGENCIAS

Matr.: 237 — 1.097 — 2.216 — 2.540 — 2.982 — 5.194 — 6.771 — 8.343 — 9.082 — 9.671 — 12.076 — 14.512 — 16.136 — 18.501 — 21.504 — 22.245 — 23.734 — 26.855 — 27.914 — 30.189 — 37.380 — 39.164 — 39.717 — 44.667 — 45.604 — 45.772 — 48.957 — 50.439 — 51.963 — 52.003 — 57.525 — 57.748 — 60.158 — 62.379 — 64.777 — 64.873 — 65.976 — 70.926

CASAMENTOS

Matr.: 14.830 — 16.353 — 27.491 — 62.537

O pagamento das propostas anunciadas neste [illegible] e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensão será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

FINAIS	1.ª CHAMADA
1. 2.	23 de julho
3. 4.	28 de julho
5. 6.	29 de julho
7. 8.	30 de julho
9. 0.	31 de julho
FINAIS	**2.ª CHAMADA**
1. 2. 3. 4. 5. 6.	14 de agôsto
7. 8. 9. 0.	18 de agôsto

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento dos vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores e pensionistas, relativos ao mês de julho em curso, começará hoje, dia 23.

A tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública é a seguinte:

Hoje, 1.º dia — Presidente da República; membros do Congresso Nacional; membros do Poder Judiciário; ministros da Fazenda e da Educação; ministros do Tribunal de Contas; funcionários: Presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda; Ministério da Educação; extranumerários: diaristas da Presidência da República. Amanhã, 2.º dia — Ministros do Exterior, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação; membros da Justiça do Trabalho (Tribunais e Juntas da 1.ª Região); funcionários: Ministério do Exterior; Ministério da Agricultura; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação; extranumerários: Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas e diaristas); Tribunal de Contas (idem), Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério do Exterior (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (mensalistas e contratados), Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação; em disponibilidade: Ministério do Exterior; aposentados: Ministério do Exterior, fôlha 4.001, letras A a Z; ministros do Supremo Tribunal Federal, fôlha 4.520, letras A a Z; ministros do Superior Tribunal Militar, fôlha 4.212, letras A a Z; desembargadores do Tribunal de Justiça, fôlha 4.523, letras A a Z; juizes e promotores, fôlha 4.521, letras A a Z; Departamento Administrativo do Serviço Público, fôlha 4.522, letras A a Z.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU — O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— PARA que precisam de tanto pão? — Porque recebem do Govêrno apenas o que não é produto da terra e êle lhes tira a maior parte do que a terra produz. Isto explica a existência de tantos mercados negros em tôdas as cidades da Rússia socialista e que funcionam sob o olhar indiferente da polícia. Assim era antes da guerra e assim continua durante a mesma.

Nossa situação tornou-se tão precária que escrevemos ao chefe da administração do Komintern solicitando uma ração extra para Alejandro. Êle nem sequer se dignou a responder. Voltei a escrever, mas com o mesmo resultado.

Meus comentários chegaram aos ouvidos de Dolores.

— Que há, Castro. Disseram-me que não estavas contente.

— Não te mentiram.

— Por que? O que há?

— Olhe, Alejandro está doente. Os médicos recomendaram uma superalimentação e como não podemos pagá-la com nossos recursos, escrevi ao chefe da administração do Komintern pedindo-lhe uma ração suplementar. Nem sequer me respondeu. Não acho que possa haver motivos para estar contente...

— Bem sabes, Castro, que a situação é grave.

— Sim, Dolores. Mas é grave para todo mundo?

Olhamo-nos fixamente. Compreendeu perfeitamente o que queria dizer. Por fim desviou a vista.

— Bem, falarei com os camaradas.

A intervenção de Dolores teve como resultado uma chamada ao Komintern, onde me entregaram um pacote de provisões.

— Tôdas as semanas receberá um igual.

— Obrigado.

Uma vez em casa, abro o embrulho. Contém: doze ovos, cem gramas de açúcar, cem gramas de caviar vermelho, duzentas gramas de manteiga, cem gramas de queijo e cem gramas de chocolate.

— Que coisa boa, diz Esperanza.

— De quanto em quanto tempo receberemos êstes embrulhos?

— Disseram-me que tôdas as semanas.

Sorrimos contentes. A partir de hoje comeremos um pouco mais de pão preto.

Nossa felicidade, infelizmente, não durou muito. E' possível que quando me entregaram o pacote, garantindo que receberia um igual tôdas as semanas, haja compreendido mal. Sem dúvida queriam dizer todos os anos. Esta gente é muito séria para haver querido enganar-me. Mas isto não nos impede de achar que a seção administrativa do Komintern é composta de uma corja de bandidos, que vivem bem, comem várias vêzes por dia, compram uma mulher por um pedaço de pão, trocam por víveres, meias de sêda, sapatos de luxo e casacos de peles para suas companheiras... Facínoras que em seus bolsos têm o cartão do glorioso partido de Lenine e Stalin.

Quase não temos o que comer e o pouco que nos cabe, muitas vêzes repartimos com os que têm menos ainda: por exemplo, Manuel Sanchez Arcas.

Hoje chegou no momento em que o médico da N.K.V.D. examinava Alejandro; não querendo incomodar-nos, ficou no vestíbulo. Nós estávamos pendentes do que ia dizer o médico. De repente, ouvimos um barulho que nos fêz voltar a cabeça. Abri a porta que separa nosso quarto do vestíbulo. Sanchez Arcas estava apoiado, lívido, contra a porta do banheiro. Levantei-o e levei-o para minha cama. O doutor aproximou-se e examinou-o durante uns instantes. Depois olhou-nos:

— E' fome.

Não disse mais nada e nós, também, não lhe fizemos perguntas. Virou-se e continuou auscultando Alejandro. Enquanto isso, Esperanza preparou uma chícara de chá. Por fim, Sanchez Arcas abriu os olhos e fitou-nos como se jamais nos tivesse visto.

— Estás melhor? pergunteilhe.

— Sim... Não foi nada.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Voroshilov, Malenkov e Beria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, e fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, [illegible] "independentes". Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, Delgado se restabelece. Sabe das privações de sua mulher em Galka e relata as cenas de prostituição do hotel em que está hospedado. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas. Mostra-se espantado com a política de guerra de Stalin.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Delgado discute com a "Pasionaria" as consequências do documento da alta direção do Partido Comunista espanhol, abandonando a Constituição republicana. Inicia-se a batalha de Stalingrado. Esperanza se vê na contingência de trocar por leite seu cartão de pão, para alimentar um irmão que ficou doente.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Carteira perdida

Foi perdida a carteira do motorista profissional do sr. Araken Alves de Carvalho, da rua das Laranjeiras, 87, em Santíssimo, no domingo, num trem do percurso de Nova Iguaçu a Engenho de Dentro. O dono pede, a quem a encontrou, devolvê-la.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil convoca os associados para a assembléia geral que se realizará no próximo dia 26, às 15 horas, em sua sede social, à avenida Augusto Severo 4, a fim de discutir assuntos relacionados com a IV Convenção Nacional dos Ex-Combatentes.

APÊLO A SINDICALIZADOS

O PRESIDENTE do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes no Comercio do Rio de Janeiro, sr. Odilon F. O. Braga, devido ao pleito a realizar-se naquele órgão de classe, nos dias 24 e 25 do corrente mês, está concitando os seus companheiros a comparecerem às urnas a fim de eleger os seus dirigentes e permitir à entidade o prosseguimento normal de suas atividades.

ATO DO MINISTRO DA FAZENDA

O MINISTRO da Fazenda autorizou a instalação de escritórios do Banco do Rio Grande do Sul S. A., subordinados à sua matriz, nas localidades de Três Passos, Pedras Altas, Gramado e Torres, tôdas naquele Estado.

— Aprovou o aumento de capital da Casa Bancária J. Frizzo & Cia., de 5 para 10 milhões de cruzeiros, precedido de cessão e transferência de cotas a dois novos sócios admitidos, bem como a transformação de sua forma jurídica — sociedade em nome coletivo em sociedade anônima — sob a denominação de "Casa Bancária Frizzo S. A.", obrigando-se desde já a se transformar em Banco, [illegible] seja integralizado o aumento de capital.

— Homologou, de acôrdo com os pareceres que lhe foram submetidos, as decisões constantes dos acórdãos ns. 3.406 e 3.427, da Junta de Ajuste de Lucros, o primeiro de interêsse da firma Emprêsa de Construção e Mineração Ltda. e o segundo da firma Motta & Oliveira Ltda.

— De acôrdo com os pareceres que foram submetidos à sua apreciação, deu provimento ao recurso, interposto pelo representante da Fazenda Pública, à decisão do Conselho Superior de Tarifa constante do acórdão n. 32.119, em que é interessado [illegible].

— De acôrdo com os pareceres [illegible], ao julgar os acórdãos ns. [illegible] do 1.º Conselho, e 32.[illegible] do 2.º Conselho de Contribuintes, o primeiro de interêsse da Fundação Antônio e Helena Zerrenner e da firma Amaral & [illegible] e o segundo do interêsse da firma Produtos Cientificos Fabiana Ltda.

— No processo a que se refere o acórdão n. 23.547 do 2.º Conselho de Contribuintes em que é interessada a Cia. Comercial de Vidros do Brasil C.V.B. (Casa Santos Seabra), proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "De acôrdo com os pareceres, deixo de atender a proposta do 2.º Conselho de Contribuintes".

Reunião da UDN-DF

REUNE-SE, na sede da UDN-DF, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, hoje, às 19 horas, em sessão conjunta, o Diretório Regional e a bancada de vereadores a fim de tratar de assunto de interêsse geral. Presidirá a sessão o deputado Mauricio Joppert da Silva.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

ESTÃO sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 3, os seguintes desempregados: — Sebastião Rodrigues de Araújo, Antonio Pedro da Silva, Waldemar de Jesus, Maria Conceição Nepomuceno, Enedina Paes, Francisco Teixeira da Silva, José Lourenço da Silva, Geraldo da Silva Sampaio, Pedro Cardoso, Lauro Pereira de Jesus, José Julio de Assis Mendonça, Waldyr Soares de Matos, Hamilton Gomes, Levi Fagundes, José Dias, Adelino Angel Guerra, Dilma Ferreira Soares, Norma Magaly Bastos, Irene Alves Moreira, Oreta Maria da Conceição Pereira, Neildre Maria do Nascimento, Sebastiana [illegible] Braga, Corina Gomes Neves, [illegible] de Souza, Raymunda [illegible] Figueiredo, Claudemira Alves de Oliveira, Abilio da Silva, Wilma Martins Pereira, Orlina de Almeida [illegible], Euclia Francisca dos Santos, Amilcar Pataia, Hildebrando Lopes Pereira, Valdir Alves Pacheco, Silas Ribeiro da Mota, Francisco Luiz de Morais, Eduardo Fernando Cardoso Martins, Sebastiana Guimarães, Esther Sá Freire de Souza, Léa Alves, Aparecida Amelia de Souza, Ormandina Jorge, Amelia Souza, Edith Machado Coutinho, Iria Rosa, Purcina Lopes da Rocha, Benedito Soares, Vilma Carvalho Gomes, Benevenuto André, Helenice Oliveira Mendonça, Maria da Gloria Mendes, Claudino Barbosa, Claudio da Silva, Augusto Porto Alegre de Almeida, Wilson Cardoso da Costa, Arthur Moreira de Carvalho, Antonio Carlos Monteiro de Matos, Aurelina Santiago, Pedro Mariano da Conceição, Raymundo Afonso de Oliveira, Francisco Garcia Aniceto, José Silva, Luiz do Espirito Santo, Isaias Alves Barbosa, Nazira Zeni Cardoso, Rosa Ferreira Barbosa, Irene Dias Ribeiro, Gilson Rodrigues da Costa, Benedito Silvano dos Santos, Bruno Barbosa, José Fernandes, Hypolito Menezes Ferreira e Lindalva Fantasião.

5 horas de conversa com Silvestre Péricles de Góis Monteiro (2)

GETULIO TINHA MEDO DE BORGES DE MEDEIROS

SYLVESTRE Pericles de Góis Monteiro nasceu no Engenho Guindaste, município de São Luiz do Cuitunde, Alagoas, em 30 de março de 1896. E' filho do Dr. Pedro Aurelio Monteiro dos Santos (já falecido) e de Dona Constança Cavalcanti de Góis Monteiro. O Ministro é casado com Dona Teresa Lucia de Góis Monteiro. Na mocidade foi revisor e redator do "Diário Oficial" de Alagoas, onde começou a vida. Foi delegado de polícia em Maceió, Juiz em Erechim, e auditor de guerra em Alegrete, Rio Grande do Sul. Também foi Professor de Direito Internacional da extinta Academia de Comércio de Pôrto Alegre. Estêve no Pará, como auditor de guerra, e depois em São Gabriel, RGS.

Na Revolução de 30 foi nomeado chefe da Justiça Militar das Fôrças Nacionais. Lutou na revolta de 32 em São Paulo e foi convidado para Ministro-Relator dos Destacamentos do Exército de Leste e Sul.

Mais tarde, chefiou a Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, reunida na Sorbonne, em Paris. Como jornalista fundou, com alguns amigos, a revista "Fon-Fon", de Maceió. Em Erechim, R.G.S., abriu o jornal "O Municipio". Além de tudo isto, participou da Comissão Elaboradora do Regulamento Disciplinar do Exército e, em 1945, foi eleito deputado federal por Alagoas, sendo em seguida eleito para governar seu Estado natal.

No Rio Grande do Sul viveu muitos anos. Sua fase gaúcha (uma fase de heroismo boêmio, como dizem seus amigos mais chegados) é, na sua opinião, uma fase brilhante. Sylvestre formou-se em Direito em janeiro de 19, na Faculdade do Recife. Entre seus contemporâneos e companheiros, destacam-se hoje o acadêmico Mucio Leão, o jornalista Amador Cisneiros, Oliveira e Silva, Rafael Xavier e outros.

"COSTA REGO E OSMAN SAO DOIS GATUNOS"

O ministro Silvestre me conta:

— Emigrei de Alagoas depois de formado, exatamente pela minha repugnância aos costumes politicos predominantes em meu Estado, transferi-me para o Rio Grande do Sul. Não posso nem devo deixar de afirmar que Alagoas tem no Govêrno alguns homens de bem. Mas a corrente de ladrões públicos que assaltou minha terra foi arrasadora. Lembro apenas, para ilustrar a assertiva, a ladroeira internacional do empréstimo francês, até agora pago pelo povo alagoano, que nunca viu esse dinheiro, dinheiro que foi parar no bôlso dos gatunos que então governavam o Estado. Para falar sòmente nos vivos menciono, entre outros, Costa Rêgo e Osman Loureiro, êste último sôgro do meu irmão Edgard.

Sabendo que os irmãos Góis Monteiro estão divididos (Silvestre e o General contra Ismar e Edgard) indago do ministro a causa dessas rixas domésticas e ao mesmo tempo politicas, tão discutidas. O ex-governador interrompe a narrativa e me esclarece, a seu modo:

— A questão de Edgard comigo advém do sôgro dêle, Osman Loureiro, que é um larápio inveterado. Edgard quer que os seus filhos sejam herdeiros do sogro à custa de dinheiro roubado. Eu tenho sôgro, mas se êle fôsse ladrão não pisaria na minha casa nem meus filhos seriam seus herdeiros. Sou duro na queda: não dou bolas para sôgro. O meu entra aqui no gabinete e eu lhe digo: — "Sente-se ali naquela cadeira e não fale durante uma hora". Êle fica direitinho, não diz palavra. Tinha muita graça eu casar para meu sôgro ou minha sogra se meterem a bêstas prá cima dêste poeta! Não vou nessa corrida de ganso, não, seu Leal.

"Botando as coisas em pratos limpos, eu devo dizer que não casei com ninguém: minha mulher é que casou comigo. Um sujeito como eu, viril, e talentoso (sim porque eu sou talentoso mesmo e esse negócio de modestia é conversa prá boi dormir), um sujeito como eu não casa com ninguém, não casa e não gosta: elas é que casam... que gostam de mim... — termina, brincando, naturalmente.

Silvestre dá uma comprida gargalhada. Acende um cigarro, atende uma chamada telefônica (é o ministro Gallotti, do Supremo Tribunal), tosse (está gripado) e escarra no tapête sem a menor cerimônia. Depois, torna a falar no Rio Grande do Sul.

"ÊSTE POETA"

Silvestre gosta do Rio Grande:

— Transferi-me para o Sul, onde hauri as lições cívicas do honrado Borges de Medeiros. Em tôrno dêsse chefe respeitável gravitavam cidadãos muito dignos e alguns que não o eram. Êstes, receberam a designação de "escravos brancos". Já disse, Leal, que o Brasil é um pais de larápios, mas também temos homens decentes. O Borges de Medeiros, por exemplo, não é ladrão. E entre os dignos que gravitavam em tôrno do seu nome não posso deixar de lembrar Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Pedro Osório, o general Paim Filho e Mauricio Cardoso — que já morreu: era um mulatinho de valor.

Silvestre faz-me esta revelação:

— Três homens apenas não se curvavam diante do Dr. Borges.

Peço-lhe que me cite os nomes. E êle:

— Aranha, Flores da Cunha e... conhece o terceiro?

— Não, Ministro.

Silvestre continua:

— Um homem que não era de primeira, mas que entrava assim imponentemente no gabinete dele (reproduz a cena, marchando na sala como se estivesse caminhando até Borges, firme, rosto para cima, passos medidos), um homem por quem Borges tinha grande simpatia?

— O General Flores?...

Silvestre ri.

— Que Flores, coisa nenhuma.

Abre a mão direita e com ela bate no peito, exclamando:

— Êste poeta! O que eu digo, Borges de Medeiros sentia. Quando eu ia vê-lo, sentava-me ao seu lado e começava minha arenga: — Doutor Borges, o que me traz aqui é o seguinte: pá... pá... pá... pá... Êle não me interrompia e me deixava falar à vontade. Quando acabava de contar minha história, e quando achava que eu não estava certo, falava: "[illegible] o senhor está errado. Isto se deve fazer assim, assim, assim". E me orientava. Às vêzes êle gostava de interromper a conversa só para sentir se a pessoa ficava embaraçada, gaguejando... Uma vez o Alceu Barbedo, metido a bêsta, me disse: — "Silvestre, tenha cuidado. Nunca interrompa o Doutor Borges porque êle fica furioso". Alceu sempre foi do "cordão". Mas um dia, Leal, me deu um palpite diabólico. Eu disse comigo mesmo: — "Vai ser hoje. Vou interromper o Doutor Borges só para sentir sua reação".

Rindo, descreve o episódio:

— B... criança que vai brincar com um amigo. A criança sabe que vai aborrecer a gente, mas a gente não liga. Pois eu queria ver se Borges se aborreceria comigo. Fui prevenido, já tinha tudo ensaiado na cabeça: se êle se zangasse eu lhe pediria desculpas e sairia de mansinho, sem fazer zangado, naturalmente. Entretanto pá... pá... e o interrompi. Êle nada reclamou: ficou sério, observando-me, ouvindo-me. Grande homem, Leal velho, grande homem. Mas havia muita gente que se curvava diante dele!

GETULIO TINHA MEDO DE BORGES

Peço que cite uma das pessoas, ao menos, que se curvavam diante do velho Borges de Medeiros. Silvestre vai até a janela do seu gabinete, aponta o Palácio do Catete e fala:

— Ora, ora, ora... Quer saber de um? Êsse Getulio que ali está. Tinha mêdo do Doutor Borges. Entrava nas ante-salas e no gabinete na pontinha dos pés. Parecia que estava pisando em ovos. Mas, comigo, a parada era diferente!

— O senhor deve saber que tanto o Doutor Borges como o general Flores da Cunha se converteram ao catolicismo... — digo-lhe.

E o Ministro:

— Êles não se converteram ao catolicismo. Acreditam em Deus. Não se confunda "catolicismo" com "acreditar em Deus". Deus é muito diferente do catolicismo. Por isso êles não se converteram. Passaram a acreditar mais em Deus.

E doutrina:

— As religiões, meu caro, são tôdas boas, porque representam códigos materiais. Infelizmente são códigos materiais politicos, nocivos ao progresso da humanidade. As religiões são trágicas porque estão cheias de preconceitos. Sòmente o ignorante tem mêdo de Deus. Eu não preciso disso. Tenho minha moral elevada para não temer castigos. Acredito em Deus mas não vivo cheirando batina de padre, porque não sou carola.

FORMAÇAO DE HOMEM PUBLICO

Com orgulho e entusiasmo, Silvestre fala sôbre sua fase gaúcha:

— No Rio Grande do Sul tive a minha formação de homem público. Sempre militei no P.R. gaúcho sob a chefia de Borges de Medeiros e, no preparo da Revolução de 1930, fui o primeiro dos irmãos Góes Monteiro que ingressou entre os conspiradores de então com o ideal de colocar o Brasil no seu verdadeiro caminho de honestidade, progresso e respeito aos nossos direitos. Com a vitória do movimento, fixei-me no Rio e resolvi fazer de Alagoas um Estado digno do Brasil e de suas tradições.

Demonstra conservar no fundo d'alma uma profunda mágoa, e segue:

— Não sei porque cargas d'água nunca fui lembrado para interventor em minha terra. Somente em..., num pleito livre e honesto, fui eleito sôbre meu competidor Rui Palmeira.

— E que tal o Rui..., Ministro?

— Um batedor de carteiras, um larápio — define Silvestre, à sua moda.

Olho o padre, na sala: está encolhido, ouve tudo, mas nada diz. O Coronel brada, sem respeitar a batina do sacerdote:

— Leal, você é da Paraiba, mas não... de Alagoas nem os alagoanos: são todos uns insignificantes e cobardes.

E "prova":

— Olhe aqui: lá tem desembargadores e juizes moralmente incapazes de exercer o cargo, autores de práticas as piores vícios. Você já viu isso noutros Estados? Pois... assim. ... coisas, embora em Paris tenha travado conheci... comigo.

Não sou nenhum santo, mas fiquei enrubescido. Olhei para o padre: branco como certas paredes. Mas Silvestre continua com a palavra:

— Lá em Alagoas tem até padre indigno da batina que veste!

E, virando-se para o sacerdote:

— Não é verdade, Reverendo?

O Reverendo levanta a cabeça — e confirma. O Ministro sente-se como gosta: rudemente franco, irreverentemente ferino:

— Nunca fiz certas coisas, sou digno e tenho vergonha de saber que Alagoas é mãe de um filho chamado Mário Gomes de Barros.

Mário Gomes de Barros é um jovem político alagoano, que se elegeu deputado federal e pertence ao grupo que combate Silvestre. O Ministro não o tolera. Pergunto-lhe:

— Que tal o Mário, Ministro?

— Um larápio.

DEODORO ERA ANALFABETO

Mas Silvestre volta a falar (mal) dos alagoanos:

— Pois é, Leal, você não conhece o mau alagoano, que desonra nossa terra: êle é incestuoso, ladrão, assassino, perverso, moleque, cinico ou cachaceiro. O mau alagoano ignora que o maior homem do Brasil foi Floriano Peixoto, alagoano, cujo exemplo devemos seguir.

— O senhor se esquece de Deodoro, Ministro — aparteio.

— Deodoro era analfabeto. Aliás, o Brasil nunca teve um grande homem à testa do seu Govêrno. O único homem acima da mediocridade que tivemos mas que, infelizmente, não chegou a ser eleito, chamava-se Ruy Barbosa. Para mim o maior dos brasileiros foi Floriano Peixoto. Mesmo assim não era um GRANDE HOMEM na acepção cientifica da expressão.

PRESTES NAO E' GENTE

— Quais são os maiores homens do Brasil, caro Ministro? — pergunto.

— Escreva ai: o General Góes Monteiro, Ruy Barbosa e Júlio de Castilhos.

— Mais alguns, vivos, Ministro.

— Lembre-me os nomes.

— José Américo de Almeida? — sugiro.

— Tá doido: só dá azar.

— Oswaldo Aranha?

— E' verdade. Mas não ponha o nome dele ai, porque o Getúlio não vai gostar...

Silvestre raciocina um pouco, passa a mão pela testa e continua:

— O Brigadeiro Gomes é um homem de bem, mas é inocente. Cristiano Machado é direito mas os ladrões acabariam estragando o seu govêrno, se êle tivesse sido eleito, naturalmente.

— Plinio Salgado, Ministro?

— Você é maluco! Getulio é demagogo, e esse negócio de Plinio, Plinocas, Plinocas, Ademar... Prestes — isto não é gente! Escreva sòmente isto: Floriano, Ruy, Julio de Castilhos e o General Góes Monteiro são os maiores homens do Brasil.

— Mas o senhor estava dizendo que o mau alagoano é cinico, cachaceiro, além de outras coisas...

— E' verdade. E é Calabar. Eu não, eu sou alagoano de verdade: não cheiro cachaça, não me embriago, não roubo e só topo uma priminha de vez em quando, se ela se meter a bêsta...

OS 4 AMORES

Já sei que o nosso Ministro é romanticamente do amor. Converso com êle sôbre o assunto. Silvestre olha para uma senhora de cabelos oxigenados que acaba de chegar, e lhe diz:

— Glorinha, você pode ouvir. Você já tem idade e pode escutar a conversa.

Silvestre faz uma confissão:

— Só gosto de duas coisas na vida: cigarro e mulher bonita. Mas não tenho amor a mulher nenhuma do mundo: só tenho quatro amores: o fraternal, o filial, o conjugal e o paternal. Todos os demais amores se baseiam nestes quatro fundamentais.

— E que tipo de mulher o senhor prefere, Ministro?

— Qualquer uma, contanto que seja estranha e bonita. Tenho preferência pela estrangeira: começou a pretear um pouco não serve: é de má qualidade. Só gosto de mulheres que não sejam pretas, nem feias.

O Ministro ainda me avisa que:

— Não tenho sócios nos meus amores.

— Quer dizer que o senhor não quer ser contrariado, nem desmoralizado?

— Não, não nasci para ser desmoralizado. Se eu sair daqui do Tribunal neste momento e um sujeito, seja êle quem for, tentar, agredir, ofender-me, eu lhe passo fogo, sem maiores conversas. Se o próprio Getulio me ofendesse eu lhe partiria a cara!

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS

Um deputado carioca visitando Maceió foi a Palácio cumprimentar o Governador e apresentar-lhe votos de boa viagem, pois Silvestre estava de partida para o Rio. Em seu gabinete estavam, na ocasião, o Secretário de Segurança, uma datilógrafa, um rapaz alto e louro e o Prefeito da Capital. Silvestre comentava o seu primeiro ano de govêrno. De repente, entra na sala Adabnor Cavalcanti, seu Secretário da Fazenda, trazendo uma pilha de processos. O Governador, colocado à cabeceira da mesa, convidou o deputado carioca a tomar lugar ao seu lado. Adabnor dirige-se ao patrão:

— Excelência, temos êstes processos para o senhor despachar.

Silvestre, aborrecido:

— Escute: esse expediente é grande e me vai tomar muito tempo. Tenho que despachá-lo agora?

— Tem, Excelência, pois o senhor embarca amanhã... — responde o Secretário.

O Governador abriu o primeiro processo, o segundo, examinou-os bem e quando abriu o terceiro, gritou:

— Estão vendo porque é que êle quer que eu despache agora? Dezessete mil e quatrocentos cruzeiros! Sabem o que é isso? E' roubo, puro roubo. Por isso êle colocou o processo bem no meio dos outros para me tapear. Mas eu não conheço o truque, não!

Olhou para o Secretário e, virando-se para o parlamentar, declarou:

— Veja a conversa dele: "Vossa Excelência tem que despachar agora"... Malandro! Em vez de botar o processo em baixo, ou em cima, colocou-o no meio, porque se trata de roubo. Pois vou trancá-lo na gaveta e êle só sai quando eu voltar do Rio. Fui eleito para defender o patrimônio do Estado. Gaveta com êle! Êste pilantra estava esperando que eu arredasse o pé de Maceió para roubar. Como é possível governar o Estado com gente dessa marca?

O sr. Adabnor limitou-se a dizer aos amigos, depois:

— E' preciso um sujeito ser como eu sou para suportá-lo.

Noutra ocasião, Silvestre examinava o orçamento do Estado. Chamou Adabnor e lhe disse:

— Inclua vinte milhões de cruzeiros no orçamento para o auxilio das obras de abastecimento d'água.

O Secretário da Fazenda, atrapalhado:

— Mas, Excelência, de onde poderá vir êsse auxilio?

Responde Silvestre:

— Olhe, amanhã eu vou ao General Dutra. Vou buscar êsses vinte milhões!

— E se o Dutra não der? — interrompeu Adabnor.

— Se não der? Pois sim! Eu pego o Dutra pela gola do paletó, sacudo, sacudo e grito-lhe: "EU QUERO VINTE MILHÕES, SEU DUTRA!"

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

LOTES DE VERANEIO A BEIRA-MAR

Terrenos a Beira-Mar, a partir de Cr$ 9.000,00 em prestações de Cr$ 125,00 mensais, durante 60 meses sem juros.

Clima espléndido, com estrada de acesso asfaltada e muita condução. Ver e tratar com GILBERTO, à

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 15 - SOBRADO
TELEFONE 23-0606

Apoio dos EE. UU. aos físicos brasileiros

Importância do simpósio de física — Estudos brasileiros sôbre raios cósmicos — Declarações do professor Isidor Rabi, prêmio Nobel de 1944 —

— "O presente simpósio de Física Nuclear" — declarou o professor Isidor I. Rabi, da Universidade de Columbia e prêmio Nobel de Fisica de 1944 — "tornou-se interessante pelo caráter internacional que tomou, com a participação de cientistas da Alemanha, Estados Unidos, Italia, Belgica e representantes da América Latina, tendo o Mexico e a Argentina enviado maior numero de fisicos."

IMPORTANCIA

Segundo o professor Rabi, são grandes as vantagens que poderão resultar do simposio.

— "O trabalho em conjunto produz resultados mais rapidos. Para o Brasil, a presença dêsses cientistas é de grande vantagem, porque aqui as pesquisas fisicas só tiveram inicio há uns dez anos. Os pesquisadores brasileiros terão, com a realização do simposio, oportunidade de aumentar seus conhecimentos com novas teorias, que darão maior impulso ao estudo da fisica moderna."

RAIOS COSMICOS

Acredita o entrevistado que, como no Brasil os estudos sôbre fisica nuclear, raios cósmicos e fisioquimica, são os mais desenvolvidos, haja nesse terreno maior impulso, em face das novas teorias apresentadas.

— "Principalmente o estudo dos raios cósmicos, campo vasto, tem aqui adeptos jovens e perseverantes."

APOIO MATERIAL E TECNICO

Depois de dar suas impressões sôbre a sessão que presidiu, e que tratou dos contadores para o registro das velocidades das particulas e das reações energeticas, o professor Rabi disse que foi excelente a cooperação dos cientistas brasileiros, aos quais os Estados Unidos estão interessados em oferecer apoio material e tecnico.

CONSELHO MUNDIAL DE PESQUISAS

Finalizando, o professor Rabi, que fará uma série de conferências sôbre fisica molecular e nuclear, após o simposio, disse:

— "O Conselho Nacional de Pesquisas será um órgão de grande estimulo para a ciência e a tecnologia, pois orientará todos os estudos, assim proporcionando um desenvolvimento bem encaminhado aos cientistas brasileiros".

Professor Isidor Rabi, Prêmio Nobel de Fisica

SERVIÇO SOCIAL

FUNDAÇAO LEAO XIII

Agência Social provisória dos morros de Cantagalo, Pavão e Pavãozinho

A AGÊNCIA Social Provisória dos Morros do Cantagalo, Pavão e Pavãozinho, da Fundação Leão XIII, instalada em agôsto de 1948, — e que, como o seu nome indica, tem caráter de emergência, pois sua principal finalidade é preparar as familias para uma futura transferência de moradia, — está desenvolvendo atividades educacional, recreativa, médica, juridica e, sobretudo, de tratamento de casos sociais.

Por ser considerada de emergência, não tem a Agência as mesmas instalações e recursos que os outros Centros Sociais da Fundação Leão XIII. Trabalha articulada com o meio e com as autoridades municipais e federais, visando à melhoria de condições de vida dos moradores.

E' a seguinte a população dos três morros abrangidos pela Agência:

Morros	fam.	adult.	men.	total
Cantagalo.	931	2165	1072	2237
Pavão . . .	198	503	202	705
Pavãozinho	195	475	173	648
Total . . .	1324	3143	1147	4590

Dessa população, 1028 pessoas contribuem para institutos, assim discriminados: IAPI, 599; IAPC, 266; IAPM, 7; IAPETC, 57; IPASE, 11; PDF, 65; IAPB, 1; Light 16 e EFCB, 3.

Biscateiros há 149 e domésticas, 610.

Na Zona Sul, trabalham 1419 pessoas.

Como prova de que a Agência está cumprindo as suas finalidades, há o seguinte registro: 207 familias já se mudaram, sendo 180 para terrenos proprios; e 27 se uniram as suas familias em outros locais. Apenas uma familia voltou para o interior.

O trabalho é feito em equipe. As visitadoras mantêm contato direto e permanente com as familias e são supervisionadas pela diretora da Agência assistente social responsável pela interpretação e tratamento dos casos sociais, usando, para isso, as técnicas de caso individual e os recursos da comunidade.

PUBLICIDADE

Edson Nobre de Almeida e Castro

Pede-se-lhe o obséquio de telefonar para 47-5656 a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Regulamento dos Distritos Rodoviários

O PRESIDENTE da Republica assinou decreto aprovando o regulamento dos Distritos Rodoviários Federais, organismo em que se descentralizam as atribuições de caráter executivo, nas atividades tecnicas e administrativas, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

De acôrdo com o Regulamento aprovado, a jurisdição de cada Distrito Rodoviário poderá compreender uma ou mais unidades federadas da União e compete ao Conselho Rodoviário Nacional, por proposta do diretor geral, fixar, cada ano, as alterações de estrutura orgânica dos DRF.

TRANSFERÊNCIA DE FEIRA-LIVRE

O Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura avisa ao público que a feira-livre, que se realiza às sextas-feiras, na Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca), foi alterada em sua localização, por motivo de obras que se realizam naquela via pública.

NO RIO O SR. ROGER GUEDON — Acompanhado de sua espôsa chegou sabado ao Rio, pelo avião da Air France, o sr. Roger Guedon, presidente dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel. O sr. Roger Guedon, que reside agora na capital francesa, permanecerá no Brasil varias semanas, acompanhando as atividades da organização SARSA. Estiveram no Galeão, dando as boas vindas ao casal Guedon, os srs. Etienne Berenl e Zulio de Freitas Mallmann, diretores da SARSA, e varios amigos e colaboradores.

hamann "T"
automática
"DIPLOMADA" EM MATEMÁTICA
por sua exatidão absoluta de cálculo e grande rapidez de operação!

Máquina calculadora, de grande precisão, Hamann opera sob um principio inteiramente novo de *multiplicação abreviada*. Hamann, de custo acessivel, trabalha em frações de segundos, com multiplicação completamente automática, como as máquinas pesadas, do mais alto preço. Capacidade, 9/8/16. Transporte de dezenas em todos os registros. Motor universal para qualquer corrente

Produto da *De Te We*

Todas as máquinas Hamann, no Brasil, poderão utilizar-se da nossa assistência técnica, estudadas as condições de cada caso.

Representantes exclusivos no Brasil:
Máchinas Importadora Ltda.
Rua Visc. de Inhauma 134, loja e 17.º andar — Tel. 43-1619 (R. Interna)
Filiais em S. Paulo e B. Horizonte

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Afonso Salcedo, Diretor do Sporting, fala-nos das suas impressões sôbre:

1 — A atuação do Sporting;
2 — A arbitragem do jôgo com o Peñarol;
3 — Ilegalidades: 12 jogadores em campo;
4 — Obdulio Varela, professor de conflitos;
5 — A "torcida" carioca e o valor do futebol brasileiro.

O SPORTING DÊSTE ANO

EMBORA excluido das finais, todos admiraram o valor do "Sporting" que êste ano nos visitou. Sôbre a sua atuação e outras questões, resolvemos ouvir o presidente do "Sporting", sr. Afonso Salcedo. Foi no "Vasco" mesmo, como para dar logo de inicio ambiente a entrevista em que o amigo Salcedo de bom grado nos deu suas impressões.

— Está satisfeito com o resultado obtido?

— Estou. O nosso time demonstrou que sabe jogar futebol. Não tivemos em nenhum dos três desafios um pouco de sorte. Lastimo bastante a atuação do árbitro do jôgo contra o Peñarol, pois a equipe uruguaia não só cometeu algumas agressões contra nós com perfeita indiferença do árbitro, como êste deixou em campo o agressor do nosso jogador Travassos. Fomos simultâneamente vitimas de uma injustiça e privados de um dos melhores elementos da nossa equipe.

ILEGALIDADE

— Além disso, prossegue o diretor do "Sporting", sr. Afonso Salcedo, o segundo "goal", já feito no final, foi metido com 12 uruguaios em campo.

O TIME URUGUAIO

— Qual a impressão do time uruguaio?

— Gostei tècnicamente de todos os jogadores. E' uma equipe que sabe jogar futebol, mas quando as coisas não correm bem, serve-se de todos os truques e violências.

DESPORTO E ARBITRIO

— Considera o time uruguaio dotado de grande espirito desportivo?

— Não. Preparação técnica não quer dizer espirito desportivo. Os uruguaios estão habituados a fazer o que querem, e os árbitros consentem. Estou convencido de que se o árbitro punisse severamente os agressores, expulsando-os pura e simplesmente, êles, para não ficarem em inferioridade numérica, acabariam por ser corretos.

OBDULIO VARELA, PROFESSOR DE CONFLITOS

— Qual o jogador mais conflituoso dos uruguaios?

— Obdulio Varela, que não só é [illegible] a arma [illegible] dificuldades [illegible] sinais para iniciar [illegible] a violência.

A "TORCIDA" CARIOCA

— Como [illegible] "torcida" carioca?

— Os cariocas foram magnificos sempre. E então no jogo com o Peñarol comoveu-nos a maneira como apoiaram o nosso time. Se fossem todos socios do "Sporting" não teriam, por certo, feito melhor. Porque melhor é impossivel. A êles devemos muito do jôgo realizado.

O FUTEBOL BRASILEIRO

— Qual a sua impressão do futebol brasileiro?

— Pelas exibições que vi na Europa do futebol brasileiro, e pelo que me foi dado ver aqui, considero-o o melhor do mundo. Pode ter uma tarde menos feliz, mas tanto tècnicamente como desportivamente não há outro em qualquer lugar que se lhe possa comparar. Isto mesmo eu disse na Europa várias vêzes — não há razão para deixar de dizer o que considero uma verdade irrefutável, só porque estou no país do futebol que mais admiro.

Tribuna Econômica

CONTINUA ENCALHADO O ALGODAO

O BANCO do Brasil ainda não vendeu sequer um quilo do algodão comprado em S. Paulo, apesar da insistência junto aos fabricantes de tecidos. A verdade é que, enquanto houver fibra em mãos de particulares, a situação não sofrerá modificações, principalmente se levarmos em conta que a venda pelo Banco em lotes corridos representa um empecilho dos mais dificeis de ser transposto.

Ainda agora, em S. Paulo, acabam de ser fechados vários negocios para o 5 1/2, na base de 270 cruzeiros por arroba, quando o Banco do Brasil pede 306,80.

E o que mais está alarmando os responsáveis pelo escoamento da produção paulista financiada é que existem muitos vendedores particulares oferecendo o produto a 270 cruzeiros. Agora, o preço da Bôlsa está em 275, enquanto o Banco tem o seu fixado em 310.

Como o algodão do Nordeste acontecerá coisa igual ou pior. O financiamento foi feito em bases relativamente altas, comparadas às do mercado internacional, com a agravante de que os tipos de fibras daquela região não têm a mais leve possibilidade de encontrar mercado fora do país.

Automóveis

MINISTROS do Tribunal Federal de Recursos obtiveram licenças de importação para automóveis americanos. São êles os srs. Carneiro Leão de Vasconcelos, Afrânio Costa, Loureiro Bernardes, Sampaio Costa, Cunha Lôbo, Cunha Mello e Macedo Ludolf. Também conseguiu licença o sub-procurador da República, sr. Alceu Barbedo. Os carros mais caros são os dos ministros Alceu Barbedo e Sampaio Costa, no valor de Cr$ 63.600,00 cada um.

Além dêsses, figuram na relação de licenças concedidas pela CEXIM, entre 16 e 30 de junho de 1952, seis deputados e outros seis cidadãos. Tôdas as licenças foram concedidas em dólares.

Uma delas, a do sr. Tillie Satz, no valor de 90.300 cruzeiros, corresponde a automovel de luxo.

CIÊNCIA PARA TODOS

DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

COMENTAMOS anteriormente o regime dietético a que deve ser submetido o lactente. Tratemos agora dos indices da evolução normal de uma criança na primeira infância.

Antes de tudo qual é o pêso de um recém-nascido normal? E' uma referencia muito variavel e por isso não se devem preocupar tanto as mães com as pequenas diferenças de pêso que notam entre os seus filhos e outras crianças. De modo geral, o pêso normal de um recém-nascido está compreendido entre os dois quilos e meio e os três quilos e meio. Para menos, tratar-se-á de uma criança prematura, sujeita, portanto, aos cuidados especiais que se fazem necessários para crianças nessas condições.

O desenvolvimento da criança normal se faz ràpidamente. No primeiro trimestre de vida, ela aumenta de 25 a 30 gramas por dia, perfazendo cêrca de 900 gramas por mês. Passados os três primeiros meses, já a sua evolução é menos intensa. Ela aumenta, em média, 20 gramas por dia, alcançando um aumento de 600 gramas por mês, até o sexto mês. No terceiro trimestre, o aumento é de cêrca de 450 gramas por mês, e ao completar o seu primeiro ano de idade, o aumento mensal é de 360 gramas, em média.

O aumento em altura também é sensivel nesse primeiro ano. De cêrca de 50 centimetros de comprimento, ela alcança os 75 centimetros. As crianças do sexo feminino nesta idade já apresentam diferenças de desenvolvimento, pesando um pouco menos e sendo menores em altura. Ao fim do primeiro ano, ou seja, no décimo segundo mês, o pêso médio dessas crianças é de dez quilos, ou pouco mais.

Dos 12 aos 24 meses, o aumento é de cêrca de 200 gramas em pêso, e de cêrca de um centimetro de altura, por mês. Sendo assim, ao completar o seu segundo ano, a criança pesa cêrca de 12 quilos e meio, e mais ou menos 85 centimetros de altura.

Tais indices não são rigorosos, mas servem como um ponto de referência para que as mães atentem para o regime dietético e os cuidados gerais que devem ser dispensados ao filho nesta idade.

REAJUSTAMENTO PARCIAL DO CRUZEIRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

a incompatível com seus encargos.

Transformada em sociedade de economia mista e sendo-lhe entregues seus serviços auxiliares — transportes, compras, oficinas e arrecadação, principalmente —, é possível que seu trabalho viesse a ser realmente proveitoso para o contribuinte sedento.

HIDRÔMETROS

E' preciso generalizar o uso dos hidrômetros, mas tomando-se o cuidado de manter em bom funcionamento êsses aparelhos e em dia as leituras respectivas. As contas, a serem imediatamente apresentadas, deverão ser cobradas, preferentemente, aos inquilinos, que são os consumidores. Essa medida teria a utilidade de obrigar pacificamente o consumidor a evitar desperdícios, limitando seus gastos de água ao estritamente necessário.

Medida complementar seria estudar uma taxação racional, que objetivasse um abastecimento satisfatório a preços acessíveis, sobretaxando o desperdício. O consumidor se veria constrangido a evitar gastos inúteis.

TRATAMENTO

Tendo sido prevista a construção de duas estações destinadas a filtrar as águas que abastecem a cidade — uma no Guandu, para as águas de Lajes e Guandu, e outra em Belfort Roxo, para os antigos mananciais do Estado do Rio —, aparece também a necessidade de projetar estações para tratamento completo dos mananciais do próprio Distrito Federal, que não forem abandonados.

CONTRÔLE E REVISÃO

Muitos estudiosos do assunto afiançam que a água aduzida para a cidade, sendo suficiente para os gastos normais da população, perde-se nos encanamentos, por dois motivos:

1 — Enfraquecimento da carga, motivado pelas incrustações a que ficam sujeitos os velhos canos.

2 — Perda, por infiltração, ao longo da rede distribuidora, alcançando até o alto índice de 40 por cento.

As providências exigidas, nesse particular, serão o contrôle das perdas, por meio de medidores instalados nos troncos distribuidores, e a intensificação da revisão da rêde distribuidora. Sem que tais providências se tomem, poderá ser até perigoso o aumento da adução, pois poderá resultar inútil, com a permanência das perdas, ou perigoso, por não suportarem os velhos encanamentos o aumento da carga.

Todos êsses trabalhos exigem que o Departamento de Águas tenha instalações melhores, sendo as atuais, além de inadequadas, insuficientes.

APROVEITAMENTO DO PARAÍBA

As indicações feitas poderão melhorar em muito o até aqui mais que insatisfatório serviço de abastecimento d'água. Não se pode afirmar, porém, que nelas resida a solução definitiva do problema. O aproveitamento das águas do Paraíba, depois que servirem à geração de fôrça para a Light e após o conveniente tratamento, é o que se apresenta como solução mais racional e de maior alcance.

No panorama, a nota que destoa é o poço de Fiuza. Não serve para outro fim que não o de malbaratar o dinheiro do contribuinte, que continua sedento, enquanto, numa sala trancada do palácio Guanabara, um homem emprega Cr$ 10 milhões para fornecer ao povo, em vez de água, mistérios e buracos.

Em estudos na Superintendência da Moeda — Lafer pediu que não votassem já o projeto do câmbio oficial e livre na Câmara

O GOVÊRNO está propenso a adotar novas fórmulas para os projetos dos mercados de câmbio e, em consequência, para o retôrno de capitais.

Foi isso o que se depreendeu da comunicação que o deputado Rui Palmeira fêz à Comissão de Economia da Câmara, quando disse que "várias autoridades" o haviam procurado, solicitando que a Comissão não votasse ontem a matéria.

Soubemos depois que o ministro Horacio Lafer estava entre essas "várias autoridades".

A ATITUDE DO MINISTRO

A atitude do sr. Lafer justifica-se plenamente em face do longo debate de cinco horas que se travou na reunião de ontem da Superintendência da Moeda e do Crédito.

As discussões referentes à matéria cambial giraram sôbre as emendas apresentadas pelo sr. Daniel Faraco na Comissão de Economia, as quais, entre outras coisas, determinam um reajustamento parcial do cruzeiro.

Entenderam os membros da Superintendência que as emendas representavam, realmente, uma solução para o assunto. Encarregaram o ministro da Fazenda de solicitar ao presidente da Comissão de Economia o adiamento da votação.

E o sr. Lafer pediu, então, mais alguns dias para que o govêrno encontre uma fórmula conciliatória.

O REAJUSTAMENTO

Inclina-se a Superintendência pelo reajustamento do cruzeiro, contido na fórmula Faraco. Reconhece que as atuais taxas de câmbio favorecem a importação e oneram a exportação. O desajustamento entre os preços internos e externos pode encontrar uma solução nas emendas do deputado Daniel Faraco.

A Comissão de Economia esperará nova definição do govêrno.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

instalaram repartições públicas.

O acôrdo firmado em 1950 entre os dois governos estabeleceu que entre os bens que seriam devolvidos à Itália se incluiria aquêle imóvel.

DESPEJO

A presença do sr. Alves de Souza nesta capital não deixa dúvida de que o assunto será resolvido desta vez, porquanto o problema da devolução da Casa da Itália é um dos pontos mais importantes do temário referente às partes dos acordos que não foram ainda executadas.

Atualmente, funcionam na Casa da Itália as seguintes entidades, que ocupam os seus pavimentos: Faculdade de Filosofia, com tôdas as suas instalações burocráticas, biblioteca, salas de aulas, laboratórios, o Centro de Pesquisas Genéticas, a Comissão de Metrologia do Ministério do Trabalho e o Curso de Jornalismo.

Também em Juiz de Fora há uma Casa da Itália que não foi devolvida. Nela, funciona uma associação recreativa militar, desde o seu confisco.

Tem sido citada nas reclamações do govêrno italiano.

INQUIETA A FACULDADE

Diante do propósito do govêrno italiano, a Faculdade Nacional de Filosofia tem revelado inquietação.

Ali estudam dois mil alunos, incluindo os que fazem cursos de extensão universitária.

A situação se torna mais complexa em vista de terem sido instalados gabinetes de física, química, biologia e história natural, que não poderiam ser transferidos.

AVALIADO EM 23 MILHÕES

Em 1950, quando foi firmado o acôrdo da devolução estabelecia que a Faculdade Nacional de Filosofia, instalada na Casa da Itália, só seria mudada quando pudesse transferir-se para prédio adequado às suas finalidades.

Esse critério foi adotado tendo-se em vista o início das obras da Cidade Universitária, na ilha de Sapucaia.

Acontece, porém, que as edificações destinadas à Faculdade Nacional de Filosofia demorarão ainda muitos anos, pois estão no sexto lugar numa fila de construções de estabelecimentos universitários.

Coube, então, ao professor José da Rocha Lagoa, designado pela diretoria da Faculdade, elaborar um relatório.

Nesse relatório, êle avaliou o terreno e o prédio da Casa da Itália em 23 milhões.

PROBLEMA JURÍDICO

O professor Rocha Lagoa alegou, que, de acôrdo com a legislação brasileira, nenhum govêrno estrangeiro pode possuir prédios em terrenos de marinha ou em terrenos acrescidos aos de marinha, o que é precisamente a situação da Casa da Itália.

VARGAS ADVOGADO

A Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia sugeriu, então, que o govêrno desapropriasse a Casa da Itália, por 23 milhões de cruzeiros, e doasse à Itália um terreno, noutro local, para construção de novo prédio.

A Congregação foi ao sr. Getúlio Vargas, expondo-lhe a situação e entregando-lhe o relatório do professor Rocha Lagoa.

O presidente da República declarou então que, no caso, seria o advogado da Faculdade de Filosofia, tranquilizando assim os professores.

O relatório foi encaminhado ao Itamarati.

As últimas notícias recebidas pela direção da F.N.F. informam que o govêrno brasileiro pretende adquirir o prédio.

"E' razoavel o aumento que pedem os bancários"

"Seria mais interessante que fôsse de 50%", diz uma jovem bancária — "E' pouco", julgam os empregados do Banco do Brasil e do Banco da Lavoura — Ratificada a tabela de aumento, em assembléia realizada

— "O aumento que pedimos é justo. Nossa classe é laboriosa e merece melhores salários" — disse-nos ontem, durante a reunião que se realizou no Sindicato dos Bancários, a jovem Cecília Baliú, funcionária do Banco Holandês Unido S. A., manifestando-se sôbre a reivindicação de sua classe.

Quanto à porcentagem reivindicada — 40% — disse-nos a jovem bancária que, "levando-se em conta a boa situação financeira dos banqueiros", não lhe parece excessiva.

— "Seria mais interessante, é evidente, que o aumento fôsse de 50% e não de apenas 40%. Mas, se obtidos os 40%, ficarei satisfeita. E' um aumento necessário e suficiente".

E' POUCO

Ouvimos também, a respeito do aumento, um funcionário do Banco do Brasil e um do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Ambos se recusaram a dizer o nome, mas não se fizeram de rogados quanto ao seu ordenado.

O primeiro, do Banco do Brasil, ganha atualmente 2.900 e o segundo, 2.500 cruzeiros mensais.

— "Nessa base" — disse-nos o empregado do Banco da Lavoura — "considero o aumento de 40% ainda pequeno. O alto custo da vida exige, pelo menos, uma elevação de 60% em nossos salários".

Seu colega, por sua vez, julga que o mínimo deveria ser de 50% — "40%, porém, já resolve em parte o nosso problema financeiro" — concluiu.

ASSEMBLÉIA

Na sede do Sindicato, houve ontem mais uma assembléia dos bancários, para aprovar a ata da reunião realizada, no dia 15, no "Palácio de Alumínio".

Foi confirmada, pelos presentes, a tabela organizada no Congresso de Curitiba e ratificada na última assembléia.

TABELA DEFINITIVA

E' a seguinte a tabela definitiva do aumento que está sendo reivindicado pelos bancários: 1. aumento geral de 40%; 2. aumento mínimo de Cr$ 600; 3. incorporação dos abonos aos salários; 4. Cr$ 150 por quinquênio vencido; e 5. acordos pelo prazo de um ano, a partir de 1.º de junho próximo passado.

ESPERARÃO

Ainda na reunião de ontem, ficou resolvido que não serão mais convocadas assembléias da classe, antes da resposta ao ofício enviado pela comissão de aumento ao Sindicato dos Banqueiros.

Esperarão os bancários a resposta do sindicato patronal ao seu pedido de aumento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tem em redação final e hoje será enviado ao prefeito Vital, que terá um prazo de 10 dias para sancioná-lo ou vetá-lo.

Estabelece o projeto que a incineração dos corpos será facultativa, dependendo da vontade expressa do morto ou, na ausência desta, de deliberação de sua família.

ESTUDO MAIS APURADO

Hoje, no Palácio Arquiepiscopal, obtivemos a informação de que não têm fundamento a notícia de que serão excomungados os que concorrerem para que se torne lei o aludido projeto.

Embora a Igreja seja contra a cremação de cadáveres, considerando essa prática ofensiva à dignidade da pessoa humana, o assunto tem de ser examinado de maneira mais apurada, não devendo ser encarado da maneira simplista por que muitos o fazem.

O cardeal Câmara acha-se fora do Rio. Só depois de sua volta, será o caso das cremações examinado devidamente, do ponto de vista da Igreja.

Além do mais, o prefeito Vital não se pronunciou ainda sôbre o projeto, não se sabendo ainda se êle o vetará, o aprovará, ou o devolverá à Câmara dos Vereadores, caso em que competiria ao sr. Mourão Filho promulgá-lo.

Mil toneladas de carvão, por hora

O MINISTRO da Viação assinou o contrato para a construção, em São Cristóvão, numa área ganha ao mar, do Parque de Carvão e Minério. A zona, lodosa, exige um atêrro de 2 milhões de metros cúbicos, orçada em Cr$ 38 milhões e a ser terminado em 13 meses. As novas instalações permitirão a descarga de carvão na média horária de mil toneladas e o carregamento de minério na mesma velocidade. Os navios, assim, não se demorarão mais que 48 horas no cais, o que se irá refletir na baixa do prêço do combustível que importamos e do minério que exportamos.

ARMAZEM INTERNO

Será também construído um armazem definitivo no Parque de Inflamáveis do cais de São Cristovão, de 2 pavimentos, em concreto armado, com 6 mil metros quadrados de área e 12 mil toneladas de capacidade de armazenamento. A construção durará 10 meses, estando orçada em Cr$ 10 milhões e 418 mil.

AUXÍLIO AOS PESCADORES

O SECRETÁRIO de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal baixou, ontem, ato regulamentando a concessão de auxílio aos pescadores organizados em cooperativas. Submeteu o auxílio de 30% para aquisição de material destinado à pesca a determinadas condições, de maneira que o material que a Cooperativa adquirir com o auxílio de 30% será entregue aos pescadores com a finalidade de fomentar a produção e melhorar as condições da pesca.

Completa a diretoria do Banco do Desenvolvimento

O SR. Getúlio Vargas nomeou os membros que faltavam para completar a diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico. São êles os srs. Glycon de Paiva Teixeira, Lucas Lopes, Valentim Bouças, Guilherme Arinos Lima, Jorge de Barros Franco e Paulo Quartim Barbosa.

Construção do porto de Itacuruçá

A convite do sr. Amaral Peixoto reuniram-se em Volta Redonda, com o governador do Estado do Rio, os srs. Souza Lima, ministro da Viação; coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central; general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, e técnicos do MVOP e da CSN.

Essa reunião teve como finalidade o exame dos problemas do transporte. Nela se cogitou, especialmente, da construção de um pôrto no sul fluminense, para aliviar o transporte de carvão e minério pela nossa principal ferrovia, atualmente apoiado no do Rio de Janeiro. Um pôrto como o que se projeta realizar em Itacuruçá.

O PONTO DE VISTA DA C.S.N.

O general Raulino declarou que seria oportuno o estudo da construção do pôrto de Itacuruçá, no seu aspecto imediato, não como um pôrto de carga geral, mas especialmente como um desembarcadouro de carvão preparado para rápido desembaraço dos navios transportadores. Sob êsse aspecto, sòmente as atividades de Volta Redonda já garantirão renda, dentro dos limites das necessidades da Usina.

PREJUIZO DE 300 MILHÕES

Para que se avaliasse a importância do problema, observou o presidente da Siderúrgica a descarga do carvão no pôrto do Rio e a sua carga em Imbituba; o ciclo dessa navegação, que deveria ser feito em 170 horas, poderia ainda nas condições atuais ser realizado em cerca de 220 horas, mas, na realidade, no primeiro semestre de 1952 atingiu 412 horas para os navios maiores da CSN.

Só o fato de aguardarem os vapores a operação de carga e descarga, como atualmente acontece, representará para a emprêsa, dentro de cinco anos, em horas perdidas, um prejuízo de duzentos e trinta e quatro milhões de cruzeiros no pôrto do Rio e setenta e sete milhões no pôrto de Imbituba.

O QUE PENSA O MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Souza Lima declarou que o pôrto de Itacuruçá se apresenta sob dois aspectos distintos. Caso seja êle considerado como um desembarcadouro de carvão para a CSN e um embarcadouro de minério, não haveria, pròpriamente, um problema ferroviário, pois a ligação Japeri-Itacuruçá já está sendo construída. Mas, se se pretender transformá-lo em grande pôrto exportador de minério, será então necessário um vasto programa de estudos.

O INTERÊSSE DA CENTRAL

O coronel Souza Gomes afirmou que o futuro da Central está inevitàvelmente ligado às grandes massas de transporte. A concorrência das estradas de rodagem elevar-se-á, no futuro, com a construção de novas rodovias, que obrigarão a Central a concentrar-se cada vez mais nas grandes cargas a maiores distâncias. Sem essas cargas, a Central não sairá nunca do seu aspecto deficitário.

Quanto ao pôrto do Rio, com o aumento do tráfego dos subúrbios, cada vez mais se congestiona o transporte que demanda a capital da República, no seu trecho final. O desvio do transporte de minério e carvão do Rio para Itacuruçá iria aliviar grandemente as suas linhas terminais.

RESULTADO

Ficou assentado na reunião que o Ministério da Viação tomará uma orientação capaz de solucionar definitivamente o assunto.

Chanceler da Áustria visitará o Brasil

O MINISTRO das Relações Exteriores da Áustria, sr. Karl Gruber, chegará ao Rio no dia 28, desembarcando, às 14 horas, no aeroporto internacional do Galeão, onde será recebido pelo ministro João Neves e outras altas autoridades do Itamarati.

Viajará em avião da KLM, em companhia de sua espôsa.

IRÁ A ALAGOAS O GENERAL GÓIS

O GENERAL Góis Monteiro, que vai fazer uma viagem de inspeção no Nordeste, como chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, informou-nos hoje que aproveitará essa viagem para ir a Alagoas.

Isto já foi resolvido em caráter definitivo pelo general Góis, que está à espera de um transatlântico que toque no pôrto do Recife a fim de embarcar.

Disse-nos o general que não viajou no "Vera Cruz" porque êste navio tocava apenas na Bahia, e embora Salvador estivesse incluída em seu itinerário êle preferia descer antes em Pernambuco, para daí seguir para sua terra natal, de onde se acha afastado há mais de vinte anos.

Em Maceió o general Góis Monteiro receberá o título de "doutor honoris causa" da Faculdade de Direito local.

De acôrdo com o protocolo, êle será recebido e hospedado pelo governador, que, no caso, é seu adversário político, sr. Arnon de Melo.

Este, em sua última viagem ao Rio, consultou o presidente da República a respeito da conduta que deveria assumir quando da presença do general Góis em Maceió, tendo o sr. Vargas lhe dito que poderia mandar um representante ao desembarque do chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, o que dispensava sua presença pessoal.

Quanto à hospedagem, círculos chegados ao general Góis Monteiro acrescentam que êle não a aceitará.

"Não sou pai de minhas filhas nem marido de minha mulher", confessa o motorista Manoel Brum no seu esconderijo onde vive com mêdo da Polícia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mos da polícia, e mais tranquilo, o motorista, barbado, cansado, mas aparentando no máximo 40 anos, confessou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Realmente sou casado com minha filha, Luci Bruno Gonçalves".

Confirma, assim, a denúncia apresentada pelo último marido de sua filha, Alvaro, eletricista biscateiro, que deu queixa à polícia.

— "Vou lhe contar a história, que é antiga. Dificilmente o sr. acreditará, mas creia, é a verdade e Deus é testemunha.

Há muitos anos apareceu-me Luci, que hoje é legalmente minha mulher.

Contou que era minha filha com Isaura de Souza, com a qual eu tinha vivido há muitos anos.

Aceitei Luci como filha, porque ela estava em dificuldades.

IVETE E GLÓRIA

Com ela vieram Ivete e Glória, suas irmãs, que hoje têm 25 e 27 anos.

O tempo foi correndo. Depois, era preciso salvar as aparências e resolver o problema das meninas que não tinham mãe nem pai, legalmente.

CASAMENTO SIMULADO

Decidimos, então, de comum acôrdo, que Luci mudaria de identidade, passando a usar o nome da mãe, Isaura. E que nos casaríamos, num casamento branco, para dar um lar e um nome respeitado às duas meninas, suas irmãs.

LUCI QUE SE CHAMA ISAURA

Mas minha filha Luci, já então passando por minha mulher e se chamando Isaura, começou a namorar um tipo desclassificado, Alvaro Gonçalves, sem profissão nem méritos. Afinal resolveram casar-se.

AUTORIDADE DE SOGRO E PAI

Mas não podiam. Porque eu, seu pai, era também, legalmente, seu marido. Só havia uma solução: mudar de identidade. Então ela abandonou a identidade da mãe, que havia adotado, e tomou a sua verdadeira".

E assim Luci, que passara a se chamar Isaura para "casar" com o pai, voltou a se chamar Luci para casar com Alvaro, o biscateiro eletricista.

A FUGA

— "As coisas continuaram assim" — diz Manoel Silveira Brum — "Mas Alvaro agia muito mal, tomava todo o dinheiro de Luci, que tinha comigo uma farmácia, de sociedade, na rua Lobo Junior.

Depois Alvaro tomou para si uma das meninas, que passavam por nossas filhas, de Luci e minha, a Ivete, que tem agora 27 anos.

Luci resolveu sair da casa de Alvaro, por não suportar a situação.

— "Foi aí que Alvaro nos denunciou à polícia como incestuosos, bígamos, e o mais que o sr. sabe.

Entreguei meu destino ao meu advogado, dr. Nelson Martins Ferreira, e a Deus. Seja como êle puder e Êle quiser".

A MÃE SEMPRE AUSENTE

Foi mais difícil encontrar Luci. Abatida, nervosa, tem mêdo até da luz do dia. Mas falou muito francamente:

— "Minha infelicidade foi nunca ter tido nome. Quando dei por mim, ainda menina, usava o de minha mãe, Isaura de Souza.

Um dia minha mãe, que estava sempre ausente, reapareceu e apontou minhas irmãs, dizendo:

Fiz tudo para educá-las. Fiz o que pude. As duas meninas chamam-se Ivete e Gloria. Minha mãe nunca mais voltou.

SOLUÇÃO: CASAR COM O PAI

Afinal, descobri onde morava o homem que seria meu pai. Procurei o homem, disse o que havia. Êle me aceitou, com as meninas, minhas irmãs.

Mas o tempo foi passando. Era preciso dar um jeito. Para salvar as aparências, e dar uma situação legal a minhas irmãs, troquei minha identidade. Adotei o nome de minha mãe, Isaura, perdi o meu nome de Luci. Casei-me com meu pai. Fiquei sendo, legalmente, mãe e meu pai ficou sendo pai de minhas irmãs.

Depois encontrei essa desgraça: Alvaro. O resto, já sabe. Estou acusada de bigamia e de incesto. Sou apenas uma mulher sem nome e não sei o que será de mim".

XV Congresso Nacional dos Estudantes

DIA 26 do corrente, às 14 horas, na sede da UNE, instala-se o XV Congresso Nacional dos Estudantes, destinado a estudar os problemas fundamentais da classe como também do país, tendo lugar de importância, no temário, a questão do petróleo.

Cêrca de 300 congressistas, que permanecerão no Rio até 2 de agôsto, data de encerramento do Congresso, já têm resolvido o assunto da hospedagem, tanto as moças quanto os rapazes, ficando aquelas na Escola Ana Neri e êstes no Instituto de Surdos-Mudos.

Vários representações estaduais já se encontram no Rio.

CAMPANHA FINANCEIRA DE AUXILIO À INFÂNCIA

A obra meritória de 75 instituições que cuidam do problema do menor

"QUASE tôdas as instituições de assistência à infância vivem em regime de dificuldades, em virtude da elevação do custo de vida. Esta é a razão por que, todos os anos, a Campanha Nacional da Criança institui a sua Campanha Financeira que, êste ano, vai ter início nos primeiros dias do mês vindouro. A sua finalidade é angariar fundos para ajudar as 75 instituições filiadas" — declarou-nos a sra. Cordélia Vital, presidente da CNC. E prosseguiu:

"Além disso, temos necessidade de ampliar os nossos serviços.

Os fundos obtidos na Campanha Financeira são destinados a suprir as necessidades das várias instituições filiadas à CNC.

Tôdas as instituições planejam desenvolver seus serviços, a fim de proporcionar melhores condições às crianças que abrigam.

Suas possibilidades variam extraordinàriamente. Só os objetivos são idênticos e muito nobres: cuidar do menor, interessar-se pela infância desamparada. Assim sendo, a CNC tem certeza de que o espírito de cooperação de tôdas as classes sociais virá mais uma vez em auxílio dêsse programa, em cuja execução tanto nos empenhamos".

ESTADOS MAIS NECESSITADOS

"Vários Estados da Federação" — continuou d. Cordélia Vital — "também realizam a sua Campanha Financeira, simultâneamente com a da capital da República. Apesar disso, a CNC destina sempre uma parte dos donativos e ajuda recebidos a outros Estados mais necessitados.

Os Estados do Nordeste têm recebido auxílios da CNC. Como já tivemos oportunidade de declarar várias vêzes, a Campanha Nacional da Criança é uma instituição particular, que tem por objetivo federalizar tôdas as instituições de proteção à infância.

Apesar dos esforços feitos por essas instituições, ainda não nos é possível atender a todos os pedidos de internação.

Queremos que nossas instituições abriguem crianças felizes, que se desenvolvam normalmente e que, uma vez atingida a maioridade, possam, no ramo de atividade que tiverem escolhido, tornar-se elementos úteis à sociedade e à pátria" — finalizou nossa entrevistada.

D. Cordélia Vital, presidente da Campanha Nacional da Criança

Atravessaram as Américas Viajando de Caminhonete

No Rio os destemidos rapazes vindos de Nova York

TERMINOU hoje a aventura de quatro destemidos rapazes brasileiros que, no dia 6 de janeiro, partiram do Distrito Federal com destino a Nova York, onde conseguiram uma caminhonete.

Os rapazes chamam-se Nicolau Machado, José Reinis, Osmar Carvalho e Ianas Santos.

A caminhonete destinava-se a uma viagem através das Américas.

Durante 192 dias, êles viajaram. No Peru, sofreram grave acidente, ficando hospitalizados. Afinal, entraram no Brasil, pela cidade de Uruguaiana.

RECEPÇÃO

Chegaram ao Rio às 10 horas de hoje. No quilômetro zero da rodovia Presidente Dutra, foram recebidos por amigos, parentes e admiradores. Na Universidade do Brasil, tiveram homenagens. Depois, rumaram para suas residências, onde estão agora descansando da longa e aventurosa viagem de caminhonete.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ras do Pará. No entanto, só há uma entrada: pelo Amapá.

Na foz do Jari, o Amazonas tem cêrca de 7 mil metros de largura.

A VIAGEM

Fizemos essa primeira etapa numa lancha com 24 metros de comprimento e 6 de largura, puxando 10 milhas horárias e conduzindo 53 pessoas, com 18 toneladas de carga. As redes se sucedem, ininterruptas, dormindo uns por cima dos outros, na proa, por tôda a lancha. São necessárias 5 mesas para cada refeição, terminando o almôço quase na hora do jantar. A nossa sorte foi não cair chuva forte.

Com 7 horas de viagem, desde Macapá, atingimos Mazagão, nos "furos" de Vilanova. De localidade quase abandonada, Mazagão se transforma em centro de plantio de borracha, com 300 nordestinos trazidos por um outro nordestino, que, em 8 meses deu vida nova à cidade. Mas, o igarapé São Domingos ameaça Mazagão.

Na madrugada do dia 13, encalhamos na foz do rio Morcego, perdendo 4 horas. Da procissão interminável de troncos, que desce o Amazonas, apenas um tocou na lancha, provocando um "vai-não-vai" de momentos. Viagem normal, portanto.

OS PASSAGEIROS

A maioria dos passageiros, se não todos, dirige-se para as minas. São nativos das Guianas, com o seu dialeto "patuá" intraduzível: mulheres que vão ao encontro dos maridos; garimpeiros experimentados em busca de novos garimpos; um português jovem, de cara alegre e a esperança nos bolsos vazios da única roupa que leva; e até um garoto de Altamira, também atraído pelo ouro. Destacam-se um pretarrão de Santa Lúcia (Guiana Inglesa), de nome Walter, que não fuma nem bebe, mas gosta de uma boa prosa; e o negociante matogrossense José Cavalcanti, que também vai tentar a sorte.

Entre êles está um negociante conhecido por Nely, que vai às minas procurar receber Cr$ 160 mil de dívidas antigas. Disse-nos êle que emprestara Cr$ 600 mil a garimpeiros da Mina Velha, já fracassando, faltando receber aquela importância.

No meio de tôda esta confusão, é verdadeiro milagre o que a cozinha da lancha consegue: evitar que 53 pessoas passem fome.

Necessita a Marinha de uma fôrça aérea

Previstos outros exercícios com a esquadra americana — Comunistas infiltrados na Armada — Prepara-se um "problema" a ser jogado no mar — Declarações do almirante Raul de San-Tiago Dantas

— "A MARINHA brasileira, ao assenhorear-se dos últimos progressos da Armada americana, no sentido de dotar-se da última palavra sôbre avião embarcado, procurou entender-se com as autoridades navais dos Estados Unidos, para execução de um exercício combinado entre a nossa esquadra e a 'fôrça-tarefa' que por aqui passou" — declarou-nos o almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada.

Almirante San Thiago Dantas

E continuou:

— "Dentro dêsse objetivo, é claro, se processou tal exercício e os ensinamentos colhidos foram de molde a nos capacitar de que a Marinha brasileira necessita de uma fôrça aérea que lhe permita operar sem constrangimentos nos setores onde for chamada a atuar".

OUTRO EXECICIO

Referindo-se a novos treinamentos, informou:

— "Atualmente, não temos nenhum outro programa de manobra em conjunto com a esquadra norte-americana. Isto, aliás, não quer dizer que, de futuro, não se apresente essa oportunidade, tanto mais quanto em virtude de tratados, temos que atuar em conjunto, nos superiores interêsses da defesa continental".

O COMUNISMO NA MARINHA

Sôbre a repressão ao comunismo na Marinha, disse-nos o entrevistado:

— "A Marinha brasileira, atenta aos problemas de defesa da ordem interna e externa, tem procurado em harmonia com as outras corporações armadas, combater, de frente, o perigo comunista. Dêsse modo, fazem-se investigações que possìvelmente revelarão a necessidade de o govêrno criar leis especiais de repressão aos inimigos da ordem e da democracia brasileiras".

Disse mais o chefe do Estado Maior da Armada, que já se descobriu "que elementos insidiosos se infiltraram na corporação para levar aos nossos homens do mar idéias extremistas que temos obrigação de combater".

Acredita que, "com o material colhido", já se possa garantir a existência de indivíduos que podem e devem ser afastados dos serviços navais.

Ponderou, ainda, que o atual Código Penal prevê o caso de elementos que atentam contra a ordem. Daí por que disse que "podem" ser afastados.

EXERCICIOS DA ESQUADRA

E finalizando:

— "Fiel às suas tradições, a Marinha tem procurado manter-se em constante movimentação, para que o pessoal embarcado se adapte às condições e à finalidade que determinaram a sua criação. Com êste objetivo, estamos preparando um "problema" a ser jogado no mar com o propósito de colhermos os ensinamentos das operações isoladas da esquadra e das operações combinadas com outras corporações. Assim, dentro em pouco, nossa esquadra se movimentará para êsse fim".

NÃO VOLTARÁ A BAYER AOS ANTIGOS COTISTAS

Declarações do deputado Lúcio Bittencourt, relembrando a atitude do ministro do Exterior

A COMPANHIA Química Bayer não voltará aos seus antigos cotistas, de nacionalidade alemã, nos têrmos do parecer emitido pelo Consultor Geral da República.

FALA LÚCIO BITTENCOURT

Um dos deputados que mais se bateram contra esta volta foi o sr. Lúcio Bittencourt.

Declarou-nos êle, hoje:

— "Quero antes de mais nada congratular-me com a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo seu decidido apoio à campanha que iniciamos no Parlamento contra a entrega da Bayer aos seus antigos cotistas. Lembro-me de que a nossa atitude foi então criticada em têrmos veementes pelo ministro do Exterior, que entendia ser aquela operação a mais lisa do mundo, embora permitisse aos interessados o pagamento das dívidas da Bayer no prazo de 10 anos e sem juros de qualquer espécie.

A decisão agora tomada mostra de que lado estava a razão".

AVISO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A SOCIEDADE avisa aos convidados para o coquetel que seria oferecido hoje aos juízes de futebol inglêses, que o mesmo foi adiado, por motivo da ausência inesperada de dois dos homenageados, que se encontram em São Paulo.

Explicações detalhadas e convincentes espera a C. C. dos treinadores de Marabú, Jacobeus e Cancioneiro

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.
Ks Cts
1—1 Pando 58 20
2—2 Demônico . . 56 30
3—3 Labour . . . 58 30
4—4 Eôulo 56 35
" El Garinso . 52 35
—o—
2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,05 horas.
Ks Cts
1—1 Marabu . . . 56 25
2—2 Cruzmaltino . 58 30
3—3 Pantagruel . 50 30
4 Igino 58 35
4—5 Caprichoso . 50 40
6 Grão Vizir . 58 50
—o—
3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.
Ks Cts
1—1 Gladio . . . 56 20
2 Paris 50 50
2—3 Theópilo . . 56 30
4 Jazz 50 50
3—5 Guayanas . . 56 35
6 Ojeriza . . . 54 50
4—7 Good Friend . 50 40
8 Faroleda . . 48 60
—o—
4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 15 horas. (Compulsório). — Destinado a jóqueis sem mais de 10 vitórias êste ano.
Ks Cts
1—1 Bije 58 40
2 Harem 53 50
3 Lampeira . . 51 50
4 Martinelle . 53 40
2—5 Velho Pobre . 53 35
6 Maná 53 60
7 Icaro 53 35
8 Landinho . . 53 50
3—9 Fogo Bravo . 53 35
10 Acer 58 30
11 Visionaire . 58 60
" D. Negro . . 52 60
4—12 Grisu . . . 53 50
13 Galiani . . . 53 50
14 Anacreon . . 53 50
15 Napoleão . . 53 50
" Itamoti . . . 53 40
—o—
5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.
Ks Cts
1—1 Batailleur . . 54 25
2 La Modelo . . 52 40
2—3 Anubis . . . 54 25
4 Tor di Quinto 54 40
3—5 Tributaria . . 52 40
6 Rio 58 30
4—7 Arcame . . . 56 20
8 Mantuano . . 54 35
—o—
6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Come On! . . 50 30
2 Frontal . . . 50 20
3 Alvíre . . . 52 40
4 Toé 58 40
2—5 Mau 50 25
6 Contrabanda . 52 50
7 Olympus . . . 54 60
8 Espadarte . . 52 30
3—9 Bosphorino . 52 50
10 Pilantra . . 50 35
11 Carinhoso . . 56 30
12 Guelfo . . . 56 50
4—13 Missioneiro . 52 40
14 Incendio . . 54 35
15 Abellion . . 58 40
" D. Negro . . 52 40
—o—
7º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 El Matachin . 58 40
2 Creoulo . . . 54 50
3 Normalista . 54 60
2—4 Tangedor . . 52 25
5 Jerupul . . . 58 40
6 Polonaise . . 56 50
3—7 Noviço . . . 54 30
8 Sapé 54 50
9 Bingo 54 60
10 B. Dourada . 50 60
4—11 Fausto . . . 52 50
12 Bergamota . . 50 40
13 Jacobeus . . 54 35
14 Oriente . . . 52 50
—o—
8º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Poeta 54 30
2 Cancioneiro . 52 50
3 Jequitinhonha 48 50
2—4 Estalo . . . 54 20
5 Arari 56 30
6 Jelly 50 50
3—7 Sol Bonito . 54 25
8 Tapajó . . . 50 35
9 Balancin . . 54 40
4—10 Musafá . . . 56 25
11 Carinho . . . 52 40
12 Ecelero . . . 50 35

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.
Ks Cts
1—1 Burubu . . . 56 30
2—2 Happy Boy . . 58 35
3—3 Indiscreto . . 58 40
4 Theópilo . . 52 50
4—5 Camapuan . . 56 35
6 Balano . . . 58 50
—o—
2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,15 horas.
Ks Cts
1—1 Oceanus . . . 55 20
2—2 Curare . . . 55 25
3 Imahy 52 40
3—4 Targhi . . . 55 35
5 F. Cleopatra . 53 50
4—6 Buckingham . 51 40
7 Burli 51 40
" Bemir 51 40
—o—
3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.
Ks Cts
1—1 Andorra . . . 54 20
" Rochester . . 56 20
2—2 Emosió . . . 58 30
3 Helege . . . 56 40
4 Bergamota . . 48 50
3—5 Alvear . . . 56 60
6 Crambe . . . 50 40
7 Junior . . . 52 50
4—8 Vibrante . . 50 30
9 Karib 56 30
10 Elan 54 40
—o—
4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,35 horas.
Ks Cts
1—1 Grumete . . . 50 30
2 Lipe 56 50
2—3 Iluano . . . 54 25
4 D. Euvaldo . 50 50
3—5 Aliado . . . 54 40
6 Tanganica . . 50 60
7 Tapajó . . . 50 35
4—8 Irresistivel . 54 40
9 Cabo Frio . . 54 30
10 Pacaiano . . 50 40
—o—
5º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — Às 15 horas.
Ks Cts
1—1 Zanzibar . . 48 30
" Elall 51 30
2—2 Guaruman . . 54 20
3 Parthenon . . 41 20
3—4 Madrigal . . 53 20
5 Moratin . . . 50 20
4—6 Osculo . . . 51 25
" Ocre 52 35
—o—
6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,30 horas — Prêmio "Raisol de Barros".
Ks Cts
1—1 Retouche . . 61 20
" Eudora . . . 58 20
2—2 Sidon 60 30
3 Tergica . . . 60 40
3—4 La Fontaine . 62 20
5 Lyonora . . . 56 35
4—6 Acropole . . 57 35
" Arcame . . . 56 35
—o—
7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Gildinha . . . 56 30
2 Afra 56 80
3 Amaragi . . . 56 50
2—4 T. Humac . . 56 35
5 Jonelis . . . 56 40
6 Shameless . . 56 50
3—7 Vendetta . . 56 40
8 Neva 56 35
9 Encantada . . 56 60
4—10 Nora 56 30
11 Théia . . . 56 40
12 Bassula . . . 56 60
13 Ibari 56 40
—o—
8º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,20 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Kantar . . . 56 20
" El Gin . . . 56 20
2 Elegal . . . 54 40
2—3 Egil 56 50
4 Horlandia . . 56 50
5 Coromy . . . 56 60
3—6 Usastro . . . 56 50
7 Iani 56 50
8 Andiroba . . 54 40
4—9 Ctor 56 35
10 Parnaso . . . 58 40
11 Seu Acacio . 56 35
—o—
9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17 horas — (Betting). "VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres (Hand. Especial).
Ks Cts
1—1 Hosco 52 30
" Arenoso . . . 52 30
2 Coraje . . . 52 40
2—3 Panchito . . 55 30
4 Shatpar . . . 52 30
5 La Coruña . . 50 40
3—6 Quelito . . . 58 20
7 Best 52 25
8 Presidente . . 51 30
4—9 Cyrnos . . . 50 40
10 Kurdo 48 50
11 Toribio . . . 51 60
" Espumoso . . 43 60

Péssima impressão causou aos comissários a diversidade de performances dêsses parelheiros — Promete ser animado o "chá" de hoje do órgão técnico

EM sua resolução de ontem, no item "i", a Comissão de Corridas chamou, hoje, à sua Secretaria, vários treinadores e jóqueis, a fim de que expliquem a atuação de seus parelheiros, nas corridas de sábado e domingo passado.

Entre os chamados, figuram os profissionais Carlos Gasparini, Gonçalino Feijó e Otavio Rosa, responsáveis, respectivamente, pelos animais Marabú, Jacobeus e Cancioneiro, cujas performances desagradaram profundamente os Comissários de Corridas.

CLAREZA

Êsses treinadores, ao que se sabe, terão que dar esclarecimentos detalhados e convincentes, que expliquem com clareza a diversidade de "performances" dos três referidos animais, não aceitando a C.C. as já esfarrapadas explicações, habituais nesses casos.

TRANSFORMAÇÃO

Jacobeus, Marabú e Cancioneiro vinham de corridas inexpressivas e se transformaram, subitamente, estourando dois dêles com vitórias nas mesmas turmas em que dantes haviam corrido mediocremente, enquanto Marabú "apertava" Jacobeus, obrigando êste a dar tudo para derrotá-lo.

Gonçalino, Gasparini e Otavio Rosa, com as derradeiras exibições de seus pupilos já citados provocaram profundo desagrado no seio da Comissão de Corridas, devendo, logo mais, ser interrogados minuciosamente a respeito.

ENERGIA

Malgrado a fama de "boazinha" que se vai espalhando nas rodas turfistas, a C.C., podemos adiantar com segurança, agirá enérgicamente tôda vez que se fizer necessário.

Vários profissionais já estão na "marca do pênalti" e deverão ser punidos na primeira oportunidade.

No "chá" de logo mais, que tudo indica será animadíssimo, as respostas terão que ser completas e insofismáveis. Do contrário, algumas suspensões serão anunciadas.

GRANDE SWEEPSTAKE
3 DE 1952 AGOSTO
5 MILHÕES DE CRUZEIROS 1º PRÊMIO
2º 3.000.0
3º 2.000.0
4º 1.000.0 MILHÕES
GRANDE PRÊMIO BRASIL
JOCKEY-CLUB-BRASILEIRO
COM A COOPERAÇÃO da LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 3 de Agôsto de 1952.

TRABALHOS NA GÁVEA

EIS alguns trabalhos realizados no Hipodromo da Gávea, de parelheiros anotados nas próximas corridas e nas grandes provas do calendário clássico:

FAIRPLAY — L. Rigoni, 2.040 em 210".
BUCKINGHAM — O. Ulloa e RIALTO — J. Ulloa, 1.500 em 98" juntos.
GLADIO — M. Rafael, 1.400 em 93"4/5.
MY PRINCE — O. Ulloa, 1.400 em 96" 3/5.
NABIA — O. Thomaz, 1.200 em 80".
CURARE — P. Souza e ACAPULCO, J. Ulloa, 1.400 em 90".
OCEANUS — A. Neves, 1.400 em 93" 4/5.
NERU — O. Thomaz, 1.500 em 101".
GREY GIRL — D. Silva, 1.200 em 79".
MARROQUINO — E. Castillo, 1.000 em 65".
OLD PALL — O. Ulloa e ONYX, Lad. 1.400 em 93".
SAHIB — J. Ulloa, primeiros 440 em 34"; primeiros 600 em 48"; primeiros 840 em 61" 3/5; primeiros 1.040 em 76" 2/5; primeira volta em 147"; última milha em 113".
FAAIMBE — D. Moreira, 2.040 em 135", com os primeiros 440 em 31" 3/5; primeiros 1.040 em 69" 1/5; primeiros 2.040 em 135"; últimos 1.400 em 90" 4/5; última milha em 104" 3/5 e últimos 1.000 em 66" 4/5.
NYX — J. Martins, 1.600 em 104" 2/5.
BELEZA — Lad. 1.400 em 93".
CORONET — L. Coelho, 1.400 em 93".
COME ON — J. Graça, 1.400 em 96" 2/5.
CARESSE — E. Castillo, 1.400 em 92" 2/5.
LUETZOW — C. Moreno, 1.400 em 91" 1/5.
ACROPOLE — J. Ulloa, 1.500 em 100".
JAMEGÃO — E. Castillo, 1.400 em 89".
FORT NAPOLEON — O. Ulloa, 3.040 em 213" 2/5, com primeiros 200 em 17"; primeiros 1.000 em 79" 1/5; primeiros 1.440 em 110"; primeira volta em 149" 2/5; segunda volta em 134" 1/5; última milha em 103" 2/5; últimos 1.000 em 64" e os 200 finais em 13" 3/5. MATADOR, J. Martins, esperou na milha e perdeu.
POLONAISE — O. Macedo, 1.300 em 87".
NAGASAKI — O. Ulloa e NEWMARKET, A. Neves, 1.500 em 96".
MANTUANO — F. Irigoyen, 2.040 em 133", com os primeiros 440 em 29"; primeiros 1.040 em 66" 2/5; últimos 1.600 em 103" 3/5 e últimos 1.000 em 66" 3/5. ORACI, A. Portilho, esperou nos 1.600 e perdeu.

NOTAS TURFISTAS

ENCONTRA-SE internado numa Casa de Saúde o deputado Dario de Barros, conhecido "turfman" e proprietário.

Foi operado de apendicite e está passando bem, devendo ter alta dentro de breves dias.

■

A SECRETARIA da Comissão de Corridas avisa os interessados que os pedidos de chamada para os páreos de Handicap (14, 15 e 16) e o de pesos especiais (17), deverão ser apresentados, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 24 do corrente, naquela Secretaria.

■

ESTÁ na Gávea, procedente de Cidade Jardim, o treinador Adolfo Bernardini.

Veio com 4 parelheiros, para tomar parte nas carreiras da grande maratona do "Brasil".

■

ESTA sendo esperado, também de Cidade Jardim, o treinador Ramon Rojas, que trar para o Rio, 7 animais seus pensionistas, que participarão das próximas carreiras.

VOZES DO TURF

O JOCKEY Clube havia pensado na realização de um páreo de amadores, na corrida noturna da semana do Grande Prêmio Brasil.

Entretanto, em virtude de dificuldades técnicas, já cancelou a carreira, que sòmente se realizará depois da grande maratona.

O SR. Jorge Marconde, novo diretor da Escola de Aprendizes, tem dado duro nos jovens que se candidatam a futuros pilotos.

Diariamente, os alunos recebem aula teórica e prática. Ontem foi dia de ginástica.

PARA ver se passa o azar, o Stud Urucum resolveu trocar a sua farda. Agora, a conhecida Coudelaria disputará corridas com a antiga farda do Stud Marly, ou seja, blusa encarnada, mangas com estrêlas brancas e boné verde.

PEÃO

ESTREANTES DA SEMANA

SÃO os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gávea, anotados nas reuniões de sábado e domingo:

CAPRICHOSO (ex-Mate Amargo) — Masculino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Sospechoso em Pereba, criação do sr. Juan R. Aquino Temes e propriedade do sr. Cirilo Bertoletto. Treinador: Rubens Silva.

MANTUANO — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Ruston Pachá e Mantua, importação do sr. Abelardo Acetta e propriedade do Stud América. Treinador: Nelson Gomes.

LA MODELO — Feminino, castanho, 5 anos, Argentina, Musicom e De Moda, importação [illegible] Benedito Ribeiro e pr[illegible] Stud El Ros[illegible]l. Treina[illegible]

ARENOSO — [illegible] 5 anos, Argenti[illegible] ta, importaçã[illegible] Ribeiro e propri[illegible] Treinador: Justo [illegible]

BUCKINGA[illegible] castanho, 7 anos [illegible] e Ladyship, criação do sr. Roger Guthman e propriedade do Stud Itatupan. Treinador: Alcides Morales.

B..IANO (ex-Pancromático) — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Marble, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do Stud Baiano. Treinador: Fernando Schneider.

ALIADO — Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Lucerne, criação do sr. Oswaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Gonçalino Feijó.

CARTAZ OLIMPICO

IATISMO

No Iatismo verificaram-se os seguintes resultados, no terceiro dia das disputas: — categoria dos 6m. — 1.º — EE.UU.; 2.º — Noruega; 3.º — Finlândia. Categoria dos 5 ½m.: 1.º Suécia; 2.º Noruega; 3.º Africa do Sul. Categoria dos Dragões: 1.º Dinamarca; 2.º — Argentina; 3.º — Suécia. Nesta categoria o Brasil classificou-se em 13.º lugar. Categoria de "Stars" — 1.º — EE.UU.; 2.º — Itália; 3.º — Portugal. O Brasil obteve o 13.º lugar nesta categoria. Categoria "Finn" — 1.º — Dinamarca; 2.º — Itália; 3.º — Espanha. O Brasil chegou em 21.º lugar.

* * *

Após os resultados verificados nos três dias de disputas, ficou sendo a seguinte a classificação: — categoria dos 6m. — 1.º — Noruega 2323 pontos; 2.º — EE.UU. com 1870; 3.º — Argentina com 1745. Categoria de "STARS" — 1.º — Itália com 3667 pontos; 2.º — EE.UU. com 3424; 3.º — Portugal com 2287. Categoria de "FINSS" — 1.º — Dinamarca com 3045 pontos; 2.º — Suécia com 3264; 3.º — Holanda com 3042.

Na categoria de "Stars" o Brasil conseguiu o 10.º lugar, com 1512 pontos.

FUTEBOL

O sorteio para os dois jogos semi-finais, está previsto para as 8,30 horas (hora de Helsinki) de sábado, dia 26, no Hotel Vaakunna.

Os jogos das quartas de finais serão iniciados hoje, em Helsinki, com o prélio entre Austria x Suécia, esta última campeã olímpica de 1948, em Londres.

Amanhã, jogarão Brasil x Alemanha, também em Helsinki, e Turquia x Hungria, na cidade de Kotka.

Finalmente, concluindo mais essa etapa do Campeonato Olímpico de Futebol, jogarão sexta-feira, em Pallokentta, Dinamarca x Iugoslávia.

BASQUETEBOL

A 1.ª Etapa do Campeonato Olimpico será disputada em três rodadas, cada uma com oito jogos, a fim de que sejam eliminados oito dos dezesseis paises concorrentes.

Amanhã, será efetuada a rodada n. 1, com os seguintes jogos: — BRASIL x Canadá; Argentina x Filipinas; Estados Unidos x Hungria; Uruguai x Tchecoslováquia; Rússia x Bulgária; México x Finlândia; França x Egito; e Chile x Cuba.

Sábado serão disputados êstes jogos: — BRASIL x Filipinas; Argentina x Canadá; Estados Unidos x Tchecoslováquia; Uruguai x Hungria; Rússia x Finlândia; México x Bulgária; França x Cuba; e Egito x Chile.

Domingo, teremos a última etapa, com os encontros abaixo: — BRASIL x Argentina; Canadá x Filipinas; Estados Unidos x Uruguai; Tchecoslováquia x Hungria; Rússia x Mexico; Finlândia x Bulgária; Chile x França; e Cuba x Egito.

NOTA — Os jogos do Brasil serão iniciados às 19 horas (Finlândia) correspondendo às 14 horas (Rio de Janeiro).

LUTA-LIVRE

Os encontros de luta-livre realizados ontem apresentaram os resultados que seguem:

Pêso-pluma: o americano Josiah Henson venceu por pontos o russo Oibragin Dadashov;

Pêso-mosca: o japonês Yushu Hitano venceu Louis Baise da Africa do Sul por encostamento. Ainda nessa categoria, o russo C[illegible]rgij Sajdov superou por pontos o alemão Weber, outrossim, o iraniano Mahmud Mollaghassemi venceu também por pontos o turco Hansah Geniol;

Pêso-galo o hungaro Lajos Bencze venceu Rashid Mamedbekov da Russia por pontos. Também o turco Gemil Saribacak e o japonês Shohachi Ishii venceram respectivamente por pontos o sueco Edwin Vesterby e o alemão Ferdinand Schemitz;

Pesos-leves: o finlandês Risto Talsela venceu por pontos Goddfrey Pienaar da Africa do Sul e o iraniano Djahanbakhte Towfieghe superou também por pontos o alemão Heinrick Matteshelm;

Sem-pesados: Abass Zandi do Irã venceu por pontos Paavo Seponen da Finlândia. Tendo o sueco Viking Palm superado o americano Henry Wintenberg, também por pontos. Também sagraram-se vencedores nessa categoria o turco Adil Atan e o russo August Englas que venceram por encostamento, respectivamente Jacob Theron da Africa do Sul e Leichter da Alemanha;

Pesos-pesados: Willi Waltner da Alemanha venceu por pontos Natale Vecchi da Italia; Arsen Mekokishvili da Russia venceu Kenneth Richmond da Grã-Bretanha; Bertil Antonsson da Suécia venceu por pontos Irfan Attan da Turquia e, William Kerslake dos Estados Unidos venceu Taisto Kangasniemi do Japão;

Pêso-pluma — o iraniano Nasser Givehchi [illegible] venceu por pontos o egipcio Abdel Essawi; o indiano K. D. Hargave venceu por encostamento o canadense Armand Bernard; o japonês Risaburo Tominaga venceu por pontos o hungaro Geza Hoffman e a[illegible] superou por encostamento o finlandês Rau[illegible] Makinen.

ATLETISMO

O atleta Schade (Alemanha) bateu o recorde olímpico dos 500 metros rasos, com o tempo de 14'15"4/10, na 2a. série.

A primeira série foi ganha por Alain Mimoun (França) que bateu o recorde de seu país.

* * *

A 1a. quarta de final do 200m para homens foi ganha por Walter Gathers (Estados Unidos), com o tempo de 21"4/10.

A [illegible] quarta de final foi vencida por Walter Bakar (Estados Unidos) com 21"4/10.

Mac Donald Bailey (Inglaterra) venceu: 3a quarta, com 21".

A 4a. quarta de final foi vencida por Gerardo Bonchoff (Argentina) com 21"4/10.

Na 5a. quarta de final laureou-se o atleta Andrew Stanfield (Inglaterra) com 20"9/10.

John Treolar (Australia) foi o vencedor da 6a. quarta de final, com o tempo de 21"6/10.

IATISMO

O terceiro dia das provas de iatismo apresentou os seguintes resultados:

CATEGORIA DOS 6 METROS: 1.º — Estados Unidos; 2.º — Noruega, e em 3.º — Finlândia.

CATEGORIA DE 5 METROS E MEIO: 1.º — Suécia; 2.º — Noruega, e em 3.º — Africa do Sul.

CATEGORIA DOS "DRAGOES": 1.º — Dinamarca; 2.º — Argentina, e em 3.º — Suécia.

CATEGORIA DOS "STARS": 1.º — Estados Unidos; 2.º — Itália, e em 3.º — Portugal.

CATEGORIA "FINN": 1.º — Dinamarca; 2.º — Itália, e em 3.º — Espanha.

FUTEBOL

Ainda na série das oitavas de finais, a representação da Iugoslávia derrotou a da Rússia por 3 a 1. Ao terminar o periodo inicial, já os "itchs" venciam por 2 a 1. A partida foi efetuada na Cidade de Turku e teve caráter de "revanche", de vez que no primeiro encontro observou-se um empate de 5 tentos.

ESGRIMA

Foram os seguintes os resultados das semifinais do Torneio de Florete: — chave A — Hungria 11 vitórias x Bélgica 5; Itália 9 x Bélgica 1. A Bélgica foi eliminada do Torneio. Chave B — O Egito derrotou a Argentina por 9 vitórias a 7; A França venceu a Argentina por 9 vitórias a 2. A Argentina foi eliminada.

* * *

A França venceu o Egito por 15 vitórias a 1. A Itália derrotou a Hungria por 13 vitórias a 3. A Itália derrotou o Egito por 15 vitórias a 1.

* * *

A França conquistou o título de campeã olímpica, por equipe, no Torneio de Florete, ao derrotar a Itália por oito vitórias a seis. Na disputa do terceiro posto, a Hungria venceu ao Egito por nove vitórias a seis. Assim, foi o seguinte o resultado final: 1.º — França; 2.º — Itália; e 3.º — Hungria.

AMANHÃ, O SORTEIO PARA AS SEMIFINAIS

HELSINKI, 23 — (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sorteio para os jogos semi-finais de futebol será efetuado dia 26 às 8,30 horas (hora local). Hoje inicia-se a série das quartas de finais com o encontro entre as representações da Austria e da Suécia. Êsse *match* será disputado no Estádio Olímpico.

Amanhã a grande atração nesta capital será o encontro entre as seleções do Brasil e da Alemanha. O jôgo será efetuado no Estádio Olimpico.

Ainda amanhã, porém em Turku, estarão em ação as equipes da Turquia e da Hungria, devendo, depois de amanhã, jogar em Helsinki, Dinamarca e Iugoslávia.

O Desejo do Austria:

Melhorar o conceito obtido em 51

Contra o Fluminense, hoje, à noite, no Maracanã — Tudo para alinhar o mesmo quadro que atuou em São Paulo, inclusive com Stoltz

O Austria reaparecerá esta noite diante da torcida carioca. Credenciado por três grandes atuações no Pacaembu, onde impôs goleadas ao Libertad (Paraguai) e ao Saarbrucken (Alemanha) e jogou de igual para igual com o Corintians, o clube de Viena vem disposto a ratificar a excelente impressão deixada em 1951 quando ambem chegou a ser semi-finalista, sendo eliminado pelo Juventus, mais tarde vice-campeão.

No encontro de logo mais, contra o Fluminense, na cancha iluminada do Maracanã, os austriacos vão tentar obter um triunfo que os credencie para os jogos finais, dando-lhes, na pior das hipóteses, a possibilidade de alcançar um segundo lugar na "Copa Rio" de 52. Aferidos em seu potencial, pela exibição feita contra o Corintians, esperam os visitantes poder repeti-la frente ao clube carioca, agora um dos mais sérios concorrentes ao título máximo.

A MESMA EQUIPE

Oficialmente, a equipe austríaca ainda não foi escalada. Não que o seu técnico esteja com rodeios ou procurando despistar. Ao contrário. E' que existe ainda uma dúvida, sôbre o aproveitamento de Stoltz, zagueiro sèriamente atingido por Baltazar, no último domingo.

Acreditam os vienenses que Stoltz possa reagir bem e permita a sua escalação em boas condições físicas. Nessa hipótese, o quadro que Ocwirk capitaneia não sofrerá qualquer alteração, formando contra o Fluminense como formou contra o Corintians, ou seja: — Sweeda; Stoltz e Kwanz; Schlanger, Ocwirk e Fischer; Melchior I, Kominek; Huber, Stojaspal e Aurednik.

NOVO TRIUNFO DO BOTAFOGO

3 x 0, o placard da 2.ª derrota do Milionários em Caracas — Jogou na marcação cerrada

Empregando a marcação de homem por homem — e não a marcação por zona — o Botafogo venceu o Milionários (de Bogotá), ontem, no prélio disputado pelo Torneio Quadrangular de Caracas, na Venezuela.

O clube brasileiro atuou com muito desembaraço, quer na parte defensiva para neutralizar o ímpeto da ofensiva colombiana, quer no ataque para romper o bloqueio adversário. Já na fase inicial o marcador era de 1 x 0, tento de Otávio, cabendo a Jaime, no período final, completar com dois tentos a vitória do alvi-negro.

O jôgo teve transcurso muito movimentado e um alto nivel técnico, tendo agradado plenamente ao grande público, calculado em mais de vinte mil pessoas. Os dois quadros tiveram estas formações:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Zezinho e Jaime.

MILIONARIOS — Cozzi; Pini e Zuloaga; Ramirez, Rossi e Ansoria; Reyes, Castillo, Distefano, Baez e Mourin.

(Do noticiário da U. P.).

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Tran. ência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels. 42-2002 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
[illegible]

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edificio City — Av. Rio Branco 53 - 8.º and. - s. 8[illegible] — Telefo-

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3047 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 das 16 às 18 horas Resid. 27-8585

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8694 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7381 — Res. 26-3976

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108 s. 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as. 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903-4 — Tel. 42-0535

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consult. com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-318[illegible] e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel. 22-7221 — As 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa, Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 1[illegible] — Tels. 46-0509 e 26-2041

DR. JESSÉ TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina. Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPI — Hospital Central dos Aposentados — Tels. 32-3220 - 46-1801 - 32-8826.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as. 4as. e 6as. das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9431 — Res.: 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5854 — Às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 - Das 8 às 12 hs — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 32-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 - 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6778

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-8494 - Res.: 25-2052

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 3as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136

DR. LUIZ FERNANDES BARROZA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 201 — Tels.: 37-2886 Res.: 37-3073

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel. 52-2934 — 3as. 5as. e sábados das 16 às 18 horas — Res. 27-4280

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 - 3.º and. — salas 519-20 — Tel. 42-5202 — 2as. 4as. e sábados das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAS TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 312/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1068 — 25-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3385 e 42-1158.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 3.º and. - salas 327-8 - Edificio Darke — Tels. 52-5048 - Residência 33-603[illegible] — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. — salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-0958 - 37-6027

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9085 — De 2.ª - 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels. 32-[illegible]

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — radiologia especializada — Rua México, 31, 9.º andar — gr. 901-902.

ESCALADO O TIME ALEMÃO PARA O JÔGO COM O BRASIL

HELSINKI, 23 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Está oficialmente escalado o quadro da Alemanha que, amanhã, nesta capital, enfrentará o esquadrão brasileiro pelo Campeonato Olímpico de Futebol. — Formarão: Schonbeck, Eberle e Post; Sommerlatt, Jager e Gleixner; Mauritz, Stollenwerk, Schroeder, Schaer e Klug.

O ATLETISMO BRASILEIRO TERÁ HOJE A SUA MAIOR OPORTUNIDADE DE VITÓRIA

8 GRAUS

Na madrugada de hoje, em Helsinki, os termômetros registravam a temperatura de oito graus centígrados. O fato vem causando apreensões à chefia da delegação, que receia venha a queda da temperatura influir desastrosamente no rendimento dos atletas.

A disputa do salto triplo e a presença de Ademar Ferreira da Silva, atual recordista do mundo — Geraldo de Oliveira também credenciado — Teles da Conceição o 3.º homem — Wanda dos Santos outra esperança

HELSINKI, 22 — De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — O atletismo brasileiro viverá esta tarde a sua grande chance, na oportunidade da disputa do Salto Triplo, tendo como seus representantes Ademar Ferreira da Silva, Geraldo Oliveira e José Teles da Conceição.

A ATRAÇÃO

A grande atração da prova será Ademar Ferreira da Silva, campeão sul-americano e recordista mundial com 16m01, um dos principais favoritos para a medalha de ouro.

Se Ademar confirmar a supremacia que ostenta, obtendo o primeiro lugar, os acordes do Hino Nacional do Brasil serão ouvidos hoje no Estádio Olímpico, simultaneamente com o hasteamento da Bandeira Brasileira no mastro dos campeões.

GERALDO E TELES

Desde que tudo corra bem, Geraldo de Oliveira também deverá cumprir grande performance, não devendo causar surprêsa se vier a formar dupla com Ademar no primeiro posto.

Enquanto isso, Teles da Conceição, já laureado no Salto em Altura, será o terceiro homem, com menos possibilidades, mas não sem chance de formar entre os finalistas.

OUTRA ESPERANÇA

Ainda hoje, todavia, teremos outra grande esperança brasileira: Wanda dos Santos, competindo nos 80 metros com barreiras. Wanda sagrou-se campeã sul-americana com 11"7/10. O técnico Oswaldo Gonçalves, porém, espera que ela atinja dois décimos menos e possa formar entre as finalistas.



ADEMAR FERREIRA DA SILVA

JUIZES DE HOJE

Os juizes que controlarão a partida noturna de hoje, no Maracanã, entre o Austria e o Fluminense serão: o francês Tordjman, que terá como auxiliares o alemão Dinger e o português Joaquim Campos.

O BRASIL CANDIDATO OFICIAL PARA 1960

Em Helsinki a autorização do Govêrno

HELSINKI, 22 (De *Lourival Pereira* — Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, estão oficialmente autorizados a trabalhar pela candidatura do Brasil a sede dos "XVII Jogos Olímpicos", em 1960.

Nesse sentido, acabam de receber a autorização do sr. Presidente da República.

Como foi noticiado anteriormente, o Comitê Internacional só pretende dar a palavra final sôbre o assunto em 1955, quando se reunir para ultimar os preparativos e normas para as Olimpíadas de Melbourne, na Austrália, previstas para 1956.

LARRY: UNICA DUVIDA NA SELEÇÃO OLIMPICA

Ainda não está com o joelho restabelecido — Evaristo, seu possível substituto, treinou bem contra os Estados Unidos — 8 x 1 o "placard" do exercício

HELSINKI, 22 — De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — O estado físico do centro-avante Larry, continua inspirando cuidados ao dr. Oscar Santamaria que, dificilmente, poderá autorizar a sua inclusão no encontro com a Alemanha.

Larry sofreu forte contusão no joelho, quando da peleja contra a seleção de Luxemburgo. A principio julgou-se que não havia importância maior no fato. Agora, porém, está causando apreensões às direções médica e técnica, que, inclusive, não permitiram que se exercitasse hoje.

Hoje, pela manhã, Newton Cardoso dirigiu um exercício contra a equipe dos Estados Unidos, já eliminada pela representação da Itália.

O treino teve um transcurso normal, cabendo aos brasileiros levar a melhor por oito tentos a um, marcados por Vavá (3), Humberto (2), Evaristo (2) e Milton.

Como Humberto, Milton e Vavá já apresentaram condições físicas satisfatórias, a escalação depende, exclusivamente, da situação de Larry. Assim, o quadro provável para o jôgo com os alemães, é êste:

Carlos Alberto, Mauro e Waldir; Zózimo, Adésio e Edson; Milton, Humberto, Larry (ou Evaristo), Vavá e Jansen.

O FUTEBOL REGRESSARA' NO DIA 6

HELSINKI, 23 — (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em princípio, está assentado que a seleção de futebol amador regressará ao Brasil a 6 de agôsto vindouro, com escala por Paris, onde deverá permanecer durante dois dias.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 788 — QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1952

OS BRASILEIROS EM HELSINKI

BOM RESULTADO

O capitão Aluísio, membro da equipe brasileira do pentatlo moderno, classificou-se ontem em primeiro lugar nas provas de esgrima. O atleta brasileiro obteve um total de 34 pontos, e essa circunstância aliada ao feito dos demais companheiros e bem assim às performances anteriores da equipe, em hipismo, dá para o Brasil o 6.º lugar.

Aliás, por equipes, é esta a classificação:

Hoje e amanhã, ainda pelo Pentatlo Moderno, serão efetuadas as provas de tiro e natação.

1.º lugar, Suécia — com 34 pontos; 2.º, Hungria — 37; 3.º, Estados Unidos — 77; 4.º, Chile — 119; 5.º, Finlândia — 128; 6.º, Brasil — 136; 7.º, Rússia — 145; 8.º, Suiça — 146; 9.º, Argentina — 151; 10.º, Grã-Bretanha — 173; 11.º, Portugal — 182; 12.º, Itália — 183; 13.º, França — 187; 14.º, Uruguai — 215; 15.º, México — 217; e 16.º, Alemanha — com 220 pontos.

WATER-POLO

Para o embate com a Espanha, programado para depois de amanhã, a equipe brasileira de polo aquático observará a seguinte estruturação: Musa, Léo, Avelange, Lua, Douglas, Sergio e Marvio.

ESGRIMA

Frente à Hungria se processará a estréia do Brasil no torneio de esgrima. A equipe brasileira estará em ação a 25, em provas de espada. Nossas possibilidades são remotas, uma vez que o "debut" se fará exatamente contra os campeões europeus. O segundo adversário da equipe será a representação da Suiça.

HIPISMO

A equipe brasileira de hipismo participará, além da "Copa das Nações", da prova denominada "3 dias". De acôrdo com o sorteio ontem verificado, os brasileiros correrão por último e essa circunstância tècnicamente apresenta grande importância.

EM 14.º LUGAR

O Brasil nas disputas de iatismo apresenta-se em 14.º lugar com um total de 873 pontos. Nas provas ontem realizadas os brasileiros classificaram-se em 13.º na categoria dos "Dragões", em 10.º na categoria dos "Stars" e ainda em 21.º na categoria dos "Finn".

PUGILISMO

À estréia do Brasil nas disputas de pugilismo se fará dia 28. Nessa oportunidade será realizado o sorteio dos contendores e bem como as pesagens. A equipe brasileira mostra-se perfeitamente preparada e pronta para figurar com realce.

ESCALADOS

Está definitivamente escalada a equipe brasileira que participará do revezamento 4x200 metros. Aram Boghossian, João Gonçalves, Silvio Kelly dos Santos e Haroldo Lara.

Okamoto formará apenas nos 1.500 metros.

BASQUETEBOL: TREINO COM A HUNGRIA



RUI E RAIMUNDO

HELSINKI, 23 — (De Hélio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Prosseguindo em seus treinamentos visando o compromisso de depois de amanhã com o Canadá, os cestobolistas brasileiros estarão hoje em ação contra o "five" da Hungria em "match-treino".

O ENSAIO DE ONTEM

Ontem realizou-se um treino contra a Tchecoslováquia. Após uma hora e 15 minutos de jôgo o "placard" assinalou a vitória dos vice-campeões da Europa por 94 a 86. Todavia, por parte dos brasileiros, não houve empenho de pontos, pois que Pitanga, aproveitando-se do coletivo, fez exercitar várias manobras técnicas que serão empregadas contra os canadenses. No exercício em apreço, estiveram em ação todos os 14 "players" inscritos, tendo êles mostrado perfeito entrosamento entre si e também um bom preparo físico.

MANTIDA A FORMAÇÃO DO FLUMINENSE

Todos os valores a postos para o "match" de hoje com o Áustria

Manterá o Fluminense, contra o Austria, a mesma equipe que venceu o Peñarol na tarde de domingo. A direção técnica satisfeita com o trabalho do quadro não introduzirá modificações.

MARINHO GARANTIU A POSIÇÃO

Assim é que o ataque contará com Marinho no comando já que o jogador foi bastante seguro em sua atuação. O quinteto formará com Telê, Orlando, Marinho, Didi e Robson. Quanto à defensiva também serão mantidos os mesmos homens, isto é: Castilho, Pindaro e Pinheiro, Jair, Edson e Bigode.

DA CONCENTRAÇÃO PARA O MARACANÃ

O Fluminense deixará a concentração da rua Mário Portela diretamente para o Maracanã. Esta manhã foi feita uma revisão médica que acusou bom estado atlético de todos os jogadores.

O Desejo do Austria:

Melhorar o conceito obtido em 51

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)





RUMO AO PARAGUAI, O TIME DO AMERICA — Para disputar três partidas no Paraguai, embarcou esta madrugada com destino a Assunção, a delegação do America. Uma agradável surprêsa, aliás, estava reservada, no Aeroporto, aos componentes da embaixada. E' que, já no aeroporto, vieram a encontrar-se com a "Rainha do América" — senhorita Noemy Pires de Sá, hoje funcionária dos Serviços Alfandegários do Aeroporto do Galeão. A delegação rubra, que atende a um convite da Federação Paraguaia de Futebol, está assim organizada: Chefe: sr. Plinio Leite, presidente do clube que se faz acompanhar por sua espôsa; jornalista — Aquiles de Abreu, do "Correio da Manhã"; Técnico — Jospe Ferreira Lemos; Arbitro — Adelino Ribeiro de Jesus; Massagista — Olavo de Morais; Jogadores — Osni, Gavillan, Osmar, Joel, Miguel II, Ivan, Oswaldinho, Rubens, Hélio, Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo, Jorge, Ari, Romero e Borges. Nas fotos são vistos: 1) O presidente do clube e sra. Plinio Leite em companhia dos jogadores Ivan e Gavillan; 2) Em companhia da Rainha do América, os jogadores da delegação, momentos antes do embarque.

CARTAZ OLÍMPICO

De HÉLIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA

N.º XI - 23 de julho de 1952

MR. ELLIS, O JUIZ

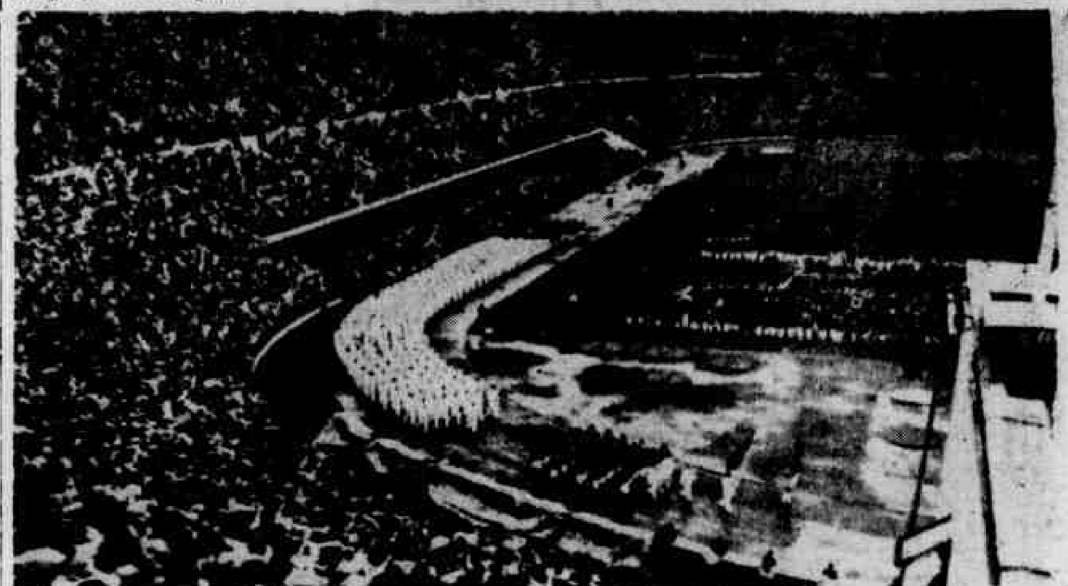
HELSINKI, 23 (De LOURIVAL PEREIRA, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O árbitro inglês Ellis, foi indicado para dirigir o encontro de futebol entre as seleções do Brasil e da Alemanha, amanhã, nesta capital.

UM "CASO"

Herb Mc Kenley e Art Rodin, ambos da Jamaica, grandes candidatos aos principais postos dos 200 metros rasos, foram retirados das eliminatórias por seus dirigentes, sem qualquer justificativa.

Muito embora os representantes da Jamaica não confirmem (mas também não desmentiram), acredita-se que seja um protesto contra a decisão dos juízes — nos 100 metros rasos — quando deram o primeiro lugar a Lindy Remigino (EE.UU.) que, tal como Herb Mc Kenley e Mc Donald Bailey (Grã-Bretanha), fêz 10"4/10. Essa decisão, todavia, foi tomada em função da fotografia da chegada.





A SOLENIDADE DE ABERTURA — Dois aspectos das cerimônias da inauguração dos XV Jogos Olímpicos. Ao alto, uma visão do Estádio Nacional da Finlândia, quando do desfile das delegações; em baixo, Paavo Nurmi, o extraordinário atleta finlandês do passado, logo após ter acendido, com a tocha olímpica, o fogo que arderá na pira enquanto se processarem as disputas. (Foto Keystone).

VANTAGEM PARA OS AMERICANOS NO ATLETISMO

HELSINKI, 23 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O desenvolvimento das diversas provas de atletismo tem demonstrado acentuada supremacia dos Estados Unidos sôbre os demais participantes. A superioridade dos ianques no esporte base é esmagadora, principalmente no setor masculino, onde lograram nas dez provas já disputadas vencer nada menos de oito. No setor feminino até o presente momento (terceiro dia), a Russia leva a vantagem de ter feito uma campeã.

OS CAMPEÕES OLIMPICOS

Num breve sumário, o panorama das disputas olímpicas registra os seguintes campeões:

400 metros com barreiras — Charles Moore, dos Estados Unidos, com a marca de 50"8/10 (record idêntico ao olímpico);

Lançamento de pêso — Parry O'Brien, dos Estados Unidos, com a marca de 17m.41 (novo record olímpico);

Marcha de 50 Kims. — Giuseppe Dordoni, da Itália, com o tempo de 4 h. 28'17"8/10 (novo record olímpico);

Salto em distância — Jerome Biffle, dos Estados Unidos, com a marca de 7m.57;

100 metros rasos — Lindy Remigno, dos Estados Unidos, com o tempo de 10"4/10.

Lançamento de disco — Sam Inees, dos Estados Unidos, com o arremêsso de 55m03 (novo record olímpico);

Salto com vara — Bob Richards, dos Estados Unidos, com a altura de 4m.55 (novo record olímpico);

800 metros rasos — Mal Whitfield, dos Estados Unidos, com o tempo de 1'49"2/10;

10.000 metros — Emil Zatopeck, da Tchecoslováquia, com o tempo de 29'17" (novo record olímpico);

Salto em altura — Walter Davis, dos Estados Unidos, com a altura de 2m.40.

AS PROVAS FEMININAS

Lançamento de disco — Nina Romaschkowa, da Rússia, com o arremêsso de 51m42;

100 metros rasos — Marjorie Jackson, da Austrália, com o tempo de 11"5/10 (marca idêntica aos records olímpico e mundial).

ATLETISMO

O norte-americano Sam Inees conquistou o campeonato olímpico do lançamento do disco, com o arremesso de 55m03. O italiano Adolfo Consolini com 53m.78 e o americano Dillion com 53m.28 classificaram-se em segundo e terceiro, respectivamente. Todos os três atletas lograram superar a antiga marca olímpica.

A prova de salto com vara apresentou em primeiro lugar o americano Bob Richards, com a nova marca olímpica de 4m.55. Em segundo lugar, classificou-se ainda um americano, Donald Laz, com 4m.50, enquanto o sueco Lindberg com 4m.40 (marca igual ao recorde europeu) classificou-se em terceiro.

A classificação dos 800 metros rasos, apresentou os resultados que seguem: 1.º — Mal Whitfield dos Estados Unidos com 1 minuto, 49" 2/10; 2.º — Arthur Wint da Jamaica com 1 minuto, 49" 7/10 e, em 3.º Ulzheimer da Alemanha com 1 minuto, 49" 7/10.

Marjorie Jackson, da Austrália, com o tempo de 11" 5/10 levantou o campeonato olímpico dos 100 metros rasos para moças. Sua marca é idêntica ao recorde olímpico e mundial. Daphne Hasenjager, da Africa do Sul classificou-se em 2.º com o tempo de 11" 8/10, enquanto que Shirley Sticklands de La Hunty, da Austrália formou em 3.º com 11" 9/10.

A CONTAGEM EXTRA-OFICIAL

Sabendo-se que nos Jogos Olímpicos" não existe contagem de pontos, afere-se a posição de cada país através de uma contagem extra-oficial, tendo por base os seis primeiros lugares de cada prova, quando disputada em final. Por tal sistema, a colocação até o momento é a seguinte:

1.º — Rússia	[illegible]	pontos
2.º — E. Unidos	[illegible]	"
3.º — Suécia	[illegible]	"
4.º — Japão	[illegible]	"
5.º — Hungria	[illegible]	"
6.º — Itália	[illegible]	"
7.º — Austrália	18	"
8.º — Inglaterra e Tchecoslováquia	16	"
10.º — Finlândia e Alemanha	13	"
12.º — Nigéria e França	13	"
14.º — Jamaica	10	"
15.º — Brasil	[illegible]	"
16.º — Polônia	[illegible]	"
17.º — Holanda	4	"
18.º — Suiça, Austria e Dinamarca	3	"
21.º — Rumânia	2	"
[illegible] — Argentina e Bolívia	[illegible]	"

HÓQUEI

A Inglaterra conquistou o 3.º lugar no Campeonato Olímpico de Hoquei, em campo de grama, ao derrotar por 2 x 1 a representação do Paquistão.